QUA 07 SET 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.773 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VITOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

Futebol feminino

SELEÇÃO VAI AO 'PLAY-OFF' DO MUNDIAL

p. 25

GRUPO H

Benfica 2 - 0 Maccabi Haifa

GRUPO E	
DÍNAMO ZAGREB	1
CHELSEA	0
SALZBURGO	1
MILAN	1
GRUPO F	
CELTIC	0
REAL MADRID	3
RB LEIPZIG	1
SHAKHTAR	4
GRUPO G	
DORTMUND	3
COPENHAGA	0
SEVILHA	0
MAN. CITY	4
GRUPO H	
PSG	2
JUVENTUS	1

Águias somam 10 vitórias consecutivas em todas as competições

SUBLIME **GRIMALDO** COLOCA BENFICA NA LIDERANÇA DO GRUPO

DEU À LUZ

Espanhol fez golo monumental e assistiu para o primeiro, de Rafa

«Nunca espero o jogo perfeito» ROGER SCHMIDT

p. 2 a 8, 12 a 15 e 22

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO D

E. FRANKFURT - SPORTING 17.45 H

À PROCURA DA VITÓRIA INÉDITA

Leões nunca ganharam na Alemanha p. 16 a 18 e 32

«Queremos ir diretos ao golo» RÚBEN AMORIM

GRUPO B

ATL. MADRID - FC PORTO 20 H

HISTÓRIA PARA CONCEIÇÃO

Torna-se o treinador com mais jogos pelo clube na prova p. 19 a 21 e 32

«Desejo boa sorte à equipa de arbitragem e ao VAR»

Liga dos Campeões - 1ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do SL Benfica, em Lisboa 06-09-2022
55.161 ESPECTADORES

Benfica 2 – 0 Maccabi
Ao intervalo 0 – 0

Benfica	A BOLA	Maccabi	A BOLA
99 Vlachodimos	6	44 Josh Cohen	6
6 Alexander Bah	6	2 Daniel Sundgren	5
30 Otamendi C	6	19 Batubinsika	4
66 António Silva	7	30 Seck (67)	5
3 Grimaldo	8	17 ➔ Suf (79)	–
61 Florentino	7	12 ➔ Sun Menahem	5
13 Enzo Fernández	7	3 Goldberg	5
7 David Neres (64)	5	4 Ali Mohamed (31)	5
8 ➔ Aursnes	6	16 ➔ M. Fani	5
27 Rafa Silva (80)	7	6 Neta Lavi C	6
17 ➔ Diogo Gonçalves	5	10 Tjaronn Chery	4
20 João Mário (80)	6	21 David (46)	4
22 ➔ Chiquinho	5	7 ➔ Omer Atzili	5
88 G. Ramos (int.)	4	9 Pierrot (80)	5
33 ➔ Musa	5	13 ➔ Rukavytsya	–
		8 Dolev Haziza	5
Roger Schmidt	6	Barak Bakhar	5
Tática 4x2x3x1		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Draxler (93), Brooks (25), Ristic (23), R. Pinho (18), Gilberto (2), H. Leite (77), P. Bernardo (55), H. Araújo (39)

Tchibota (11), Gershon (55), Mishpati (90), Cornud (27), Eliyahu (36), Maor Levi (33)

ÁRBITRO Andreas Ekberg 7 (Suécia)
ASSISTENTES Mehmet Culum e Niklas Nyberg
4.º ÁRBITRO Fredrik Klitte
VAR/AVAR Dennis Higler e Pol van Boekel

GOLOS
1-0, por Rafa Silva (50); 2-0, por Alex Grimaldo (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Gonçalo Ramos (45); a Neta Lavi (60), Seck (64)

Benfica

Vlachodimos
Alexander Bah · Otamendi · António Silva · Grimaldo
Florentino · Enzo Fernández
David Neres (Aursnes) · Rafa Silva (Diogo Gonçalves) · João Mário (Chiquinho)
Gonçalo Ramos (Musa)

David (Omer Atzili) · Frantzdy Pierrot (Rukavytsya) · Dolev Haziza
Tjaronn Chery · Neta Lavi · Ali Mohamed (Abu Fani)
Goldberg · Seck (Podgoreanu) (Menachem) · Batubinsika · Daniel Sundgren
Josh Cohen

Maccabi Haifa

OS NÚMEROS

Benfica		Maccabi
54%	POSSE DE BOLA	46%
2	PONTAPÉS DE CANTO	4
13	FALTAS COMETIDAS	12
16	REMATES	7
4	REMATES PERIGOSOS	1
1	FORAS DE JOGO	2

A esperança que dão 5 minutos à Benfica

Segunda parte encarnada com período de brilhantismo ⊙ Grimaldo teve momento tão grande que o jogo podia ter ficado por ali ⊙ Três pontos somados, Juventus e PSG chegam já a seguir...

ANDRÉ ALVES/ASF

David Neres foi dos mais discretos em campo, ele que foi alvo de vigilância sempre muito apertada

crónica de
CARLOS VARA

POSICIONADO muitos lugares acima do Maccabi Haifa no *ranking* da UEFA, o Benfica acabou por fazer prevalecer essa disposição hierárquica e impôs a sua força frente à surpreendente equipa israelita, que na fase de qualificação espantou a Europa com resultados inesperados.

O saldo do jogo é ótimo para partida de estreia da época na Champions a valer, mas apesar da acentuada diferença de valores o Benfica só conseguiu conquistar os seus adeptos e os favores do jogo com cinco minutos magníficos a abrir a segunda parte, quando Grimaldo emergiu para um cruzamento de exceção para Rafa Silva fazer o 1-0 e depois teve uma visão que o transportou para um dos melhores momentos da jornada de abertura da Champions.

O fenomenal golo de Grimaldo foi de longe o instante mais vibrante no Estádio da Luz e vendo bem até seria pertinente se o jogo tivesse ficado por ali. Não exclusivamente pelo impacto de jogada tão genial em si, mas também pelas flutuações encarnadas ao longo do jogo e pela dificuldade em lidar com adversário com cotação frágil a nível europeu mas com vontade de dar nas vistas.

Golo de Grimaldo será dos momentos maiores da jornada de abertura da Liga dos Campeões

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Grimaldo
(Benfica)

A entrada em cena do Benfica na Champions valeu três pontos mas não foi impressionante, portanto, ainda que diversas atenuantes possam levar a um jogo incompleto como o de ontem.

A explicação mais fácil prende-se com o momento vivido pelo próprio Benfica neste início de época e pelo desejo de uma apresentação solene perante os seus adeptos depois de ultrapassada a fase de qualificação e de cinco triunfos seguidos no campeonato. A vontade de acrescentar um grande resultado a uma exibição convincente era evidente e essa pretensão para estreia de arromba na Luz, perante 55 mil adeptos com sede de uma

BENFICA · **REMATES** → Exceto os intercetados · **MACCABI HAIFA**

(78') Enzo
(17') Grimaldo
(65') Rafa
(55') 2-0 Grimaldo
(89') Musa
(21') Enzo
(30') Rafa
(50') 1-0 Rafa
(72') Enzo
(90+1') Enzo

o árbitro

O jogo não teve grande complexidade, mas o árbitro sueco também mostrou sabedoria na forma como dirigiu os acontecimentos. Jogo quase isento de casos, praticamente sem erros a apontar.

Apesar das notórias oscilações, o Benfica somou três pontos que são vitais antes dos encontros imediatos com Juventus e PSG

grande noite de Champions, acabou por capitalizar o jogo encarnado para o bem e para o mal.

O arranque agitado e pressionante mostrou um Benfica dinâmico que será necessário encontrar mais vezes na Champions ao longo do ano, a ligeira quebra que se manifestou no futebol encarnado a partir dos 15/20 minutos de jogo deu nota do nervosismo típico que toma conta de algumas equipas da Champions quando as coisas não correm bem à primeira. A bola não chega à baliza adversária, a equipa intranquiliza-se e os níveis e confiança de quem está do outro lado do campo, e é teoricamente inferior, vão crescendo para outros patamares.

Foi isso que aconteceu genericamente na Luz durante a primeira parte, marcada por um único lance de perigo criado por Rafa Silva junto à baliza do Maccabi Haifa. Manifestamente pouco, claro, mas tudo foi corrigido com acerto no início do segundo tempo, com dois golos de rajada a colocar um ponto final na resistência da equipa israelita.

Seja como for, e apesar das oscilações, o triunfo encarnado na abertura da Champions foi alcançado sem margem para grandes dúvidas. Mas atenção, um jogo descansado como este só será possível lá mais para o fim da fase de grupos, porque entretanto o calendário vai apertar e a seguir a águia tem dois jogos frente ao PSG e mais dois frente à Juventus...

Se está preparado ou não para adversários tão renomados e ilustres será difícil avaliar, mas certamente que os cinco minutinhos à Benfica no início da segunda parte são sinais de esperança para o futuro.

À LUPA

O central que parece invisível mas já não passa despercebido

Um dia depois de acertada a renovação com o Benfica, António Silva estreou-se pelo Benfica na Liga dos Campeões. No futebol tudo tem o seu tempo, por norma um jogador segue trajeto devagar e passo a passo, mas restam poucas dúvidas que o defesa-central está lançado para carreira venturosa e será muito fácil ler-lhe o futuro: dentro em breve estará na elite do futebol mundial e certamente seguirá a pegada de outros ilustres centrais encarnados.

ANDRÉ ALVES/ASF

António Silva poderoso no duelo aéreo com um adversário

Observando as estatísticas da UEFA, no entanto, António Silva quase não existiu para o jogo. Não fez qualquer remate, algo que para um central que se quer vigilante na sua área acaba por ser normal, mas também não cometeu qualquer falta, o que para um central que se estreia na maior montra do futebol acaba por ser soberbo.

Mesmo considerando que do outro lado esteve o frágil Maccabi Haifa, isto é a Champions e em campo esteve um miúdo que vai completar 19 anos em outubro. Face à sua idade, ninguém acharia despropositado se estivesse a representara a equipa B dos encarnados....

António Silva não fez qualquer falta. Para um miúdo que se estreia na Champions não é normal

António Silva, porém, já derrubou esses preconceitos e ao fim de três jogos pela equipa principal do Benfica esta época, já se assume como alguém que joga com assiduidade ao lado de Otamendi. É verdade que a companhia ajuda e o central dos encarnados joga com alguém que potencia o seu crescimento, mas apesar da presença paternal de Otamendi o jovem jogador brilha de forma intensa.

Afinal, teria sempre de existir um António Silva no Benfica. Nome próprio e apelido dos mais destacados da cidadania portuguesa encontram razão de ser no clube com mais adeptos em Portugal.

OS NÚMEROS DO JOGO

3

Golos anotados por Grimaldo pelo Benfica na fase de grupos da Champions. O esquerdino estreou-se a marcar esta temporada e o tento ao Maccabi Haifa vai figurar certamente nos grandes momentos da sua carreira.

118

Distância (em quilómetros) percorrida pelos jogadores encarnados na partida de estreia da Champions. Diferença apreciável para o Maccabi Haifa, que nas contas da UEFA surge com 110,7 quilómetros em campo.

FILME DO JOGO

ANDRÉ ALVES/ASF

Rafa teve pouco espaço mas fez golo

(17') Livre frontal de Grimaldo, bola sai muito por alto.

(21') Enzo Fernández no tiro de fora, bola desvia num defesa e cai nas mãos do guarda-redes.

(30') Rafa surge na cara do golo, Josh Cohen com grande intervenção a evitar o 1-0 para os encarnados.

(37') Primeiro sinal do Maccabi Haifa, Abu Fani no remate por cima.

(45+4') Vlachodimos atento a remate de Sundgren.

(50') 1-0, por Rafa Silva. Grimaldo tem cruzamento excelente do lado esquerdo para o desvio subtil de Rafa com o pé direito.

(53') Tjaronn Chery atira de meia distância, bola não sai longe do alvo.

(55') 2-0, por Grimaldo. O lateral conquista a bola em zona defensiva do Maccabi, ganha alguns metros e atira de pé esquerdo. Grande golo!

(89') Musa movimenta-se bem na área e tenta o golo, remate sai sem qualquer perigo.

(90+1') Enzo Fernández atira ao poste após magnífico passe de Musa na zona central.

(90+2') Vlachodimos segura remate perigoso de Rukavytsya.

Canhota de Grimaldo deu recital de €2,7 M na 'catedral'

Foi com o pé esquerdo do espanhol que águia entrou a vencer na Champions ⊙ Assistiu 1-0 de Rafa e fez o 2-0 com remate de precisão cirúrgica ⊙ Estreia para recordar de António Silva

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por PEDRO SOARES

6 VLACHODIMOS – Primeira parte sem aflições (só amarrou remate de Sundgren aos 45'+4'), começou a segunda com susto após erro de Tino, que ajudou a emendar, e voltou a ter uma defesa aos 90'+2', parando remate de Atzili.

6 BAH – Oscilou um pouco naquela que foi a estreia na fase de grupos da Champions, retraindo-se nas subidas porque a isso foi obrigado e nem sempre conseguindo soltar-se da pressão. Aos 10' teve cruzamento/remate para as mãos de Cohen. Os golos deram-lhe mais atrevimento nas ações ofensivas, mas faltou rigor onde sobrou vontade.

7 ANTÓNIO SILVA – Quando a estreia na Liga dos Campeões surge aos 18 anos só pode ser sinal de que a carreira está a correr bem... E foi estreia para recordar, tal o acerto da exibição: cortes ou desarmes aos 13', 23', 40' (saída de bola a tirar adversário do caminho fortemente aplaudida), 53' (matou jogada de grande perigo), 83' ou 84'. Joga como gente grande este miúdo!

6 OTAMENDI – Não fez jogo isento de dificuldades, ainda a adaptar-se ao lado esquerdo do eixo, e viu-se em apuros com o possante Pierrot numa ou noutra ocasião, mas sem daí advirem grandes males. Foi dele o passe à queima para Tino que redundou numa chance para o Maccabi aos 46'. Bom passe vertical para Neres aos 49'.

6 FLORENTINO – A pressão alta do Maccabi nos minutos iniciais do segundo tempo levou-o a errar na sequência de passe a queimar de Otamendi que originou ocasião de golo a Pierrot. Foi nódoa numa toalha limpa e que não invalidou o mérito na forma como estorvou as ações ofensivas dos israelitas e o portador da bola no corredor central.

7 ENZO FERNÁNDEZ – Foi homem dos sete ofícios no miolo das águias numa estreia na Champions repleta de apontamentos, com destaque para o passe que deu chance de golo a Rafa aos 30' ou a classe com que sentou Atzili aos 71'. Espreitou o golo aos 20' num remate que saiu prensado para as mãos de Cohen e depois num disparo aos 71' e ficou a roer-se aos 90'+1' depois de acertar no poste.

5 DAVID NERES – Jogo sem samba. Com vigilância apertada e quase sempre com selva de pernas à frente, deu poucas soluções ao ataque. Lance aos 61' em que fez mau passe num contra-ataque com vantagem numérica. Faltou-lhe espírito coletivo e o individualismo não saiu bem.

7 RAFA – Estonteante. Andou sempre com o ponteiro da velocidade no *red line*, nem sempre decidindo bem, é certo, mas dando água pela barba à defensiva israelita. Bom trabalho aos 30' a criar primeira chance de golo, negada por Cohen, entrada de rompante após o intervalo com combinação com Grimaldo, que o serviu para o 1-0 num desvio subtil com a ponta da bota direita à entrada da pequena área. Depois andou a brincar ao agarrem-me se puderem: 63' e 74'.

6 JOÃO MÁRIO – Foi farol no último terço, não sendo particular fonte de perigo (não teve ocasiões) mas ajudando a baralhar a pressão do Maccabi e fazendo a bola circular pelos espaços que os israelitas ofereciam.

4 GONÇALO RAMOS – Andou emparedado entre os centrais e o trinco do Maccabi e nem a mobilidade lhe valeu. Amarelo aos 44', fazendo carrinho sobre Haziza numa ação de pressão, tornou um risco a sua continuidade e não voltou do intervalo.

5 MUSA – Estreia na Champions com esforço, um remate torto aos 89' e um passe (90'+1') na área que Enzo não conseguiu transformar em golo.

6 AURSNES – Assumiu a posição seis na estreia na liga milionária e fez boa circulação de bola, sempre a tirá-la das zonas de pressão.

– DIOGO GONÇALVES – Entrou para o aplauso da Luz a Rafa aos 78'.

– CHIQUINHO – Entrou aos 79', procurou alegrar o ataque.

ANDRÉ ALVES/ASF

De fora da área, Grimaldo ganhou espaço para o remate e fez grande golo

A FIGURA

GRIMALDO

JOGOS → 1 MINUTOS → 90 GOLOS → 1

'Soldado virtual' matou jogo em 4'

8 Depois de primeira parte algo discreta em que os cruzamentos não saíram (tirando um aos 6') e a pontaria não esteve afinada (não acertou na baliza livre direto aos 17'), o lateral espanhol abriu o livro após o intervalo e deixou o pé esquerdo soltar-se para dar recital de quatro minutos, primeiro com o cruzamento aos 50' para o 1-0 de Rafa, de quem recebera a bola para depois o servir à entrada da pequena área, e, aos 54', com um remate preciso de fora da área, em modo *Playstation*, indefensável para Cohen. O jogo ficou resolvido aí, morto pelo *soldado virtual* do Call of Duty que dentro de campo também anda a fazer muitos estragos.

Lavi bem tentou fechar espaços

OS JOGADORES DO...

MACCABI HAIFA

por EDUARDO MARQUES

(6) Cohen – Sofreu dois golos sem nada poder fazer para os evitar e ainda negou mais um a Rafa (30').
(5) Sundgren – Subiu apenas na certa e teve apenas um remate com relativo perigo (45+4'). Defensivamente teve algumas dificuldades.
(4) Batubinsika – Na primeira parte esteve intransponível, na segunda borrou a pintura com falha na marcação a Rafa no 1-0.
(5) Seck – Duro de rins teve problemas com acelerações de Rafa.
(5) Goldberg – Neres deu-lhe algum trabalho e poucas vezes subiu no apoio ao ataque. Acabou a central.
(5) Ali Mohamed – Lutador a meio campo, acabou por sair cedo, lesionado.
(4) Chery – O mais fantasista da equipa israelita não se viu em campo por culpa de Florentino. Só dois remates.
(4) David – Foi meia surpresa no onze e saiu ao intervalo. Grimaldo meteu-o no bolso literalmente.
(5) Pierrot – Possante deu algum trabalho aos centrais e na única chance viu Vlachodimos antecipar-se (46').
(5) Haziza – Começou na esquerda, acabou a lateral- direito, procurou desequilíbrios sem sucesso.
(5) Mohammad Fani – Tentou dar nova dinâmica ao meio campo.
(5) Atzili – Trouxe algumas ideias novas para o ataque da sua equipa.
(–) Podgoreanu – Entrou para refrescar a ala, mas teve noite azarada saindo minutos depois lesionado.
(5) Menachem – Deu alguma agressividade à ala direita, mas não trouxe problemas à defesa encarnada.
(–) Rukavytsya – Em dez minutos um remate difícil para Vlachodimos.

A FIGURA

NETA LAVI

6 Foi dos jogadores mais esclarecidos. Jogando a 6, o médio assumiu sempre a primeira fase de construção, tentou dar critério na transição ofensiva e no meio campo conseguiu anular várias investidas encarnadas. O menor fulgor de Rafa, na primeira parte, a ele se deveu. Por vezes ainda foi central, assinando cortes importantes.

JOGOS → 7 MINUTOS → 601 GOLOS → 0

OUTRO PONTO DE VISTA

Dono do seu destino

por
FERNANDO URBANO

Da iminente saída àquele 'tomahawk' de Grimaldo terá havido muita gestão de balneário

HÁ duas ou três coisas que já são muito óbvias nas águias de Roger Schmidt: a gigantesca melhoria na reação à perda da bola, a dinâmica entre setores e a subida de rendimento de uma esmagadora maioria dos jogadores que transitaram da época passada. Vai o Benfica em 10 vitórias consecutivas em todas as competições mas com a particularidade de cada jogo ter uma história e protagonistas principais distintos. Já houvera coroas de louros para Gilberto, Enzo Fernández, Neres, Rafa, Gonçalo Ramos e João Mário, ontem foi Grimaldo a chamar a si as luzes graças àquele remate sublime, a fazer lembrar tempos idos de Cristiano Ronaldo com aqueles *tomahawk* em que a bola muda de ideias a meio do caminho como se fosse soprada por ventos descendentes numa hora combinada, numa espécie de pacto entre um homem e os elementos da natureza para produzir uma verdadeira obra de arte em movimento.

Tal como o treinador disse recentemente, quando falava sobre Ristic, Grimaldo está a fazer uma excelente temporada, algo que muitos não acreditariam face à pré-época conturbada e aos muitos sinais que apontavam para uma saída do lateral-esquerdo espanhol pela porta pequena, a um ano de terminar contrato e depois de suspeitas várias sobre o seu comportamento no final de uma temporada que poucas saudades deixou aos adeptos benfiquistas. Vale a pena recordar este episódio para demonstrar, mais uma vez, que no futebol tudo pode mudar mesmo mantendo (quase) as mesmas pessoas. Da iminente saída de Grimaldo ao golo e à assistência para Rafa frente ao Maccabi Haifa terão certamente ocorrido diversas conversas de balneário e muita gestão nos bastidores para eliminar todos os rabos de palha e os muitos grãos que emperram a roda dentada. Mérito de quem dirige mas também do espanhol, que se adaptou à realidade, encarando 2022/2023 de uma forma tão ou mais positiva quanto 2016/2017, a sua primeira temporada na Luz após deixar o Barcelona B de forma meio clandestina. Aos 26 anos, e com o passe na mão, Grimaldo é dono do seu destino e poderá assinar com quem quiser a partir de janeiro (com exibições e golos assim muitas das portas já abertas ficarão escancaradas) mas parece querer incluir o Benfica nesse caminho nos meses que se seguirão, como que percebendo que só será beneficiado se contribuir para um contexto e uma dinâmica de vitória. É o chamado *win-win*, em que todos ganham. No caso, ontem, todos ganharam €2,7 milhões.

ANDRÉ ALVES/ASF

Grimaldo pode ficar com o passe na mão em janeiro e mais portas se abrirão com golos assim

---

ROGER SCHMIDT → Treinador do Benfica

«Ao intervalo disse-lhes que era preciso paciência»

por
PEDRO SOARES

JOGO diferente da primeira para a segunda parte, o que mudou ao intervalo?

– Foi um jogo difícil, frente a um adversário muito bom, muito físico e também tático nas marcações, o que nos obrigou a errar alguns passes, sempre com pouco espaço livre para atacar. Creio que demorámos 45 minutos a encontrar o nosso ritmo, mas foi importante marcar cedo na segunda parte, com dois grandes golos. Estou contente com o jogo que fizemos e com a conquista dos três pontos. Nunca espero o jogo perfeito, temos de respeitar todos os adversários, sobretudo na Liga dos Campeões. Por isso, percebi que não ia ser fácil para os jogadores tomarem as decisões certas. Ao intervalo disse-lhes que era preciso paciência e esperar pelo momento certo. Creio que os jogadores estiveram bem.

ANDRÉ ALVES/ASF

– Deixou Gonçalo Ramos no balneário ao intervalo e lançou Musa, qual foi o objetivo?

– Achei que precisávamos mais energia na frente. Gonçalo estava com um cartão amarelo e cansado porque tem feito muitos jogos. O Petar [Musa] tem trabalhado bem, e achei que era a escolha certa até pelo poder físico que nos podia dar. Entrou com uma boa mentalidade para ajudar a equipa, muito focado no que tinha de fazer.

> **Draxler está há alguns dias apenas connosco, nas próximas semanas vai ser jogador importante...**

– Como viu aquele golo do Grimaldo?

– Foi um golo fantástico do Grimaldo, ele faz muitas golos assim nos treinos... acima de tudo foram dois bons golos e o jogo ficou diferente depois disso.

– Terá muitos jogos em poucos dias. Vai rodar a equipa?

– Precisamos de todos. O calendário é apertado e temos de usar todos. Sábado já temos outro jogo difícil e o João Mário e o Gonçalo Ramos não vão estar, por isso é preciso ter todos ao mesmo nível. No momento certo todos terão oportunidades como titulares.

– O treinador do Maccabi disse que o Benfica pode ganhar o grupo. O que acha?

– Não somos favoritos neste grupo, tal como o Maccabi também não o é. Agradeci as palavras do treinador, mas será um longo caminho.

– Colocou Aursnes com Enzo e Florentino. Qual foi a ideia?

– Foi importante ter três jogadores no centro do terreno, permitiu estabilizar a equipa e dar outra tranquilidade ao Enzo e ao Florentino numa fase já com pouca frescura.

BARAK BAKHAR → Treinador do Maccabi Haifa

«Benfica pode ganhar o grupo»

por
PEDRO SOARES

O Maccabi tentou atacar de várias formas e a abordagem da equipa foi surpreendente. O que aconteceu no jogo?

– Na primeira parte estivemos muito bem posicionados, no início da segunda parte também tivemos boas oportunidades, mas um clube como o Benfica está uns furos acima do Maccabi. Tentámos, mas jogámos com uma equipa que foi melhor que nós e perdemos. Tivemos algumas oportunidades que desperdiçámos, tivemos uma excelente ocasião logo no início da segunda parte... Não podemos estar contentes com uma derrota, mas estou contente com o jogo que fizemos.

– Teve de debater-se com algumas lesões durante o jogo, Mohamed, Suf...

– O Ali Mohamed [*substituído aos 31'*] tem algo que não é grave, mas o Suf [*Podgoreanu*] parece ter uma situação mais grave. Foi um jogo com ritmo elevadíssimo e é bem diferente dos jogos da liga israelita.

ANDRÉ ALVES/ASF

> **Com um pouco de ousadia e sorte podíamos ter conseguido melhor**

– Porquê a decisão de apostar em Pierrot no ataque?

– Começámos com o mesmo 11 que utilizámos nas pré-eliminatórias e no *play off*. Cada jogo tem a sua própria história. Depois do jogo falei com o treinador do Benfica e disse-lhe que pensava que até tinham hipóteses de ganhar este grupo.

«Acreditei que podia ser golo»

Álex Grimaldo descreveu o momento em que disparou para o golo da noite ⊙ «Melhor da carreira? Não sei, já marquei outros parecidos»

por PEDRO SOARES

A importância de ser paciente. Assim se pode definir a exibição de Grimaldo na partida de ontem. Depois de uma primeira parte modesta, um passe nas costas da defesa permitiu a Rafa inaugurar o marcador e, pouco depois, motivado, apanhou uma nesga de terreno e disparou remate que foi parar ao cantinho superior da baliza, onde o guarda-redes não conseguiu chegar para impedir um grande golo. Em menos de nada, o espanhol de 26 anos decidiu um jogo que não estava fácil para as águias. E foi eleito o homem da noite.

Ao receber o troféu atribuído pela UEFA, Grimaldo foi questionado se aquele terá sido o melhor golo da carreira. «Não sei. Já marquei outros parecidos, de distância semelhante. É algo que treino há muitos anos, gosto de rematar de fora e hoje tive a sorte de a bola entrar e ajudar a equipa. É uma forma peculiar de pegar na bola e quando o remate sai bem é muito provável que resulte em golo. Acreditei que poderia ser golo e rematei. Aconteceu, tive essa felicidade e, acima de tudo, estou feliz pela vitória», sublinhou o lateral-esquerdo espanhol que cumpre o último ano de vínculo com as águias. Neste verão colocou-se a hipótese de sair, mas acabou por permanecer e tem sido um dos titularíssimos de Roger Schmidt.

Mas voltando ainda ao golo da noite, o espanhol fez questão de o dedicar à sua namorada «que está grávida». «Vamos ter uma filha e andava a tentar fazer um golo para lhe dedicar. O golo é para elas... e para mim.»

Golo de Grimaldo teve direito a dedicatória especial

> «É algo que treino há muitos anos, gosto de rematar de fora e tive a sorte de a bola entrar»
> GRIMALDO, lateral-esquerdo do Benfica

AURSNES: «FOI MESMO ESPECIAL»

Feliz estava também Fredrik Aursnes, que ontem se estreou em jogos da Champions: «Foi um bom sentimento, daqueles que só imaginamos viver e sentir quando somos crianças. Foi mesmo especial. Tenho sido muito bem tratado por todas as pessoas, fui bem recebido e tem sido muito bom estar aqui. Somos uma equipa fantástica. Esta foi uma vitória importante.»

➔ **DIOGO RIBEIRO.** A assistir ao jogo de ontem, sentado ao lado do presidente, Rui Costa, na tribuna, esteve o três vezes medalha de ouro no Mundial júnior de natação realizado no Peru, Diogo Ribeiro. O nadador de 17 anos do Benfica, novo recordista mundial júnior dos 50 m mariposa, foi ovacionado pelos milhares de benfiquistas nas bancadas da Luz ao intervalo, num singelo tributo aos três títulos mundiais que conquistou há poucos dias e o colocaram debaixo dos holofotes do desporto português, em particular da natação, onde hasteou no topo as cores lusas

Plantel capaz

Presente no almoço de direcções que precedeu o jogo de ontem, o administrador executivo da SAD do clube da Luz, Domingos Soares de Oliveira, disse que as águias têm plantel capaz de dar resposta às exigências do calendário. «A época já foi preparada tendo em conta a exigência de calendário por causa do mundial a meio da época e acreditamos que temos plantel capaz de dar resposta às exigências. Ambição é ganhar cada jogo», afirmou à BTV.

Embaixadores

A lista de presenças na estreia do Benfica na Liga dos Campeões contou com várias personalidades, casos dos embaixadores de Israel e Estados Unidos, Dor Shapira e Randi Levin, respetivamente, bem como dos presidentes da FPF (Fernando Gomes) e Liga Portugal (Pedro Proença).

Selecionador nacional esteve na Luz

Santos atento

Muito atento ao jogo de ontem na Luz esteve o selecionador Fernando Santos, que volta a reunir a turma das quinas este mês para enfrentar Rep. Checa (dia 24) e Espanha (dia 27) para a Liga das Nações.

Sem gestão

O técnico Roger Schmidt só fez uma alteração no onze em relação ao Vizela, trocando Gilberto por Bah na direita. Apesar de ter dado a entender que poderia fazer mais alterações, optou por não fazer gestão na estreia na Champions, para a qual chamou os reforços Draxler e Brooks.

Grande apoio

O Maccabi Haifa contou com grande falange de apoio na Luz, foram mais dois mil adeptos que viajaram desde Israel para colorir de verde o setor dos visitantes no estádio da Luz e cantar a plenos pulmões pelo Maccabi.

João Mário vê a equipa no bom caminho

«Grimaldo já nos habituou a grandes golos»

➔ *João Mário não ficou surpreendido com remate do espanhol; pronto para as dificuldades*

João Mário já soma quatro golos nesta época, mas desta vez não marcou porém gostou de ver o remate certeiro do companheiro Grimaldo: «Já nos habituou a grandes golos, até nos treinos, porque remata muito bem e ajudou a equipa.» Numa análise ao jogo, o médio do Benfica realça o valor do conjunto israelita, mas sublinha a superioridade das águias: «Defrontámos uma equipa muito bem organizada, tivemos uma primeira parte difícil, mas contornamos os obstáculos na segunda parte, entrámos a vencer e depois controlámos até final.» Ultrapassado o Maccabi seguem-se duelos com Juventus e Paris SG, mas isso não perturba João Mário: «No ano passado também tivemos um grupo muito difícil, mas a Champions é mesmo assim e será assim em Turim e depois com o PSG. Queremos estar sempre no máximo.»

Os dez jogos seguidos a vencer não lhe retiram o foco: «Acima de tudo estamos no bom caminho, mas a preocupação imediata é recuperar a equipa para o próximo jogo, porque temos jogado de três em três dias e sabemos que após a primeira derrota ou empate, as coisas podem mudar. Isso é algo que temos de trabalhar mentalmente para enfrentar qualquer adversário com seriedade máxima. Queremos terminar o ano bem e não começar o ano bem.»

> «Estamos no bom caminho mas queremos terminar o ano bem e não começar o ano bem»
> JOÃO MÁRIO, médio do Benfica

Equipa agradeceu o apoio dos adeptos presentes na Luz no final da partida

ANDRÉ ALVES/ASF

Mais de 55 mil a vibrar e apoiar

→ *Luz registou uma das melhores casas da temporada; adeptos são trunfo da equipa*

O Benfica está a empolgar neste início de temporada. É líder do campeonato, conseguiu assegurar importante (desportiva e financeira) presença na fase de grupos e, por isso, já se sabia que o Estádio da Luz iria registar uma boa casa, com os adeptos a dizer mais uma vez presente no apoio à equipa.
O anúncio surgiu após o intervalo e confirmou as expectativas dos dirigentes do Benfica, com mais de 55 mil benfiquistas (55 161) a fazerem questão de apoiar a equipa na estreia da milionária competição. E todos a vibrar com mais uma vitória e, principalmente, a celebrar mais um grande golo de Grimaldo, o melhor da noite de ontem.

Vitória paga bónus por Enzo

→ *Encarnados embolsam €2,7 M pelo triunfo; €2 M seguem para o River Plate: médio fez 10 jogos*

A vitória do Benfica na estreia na fase de grupos na Liga dos Campeões não valeu apenas três importantes pontos. Para os cofres da SAD encarnada seguem também 2,7 milhões de euros como prémio do triunfo, embora grande parte desse dinheiro tenha como destino o River Plate. Passemos a explicar: o Benfica pagou 10 milhões de euros por Enzo Fernández, mas no contrato assinado entre os clubes está clausulado que ao décimo jogo do argentino (como suplente ou titular, desde que cumpra 45 minutos) o Benfica terá de pagar mais dois milhões de euros ao clube argentino. Ora, o médio cumpriu ontem o 10.º jogo pelo Benfica... todos como titular.

Schmidt na crista da onda... vitoriosa

Chegou ao décimo triunfo consecutivo, é apenas o segundo da história com arranque assim na Luz ⊙ Desde Rui Vitória (2015/2016) que águia não tinha ciclo destes ⊙ Apenas 30 por cento de vitórias (5 em 17) na estreia milionária

por PEDRO SOARES

A entrada vitoriosa do Benfica na fase de grupos da Liga dos Campeões com o triunfo de ontem sobre o Maccabi Haifa, o adversário mais acessível do grupo, contrariou a tendência dos anos mais recentes e confirmou que Roger Schmidt continua na crista de onda neste início de ciclo no Benfica. O técnico alemão atingiu o décimo triunfo consecutivo e tornou-se apenas no segundo treinador da história do clube da Luz a ter início de temporada tão auspicioso, consubstanciado em dez vitórias nos primeiros dez jogos de águia ao peito.

Continua a seguir as pisadas da histórica temporada protagonizada pelo sueco Sven-Goran Eriksson há 40 anos, em 1982/1983 (arranque com 15 triunfos consecutivos) e pela 17.ª vez na história guiou o Benfica a ciclo de dez vitórias consecutivas, sendo que o último a consegui-lo fora Rui Vitória, em 2015/2016.

No que diz respeito à Champions, o Benfica já não entrava a vencer desde 2015/2016, edição em que as águias se estrearam com vitória [2-0], também na Luz, diante do Astana. Nas cinco participações seguintes (2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2021/2022), as águias entraram ou a perder ou a empatar.

Colocando em perspetiva todo o historial das entradas do Benfica na liga milionária, sendo a atual a 17.ª fase de grupos em que participa, concluímos que este foi apenas o quinto arranque com o pé direito: além da supracitada vitória sobre o Astana, e da de ontem sobre o Maccabi, contabilizam-se, apenas, e sempre na Luz, triunfos em 2013/2014 (2-0 ao Anderlecht), 2010/2011 (2-0 ao Hapoel Telaviv) e 2005/2006 (1-0 ao Lille). Ou seja, apenas 30 por cento de inícios vitoriosos na Liga dos Campeões.

«Desde criança queria jogar na Champions»

Para António Silva, 18 anos, foi mais uma noite de enfrentar novas sensações, porque o central do Benfica realizou o seu primeiro jogo na Liga dos Campeões, cumprindo um sonho de menino.

«Desde criança queria jogar na Champions e agora espero que seja o primeiro de muitos. Senti-me muito bem, isto deixa-me orgulhoso a mim e à minha família. É só um jogo e o mais importante foi a vitória da equipa», assumiu o defesa das águias, que esta temporada entrou na equipa principal e já leva três jogos.

Ao seu lado joga Otamendi, com quase o dobro da sua idade, algo que dá conforto a António Silva: «É um jogador com experiência e tem muitos anos de futebol, eu procuro aprender com ele. Tento estar tranquilo e transmitir essa calma aos colegas, assim consigo fazer as minhas ações mais descansado e mais eficaz.»

ANDRÉ ALVES/ASF

António Silva estreou-se na liga milionária

O 'mister' de A BOLA

Gestão ao detalhe

POR
JOÃO TRALHÃO

Benfica foi inteligente pela forma como soube conduzir o jogo e fazer os golos

Intensidade e pressão

1 Entrada intensa do Maccabi a procurar condicionar o domínio de jogo do Benfica. A equipa israelita entrou a provocar os erros nas fases de construção a um Benfica muito semelhante ao perfil de jogo que tem apresentado esta temporada. Pressão intensa na construção do adversário e ataques com combinações rápidas em zonas interiores.

Ataque rápido

2 Na transição ofensiva, o Benfica procurava ataques rápidos e com muitas opções em zonas interiores. Importante a liberdade posicional de Rafa neste momento do jogo, com mobilidade e a aproveitar espaços livres da pressão. Foi assim que surgiu a primeira ocasião de golo aos 30'. No processo defensivo, o Benfica condicionado a pressionar a 1.ª fase de construção, Bah e Grimaldo mantinham-se *bloqueados* pelo posicionamento dos avançados. Neres e João Mário mais próximos dos laterais e desta forma Ramos e Rafa tentavam anular a construção dos três defesas. Nas fases de criação, o Benfica procurava criar ligações em zonas interiores, mas o Maccabi condicionava estas opções com igualdade numérica, três defesas e três médios. Era através dos corredores laterais e a explorar cruzamentos que encontraram mais soluções, colocando muitos jogadores no processo ofensivo junto da área adversária, e só António e Otamendi mais recuados.

Maccabi corria alguns riscos

3 O Maccabi com sistema de 5x3x2. No processo defensivo assumia riscos na pressão à primeira fase. Laterais com laterais, médios pressionados homem a homem e extremos em zonas interiores acompanhados pelos centrais. Linhas de passe interior pressionadas, para retirar iniciativa a João Mário, Neres, Rafa, Florentino ou Enzo. Prioridade em pressionar os jogadores e zonas interiores com marcação individual. Sempre que o Benfica saía da pressão com bola controlada criava situações de chegada à baliza. No processo ofensivo, construção com três defesas mais dois médios que condicionavam Florentino e Enzo a sair na pressão. Assim tentava aproveitar espaços entre o setor médio e defensivo com três jogadores em zonas de criação mais os dois laterais profundos. Muitas recuperações do Benfica na ligação da segunda para a terceira fase.

Posse e golos

4 Na segunda parte, o perfil de jogo do Benfica foi diferente. Na pressão, Neres condicionava o central direito e limitava a construção do Maccabi. Em consequência de uma recuperação de bola, Rafa fez o 1-0. Na primeira parte o Benfica manteve sempre o controlo do jogo, mas na segunda, assumiu maior domínio da posse de bola o que permitiu construir o resultado. Foi através de uma sequência de passes longos e recuperação que Grimaldo aumentou o marcador com remate excecional. Com a entrada de Aursnes, a configuração tática alterou-se para 4x3x3. Assim compactou as linhas em zonas interiores. Resultou novamente em maior equilíbrio no domínio da posse de bola, mas manteve sempre o controlo do jogo e ameaça com transições rápidas. Gestão do jogo com elevado grau de inteligência e o resultado é totalmente ajustado.

CASOS DO JOGO

ELEVEN SPORTS

45' ✓ Cartão amarelo bem exibido ao avançado do Benfica, Gonçalo Ramos, após entrada muito negligente aos pés do médio ofensivo Haziza. Decisão indiscutível do árbitro sueco que dirigiu a partida no Estádio da Luz.

ELEVEN SPORTS

54' ✓ Antes do lateral-esquerdo do Benfica, Grimaldo, marcar o segundo, o avançado croata Musa disputou a bola com um adversário. O croata pareceu estar em posição legal, lance bem validado.

ELEVEN SPORTS

46' ? Clara oportunidade de golo negada, *in extremis*, pelo guarda-redes do Benfica Vlachodimos. Pierrot, avançado haitiano, pareceu ligeiramente adiantado mas não foi assinalada infração.

ELEVEN SPORTS

90+3' ? O lateral-direito Bah caiu (levantou-se depois) na área adversária, após possível toque de um adversário. A única imagem do lance não esclareceu se houve ou não motivo para pontapé de penálti.

O árbitro de A BOLA

Assim-assim

POR
DUARTE GOMES

Nos lances dos golos do Benfica a equipa de arbitragem decidiu sempre bem

ANDREAS EKEBERG, árbitro sueco, dirigiu o SL Benfica-Maccabi Haifa. O neerlandês Dennis Higler desempenhou a função de VAR. Ekberg, de 37 anos, tornou-se internacional em 2013. Antes era agente da autoridade. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

32' Ali Mohammad foi substituído por lesão, minutos depois de entrada faltosa de Florentino. Apesar do infortúnio, o médio português foi apenas imprudente na abordagem.

45' A primeira infração acima foi bem sancionada com advertência: Gonçalo Ramos entrou em carrinho deslizante sobre Haziza, derrubando o adversário com clara negligência (pé de trás atingiu o israelita com algum perigo).

45+4' Momento para tentar explicar erro menor e atípico a este nível: Sundgren dominou a bola com a mão, o árbitro viu, permitiu que o infrator rematasse à baliza de Vlachodimos e só depois da defesa apertada é que fez sinal a Otamendi (reclamou falta atacante), a dizer que tinha aplicado a vantagem. Note-se: vantagem a favor da equipa que defende, permitindo um remate perigoso à baliza efetuado pelo infrator (!). Mais tarde, aos 81', o sueco interrompeu o encontro para assinalar fora de jogo do Maccabi, quando a bola estava claramente nas mãos de Vlachodimos. Pormenores que fazem a diferença ao mais alto nível.

46' Perda de bola do Benfica, aproveitada por M. Fani, que assistiu Pierrot para clara oportunidade de golo. O avançado pareceu ligeiramente adiantado em relação à linha da bola, mas em campo não foi assinalada qualquer infração.

50' No momento do cruzamento de Grimaldo, Rafa estava entre os centrais adversários, em posição regular. Golo legal do Benfica.

54' No segundo golo encarnado, marcado por Grimaldo, Musa — que estava perto de um adversário e pode ter perturbado a sua ação — pareceu estar em linha com aquele, logo em posição regular. Bem o árbitro assistente.

59' Entrada dura de Neta Lavi (sobre João Mário), bem punida com advertência.

63' Abdoulaye Seck travou (em falta) a progressão de Rafa, quando o avançado se preparava para entrar na área adversária. Viu bem o cartão amarelo.

68' Amarelo por exibir a Rafa, após entrada negligente sobre Haziza. O árbitro não manteve o critério.

89' Enorme desatenção do juiz: a bola, jogada por um atleta do Benfica, tocou-lhe inadvertidamente nas pernas e, das duas uma: ou ficaria na posse dos encarnados ou sairia pela lateral. Nenhuma das duas opções pressupunha a interrupção da partida. O árbitro surpreendeu todos ao pará-la nesse instante, para efetuar lançamento de bola ao solo. Mal. Muito mal.

90+3' Bah caiu na área adversária, mas levantou-se quase de imediato, passando para o exterior a imagem de que o possível contacto não tinha sido suficiente para o tirar da jogada. A única imagem do lance não esclareceu se o lateral sofreu ou não falta do adversário.

ANDRÉ ALVES/ASF

Árbitro sueco pela primeira vez na Luz

A nota ao árbitro

ANDREAS EKBERG	6

ASSISTENTES Mehmet Culum e Niklas Nyberg
4.º ÁRBITRO Fredrik Klitte
VAR/AVAR Dennis Higler e Van Boekel

Prenúncio da época passada?

Benfica entra a perder na fase de grupos, como em 2021/2022 ⊙ Depois temporada terminou com o título europeu ⊙ Tudo correu mal aos encarnados, que jogaram toda a 2.ª parte com 10

Youth League-Grupo H-1.ª jornada-2022/2023
Benfica Campus, no Seixal

BENFICA 0 – 1 MACCABI HAIFA

Benfica — André Gomes (c); João Tomé, Hugo Faria, Zan Jevsenak e Guilherme Montóia; João Neves, Nuno Félix (Tiago Coser, int.) e Cher Ndour (Diogo Prioste, 70); José Marques (Ricardo Marques, 70), Franculino Djú (Iuri Moreira, 85) e Diego Moreira (Hugo Félix, 70)

Maccabi Haifa — Nitai Greis; Ilay Feingold, Ziv Leigh (Dan Safronubitz, 77), Yonatan Kay Laish (c) e Lisav Naif Elssat; Yanai Ariel Distelfeld (Nehorai Yifrah, 71), Eden Otachi, Liam Hermesh (Sahar Sheto, 77) e Hamza Shibli (Ziv Israel Bem Shimol, 71); Anan Khalaili e Sapir Razon (Israel Sali Pahima, 65)

LUÍS ARAÚJO | MESAYE DEGU

ÁRBITRO Elchin Masiyev (Azerbaijão)
GOLOS 0-1, por Sapir Razon (14)
DISCIPLINA Cartão amarelo Ilay Feingold (38), José Marques (58), Eden Otachi (81), A. Khalaili (85) e Nitai Greis (90+3); Cartão vermelho direto a Zan Jevsenak (45+2)

SL BENFICA

Israelitas foram solidários e muito eficazes, travando os encarnados no Seixal

GRUPO H

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

DIA 14 de setembro de 2021: Benfica perde com o Dínamo Kiev (0-4), na primeira jornada da fase de grupos. Dia 25 de abril de 2022: Benfica vence Salzburgo (6-0) e conquista a Youth League.

Serve esta introdução para recordar que o arranque de competição dos encarnados na temporada transata foi tudo menos auspicioso e que, dessa forma, o arranque em falso das águias na defesa do título europeu não deve ser visto como uma carga assim tão negativa. Poderá dizer-se, efetivamente, que foi uma nuvem negra. Até porque o resultado do jogo de ontem foi tudo menos... justo. A tal justiça que no futebol, já se sabe, vale o que vale.

A receção ao Maccabi Haifa, equipa em estreia na fase de grupos da competição, deixava antever uma tarde tranquila para os encarnados, mas o que aconteceu foi exatamente o contrário. Ao arranque prometedor dos comandados de Luís Araújo, respondeu um inspirado guarda-redes Nitai Greis, que defendeu tudo o que havia para defender. A isso juntou-se a eficácia total dos israelitas, com Sapir Razon, à passagem do quarto de hora, a abrir o ativo. E a primeira parte não terminaria sem novo contratempo para o Benfica: Zan Jevsenak travou Anan Khalaili quando este se isolava e foi, naturalmente, expulso.

Na etapa complementar, as águias tudo tentaram para inverter o rumo dos acontecimentos, mas sem sucesso. Sempre mais com o coração do que com a cabeça. Mas, tal como na época passada, será esta derrota um prenúncio para mais uma temporada de sucesso europeu? Veremos.

A figura

JOÃO NEVES
BENFICA

➔ Exibição muito concentrada e de qualidade do médio. Não se deixou afetar com a desinspiração ofensiva do coletivo e tentou sempre descobrir os melhores caminhos para a baliza. E mesmo com o meio-campo reduzido a dois elementos, fez o trabalho de... três.

Tem a palavra

ESTAMOS DESILUDIDOS

«Estamos desiludidos. Temos de corrigir o que não fizemos bem e pensar já no próximo jogo. Quem veste esta camisola tem a obrigação de dar sempre tudo, mesmo estando em desvantagem no marcador e numérica e os jogadores fizeram isso, foram briosos. Ser benfiquista é isso mesmo»

LUÍS ARAÚJO
Treinador do Benfica

«É uma grande oportunidade»

➔ *Treinador Filipe Çelikkaya fez a antevisão do embate entre Sporting e Eintracht Frankfurt*

RUI RAIMUNDO/ASF

Filipe Çelikkaya elogia os alemães

O Sporting arranca a participação na Youth League na Alemanha, diante do Eintracht Frankfurt. Na antevisão, Filipe Çelikkaya falou da importância da competição. «É bom representar o Sporting nas competições europeias. É uma grande oportunidade para todos os jogadores e também para o *staff* que o acompanha. Tive o prazer de já ter estado na UEFA Youth League e é muito enriquecedor. Todo o grupo de trabalho quer representar o Sporting na Europa da melhor maneira possível», disse, elogiando os alemães. «Têm grande qualidade. Vai ser um bom jogo, de ataque, um bom espetáculo», sublinhou.

FC Porto quer manter tradição

➔ *Dragões têm o hábito de entrar com o pé direito; sempre a vencer desde a época 2016/2017*

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Nuno Capucho treina os azuis e brancos

Os juniores do FC Porto vão arrancar a participação na Youth League diante do Atlético Madrid, no país vizinho. E os comandados de António Capucho vão querer manter a tradição: é que desde a temporada 2016/2017 os jovens dragões arrancam esta competição sempre com uma vitória. Que a história se repita.

De resto, o Atlético Madrid já foi uma das vítimas do FC Porto, uma vez que na jornada inaugural da temporada transata, os dragões foram à capital espanhola vencer por 2-1. Uma vitória que acabou por ser simbólica, já que foi a primeira de sempre dos juniores azuis e brancos no país vizinho.

GRUPO A

➔ 1.ª jornada

Ajax-Glasgow Rangers — **Hoje, 12 h**
Árbitro: Milos Milanovic (Sérvia)

Nápoles-Liverpool — **Hoje, 13 h**
Árbitro: Arda Kardesler (Turquia)

GRUPO B

➔ 1.ª jornada

Atl. Madrid-FC Porto — **Hoje, 15 h**
Árbitro: Damian Sylwestrzak (Polónia)

Club Brugge-Leverkusen — **Hoje, 15 h**
Árbitro: Joey Kooij (Países Baixos)

GRUPO C

➔ 1.ª jornada

Barcelona-Viktoria Plzen — **Hoje, 13 h**
Árbitro: Helgi Mikael Jonasson (Islândia)

Inter-Bayern Munique — **Hoje, 15 h**
Árbitro: Luka Bilbija (Bósnia-Herzegovina)

GRUPO D

➔ 1.ª jornada

Eintrach Frankfurt-Sporting — **Hoje, 11 h**
Árbitro: Ashot Ghaltakhchyan (Arménia)

Tottenham-Marselha — **Hoje, 14 h**
Árbitro: Jakob Alexander Sundberg (Dinamarca)

GRUPO E

➔ 1.ª jornada

Dinamo Zagreb-Chelsea **4-2**
(Gubijan, 6; Rukavina, 20; Krdzalic, 34; Topic, 48); (Castledine, 29 e 82)

RB Salzburg-Milan **1-1**
(Konaté, 66); (Coubis, 10, gp)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	DÍNAMO ZAGREB	1	1	0	0	4-2	3
2	Milan	1	0	1	0	1-1	1
3	RB Salzburg	1	0	1	0	1-1	1
4	Chelsea	1	0	0	1	2-4	0

GRUPO F

➔ 1.ª jornada

RB Leipzig-Shakhtar **0-2**
(Buleza, 16; Siheiev, 78)

Celtic-Real Madrid **0-6**
(Fortuny, 7; Youssef, 19; Herrero, 30; Paz, 32 e 50; Palacios Pérez, 68)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	1	1	0	0	6-0	3
2	Shakhtar	1	1	0	0	2-0	3
3	RB Leipzig	1	0	0	1	0-2	0
4	Celtic	1	0	0	1	0-6	0

GRUPO G

➔ 1.ª jornada

Sevilha-Man. City **1-5**
(Hormigo, 14); (Borges, 44, 88 e 90+6; Mebude, 53; Dickson, 75)

Dortmund-FC Copenhaga **0-2**
(Oskarsson, 78; Schlichting, 83)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	1	1	0	0	5-1	3
2	FC Copenhaga	1	1	0	0	2-0	3
3	Dortmund	1	0	0	1	0-2	0
4	Sevilha	1	0	0	1	1-5	0

GRUPO H

➔ 1.ª jornada

Benfica-Maccabi Haifa **0-1**
(Sapir Razon, 14)

PSG-Juventus **5-3**
(Housni, 3 e 36; Zaire-Emery, 7; Gharbi, 44; Lemina, 45+2); (Mbangula, 17; Hasa, 77; Huijsen, 79, gp)

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	1	1	0	0	5-3	3
2	Maccabi Haifa	1	1	0	0	1-0	3
3	Benfica	1	0	0	1	0-1	0
4	Juventus	1	0	0	1	3-5	0

Os Jogos de luto (tingidos de sangue)

Atentado em Munique deu-se com portugueses no prédio ao lado ⊙ Após operação para vingar a morte dos seus olímpicos passaram os israelitas a competir como europeus (que não são...)

POR
ANTÓNIO SIMÕES

Na primeira página de A BOLA do dia 7 de setembro de 1972 deu-se ao terror toque poético — com a reportagem de Carlos Miranda a abrir assim: «Beethoven não tinha sido convidado. Nas malas, ninguém trouxe luto. Os soldados não tinham ensaiado a cerimónia de pôr as bandeiras a meia-haste. Isso não impediu que nos tivéssemos reunido no Estádio Olímpico para prestar homenagem a quantos tombaram barbaramente assassinados...»

Tudo começara às 4.30 horas de 5 de setembro. Disfarçados de atletas, palestinianos entraram na Aldeia saltando um muro com a ajuda de dois americanos que julgavam que vinham, como eles, de uma borga. Dirigiram-se ao apartamento 2 do nº 31 da *Connoly Strasse* — e o que bateu à porta, perguntou num torcido sotaque: «É esta a equipa de Israel?» Moshe Weinberg, treinador da seleção de luta, que, atordoado, a abrira, sussurrou-lhe: «Sim, mas isto não são horas de nos incomodarem» — e ao aperceber-se de que um outro colocara, escabreado, a ponta do pé no caixilho da porta, soltou, então, o grito: «Fora daqui! Depressa! Todos!»

D.R.

Quando Israel entrou no estádio para o primeiro dia dos Jogos não se imaginava que a esperasse o destino que teve — e depois do terror correu rumor de que Portugal podia sofrer ataque parecido de independentistas africanos...

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

OS JOGOS OLÍMPICOS DO LUTO

MUNIQUE QUE ERA AZUL AGORA TINGIDA DE SANGUE

CARLOS MIRANDA

FUTEBOL DE ONTEM

FRAGUITO NÃO PODE JOGAR DOMINGO

ACADÉMICA IMPUGNA A TRANSFERÊNCIA DE ALHINHO

PERES — NEM SPORTING, NEM TORRALTA

NÃO ASSINO POR DINHEIRO NENHUM SE NÃO PUDER FALAR LIVREMENTE

«A BOLA» NA INDONÉSIA COM O BENFICA

DO CADÁVER ARRASTADO AO AVISO

Gad Tsobari, lutador que partilhava aposento com Weinberg, precipitou-se para a varanda e ao preparar o salto ouviu um tiro. Um dos palestinianos tirara da mochila uma AK47 e a bala disparada rompera a bochecha a Weinberg. Roçagando-o pelo corredor a esvair-se em sangue ordenaram-lhe que revelasse onde eram os quartos israelitas — e ele disse nada. Yossef Romano (que crescera na Palestina e ao sair herói na Guerra dos Seis Dias deixara o exército para se tornar decorador de interiores em Jerusalém) ao acordar com o rebuliço, levantou-se, estremunhado. Na véspera, saíra do halterofilismo com um pulso fraturado — e ao aperceber-se de Moshe Weinberg em agonia pegou numa navalha e atirou-se num golpe de coragem a um dos terroristas. Abatido a metralhadora, jogaram-lhe o cadáver aos pés dos demais — «como aviso». Minutos após, o comando já tinha de mãos e pernas atadas nove olímpicos em seu poder: os halterofilistas David Gerger e Zeev Friedman, os lutadores Eliezer Halfin e Mark Slavin, os treinadores Kehat Shorr, Amitzur Shapira e Andre Spitzer e os árbitros Yosef Gutfreund e Yacov Springer.

DOS PORTUGUESES À BOLA DE FOGO

Três dos elementos do *Setembro Negro* tinham andado acreditados pela Aldeia Olímpica como «voluntários» — os outros cinco tinham vindo dum campo de treinos em Trípoli, onde Ali Hassan Salameh, o seu líder, idealizara a operação (que pelo caminho teve apoio na RFA dum grupelho neonazi). No prédio à beira estavam hospedados os portugueses — podendo, assim, vários deles, enxergarem da janela o que sucedeu às 9 horas: um árabe a colar bilhete exigindo a libertação de 234 prisioneiros da OLP em troca da vida dos seus reféns. Era Mohammed Massalhad (arquiteto líbio que liderava o comando com *Tony* em nome de código). A Manfred Schreiber, chefe da polícia de Munique, repetiu-lhe a exigência que o chanceler Willy Brandt passou a Golda Meir e a primeira-ministra israelita retorquiu-lhe: «Não negociamos com terroristas!» — e, por essa altura, já Eduardo Gageiro, fotojornalista ao serviço do *Século*, iludira a segurança, fazendo o que mais ninguém fez: fotos dos movimentos palestinianos no seu ataque, nem todos encapuzados. Já noite cerrada oito elementos do *Setembro Negro* e nove israelitas abandonaram a Aldeia em dois helicópteros da guarda de fronteiras da RFA indo aterrar a Furtenfeldruck, base militar a 80 quilómetros de Munique. À sua espera, escondidos nos telhados, havia cinco *snipers* — e, na pista, um Boeing 727 da Lufthansa. Os terroristas achavam que era parte da promessa — o avião que os levaria para o Cairo (de missão cumprida). Estava lá só para encenação porque nenhum piloto da companhia aceitaria tripulá-lo — e dentro tinha polícias infiltrados. Os relógios marcavam 22.44 horas — e ao aperceber-se de que caíra numa emboscada, Massalhad despachou num urro ordem aos seus homens. Num fogacho estralejou o som de uma espingarda. Dois *snipers* abriram fogo, dois terroristas caíram mortos. Após mais picardias e *jogos de toca e foge*, um dos árabes levantou-se do local onde se entrincheirara e lançou granada de mão para dentro do helicóptero onde se acoitavam os israelitas. Quando o fogo tocou o tanque do combustível, a explosão iluminou, trágica, a noite, o aparelho voou pelos ares numa bola de lume — e Berger, Friedman, Halfin e Springer, Gutfreund, Shapira, Shorr, Slavin e Spitzer morreram.

DO MACCABI HAIFA AO BENFICA

Avery Brundage, presidente do COI, decidiu que os Jogos continuariam apesar do *Massacre* e em memória das vítimas, organizou-se, no estádio, sessão de luto que envolveu 3000 olímpicos, 80 mil espetadores, pondo-se a Orquestra de Munique a tocar a marcha fúnebre de Beethoven. Imagem arrebatante (no seu simbolismo) foi a de Jesse Owens (que humilhara Hitler nos Jogos de Berlim ganhando quatro medalhas de ouro no atletismo) todo vestido de negro em pranto copioso. As missões árabes não foram lá. A URSS (e as dos seus satélites do Leste) também não — surgindo, num ápice, fotos de alguns dos seus elementos a jogarem à bola, muito divertidos, num campo de treinos, enquanto na cerimónia se chorava. As bandeiras não deixaram mais de estar a meia-haste. Os demais atletas de Israel largaram Munique de imediato — e o mesmo fizeram os do Egito, da Argélia e das Filipinas, mas esses justificaram-no com o «medo de represálias». (Ao mesmo obrigou o FBI a Mark Spitz — a estrela desses Jogos por ter sangue judeu).

Um mês após o massacre de Munique, o *Setembro Negro* ainda desviou um avião, repetindo a exigência da libertação dos prisioneiros. Golda Meir respondeu-lhes com a *Ira de Deus*: operação que durou entre outubro de 1972 e junho de 1973 com agentes da Mossad à procura dos três sobreviventes palestinianos de Munique (e seus cúmplices) para os exterminar — e a ação virou filme: o *Munique* de Steven Spielberg. E, porque, cada vez mais, países árabes se recusavam a entrar em competições desportivas com israelitas é que o Maccabi Haifa (pertencendo geograficamente à Ásia) ainda agora jogou contra o Benfica, para a *Champions*...

Furo de Gageiro e outras imagens

Ao saber do sequestro, Eduardo Gageiro conseguiu ludibriar a segurança e entrar na Aldeia, sendo o único fotojornalista do Mundo a apanhar imagens dos movimentos nos quartos dos israelitas. A BOLA optou por outras imagens com «amor e paz»...

A CAPA DE...

7 setembro 1972

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

D.R.

Em cerimónia para assinalar o 50.º aniversário do massacre ouviu-se ao presidente alemão: «Tenho vergonha e como chefe do Estado peço perdão» — e concordou pagar €28 milhões às famílias dos israelitas mortos

vserpa@abola.pt

Editorial

por
VÍTOR SERPA

Ganhar mais que os milhões

O jogo de ontem trouxe mais riqueza ao Benfica pelo prestígio dado pela sua qualidade de jogo

ADMITE-SE que seja uma natural tentação do pobrezinho. Ouvir falar em milhões faz toda a diferença e subverte a ordem da importância real das coisas. Antes do jogo com o Maccabi Haifa havia, pois, quem referisse a importância de somar quase três milhões por uma vitória. Ninguém se lembraria disso com um jogo do Real Madrid, do Manchester City, do Bayern de Munique. E, parecendo que é, meramente, uma questão de pormenor, na verdade é uma questão essencial, não apenas de finanças e tesouraria, mas de cultura. As grandes equipas não pensam, em primeiro lugar, nos milhões que ganham com uma vitória na Champions. Pensam no seu estatuto europeu, na dimensão internacional, no prestígio individual de cada jogador, de cada treinador e no prestígio coletivo do clube.

Foi por esta razão que o jogo de ontem, na Luz, trouxe mais riqueza ao Benfica. Porque foi uma vitória sólida, porque foi uma exibição consistente, porque foi um assinalável sucesso conjunto de resultado e exibição.

O Benfica tinha, de facto, a obrigação de ganhar este jogo e por isso ele era tão importante. Ganhou-o com mérito e com uma qualidade irrepreensível.

ANDRÉ ALVES/ASF

Benfica ganhou com mérito e qualidade irrepreensíveis; Grimaldo marcou grande golo

Não tinha, como se viu, um adversário fácil. Acessível, sim, mas não isento de qualidades, a maior das quais foi a sua *preparação militar*, que é típico nas equipas israelitas. Como se sabe pela leitura da história, nem sempre é uma característica de adversário que agrade a equipas portuguesas. Daí que o Benfica mereça o elogio de ter começado por discutir o espaço, ter passado, depois, à fase de conquistar o golo e, enfim, ter sabido controlar a vantagem, sem correr riscos e sem se desgastar demasiado.

Não se duvide que para isso foi essencial a solidez da equipa, nem se subestime a natureza decisiva da diferença que faz o talento individual. E, ontem, sem Grimaldo e sem Rafa tudo teria sido muito mais difícil...

HOJE, é dia de estreia de época de Champions para Sporting e FC Porto. Não se pode dizer o mesmo que se dizia do Benfica, quando se justificava a obrigação de ganhar. Em Frankfurt e em Madrid, adversários de outra dimensão. Conquistar um ponto, que seja, será bom para qualquer uma das equipas portuguesas. Além disso, importa a marca de uma personalidade.

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

O estrangeiro

APÓS 13 anos de longo hiato de ausência de treinadores estrangeiros no Benfica, eis que chega um alemão, Roger Schmidt, de 55 anos, cheio de ambição para demonstrar que o trabalho de um técnico alemão pode perfeitamente *mexer* com o panorama instalado. Consciente do estatuto respeitado e reconhecido na indústria do futebol mundial dos treinadores portugueses, que tornaram Portugal um dos mercados mais apetecíveis, quer em jogadores, quer em treinadores, Schmidt está disposto, ainda assim, a correr todos os riscos. Nos últimos anos o Benfica viu-se envolvido numa enorme crise política e administrativa com graves repercussões desportivas, o que fez o recente presidente eleito entregar a nova estratégia de comando do seu quadro de profissionais a Schmidt. Mergulhados em frustração e sedentos de vitórias, os adeptos veem a chegada do alemão como a possível salvação de uma nau atormentada que poderá pôr fraldas ao vento e redescobrir o caminho para os títulos.

ARTUR FIGUEIREDO
Algés

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Roger Schmidt, treinador alemão de 55 anos

Pode um derrube na área não ser penálti?

TENHO assistido com alguma perplexidade ao desenvolvimento, nos últimos dias, do que classifico como ideia peregrina, e perigosa, como é o caso de poderem passar a existir derrubes na área que não são sancionados com pontapé de penálti. Vem isto a propósito do lance que teve lugar no Benfica-Vizela do passado dia 2, protagonizado por Gonçalo Ramos e Anderson. Como é evidente, os do costume, pretendendo desde já pressionar a arbitragem, tentando acalmar os seus adeptos e justificar os seus atrasos na classificação, deitam mão a tudo o que podem, para desviar as atenções dos seus recentes fracassos. Como Roger Schmidt e ao contrário de alguns *experts* acho que o penálti sobre Gonçalo Ramos é evidente e o que deu origem ao golo, esse sim, é discutível! E porque é evidente o primeiro: porque o movimento do defesa do Vizela não é inocente quando se apercebe que o seu desequilíbrio o deixa fora do lance e a única maneira de obstar a que Gonçalo Ramos passe por ele é meter-lhe o corpo à frente, impedindo-o de progredir. O que é que meter o corpo à frente tem de diferente de meter uma perna à frente? O que difere entre tropeçar numa perna voluntariamente posta à frente das pernas do adversário, como forma de impedir a sua progressão ou fazê-lo voluntariamente com o corpo? E o paradoxo, que só serve para alimentar ainda mais a subjetividade que se pretende erradicar, é que o reconhecimento de que Gonçalo Ramos foi mal expulso é geral! Ora se foi mal expulso é porque a sua queda teve origem em ação do adversário. E isto não pode senão significar: penálti! E já agora uma pergunta: será que Fábio Veríssimo, a exemplo do que fez há duas épocas com Palhinha e o Sporting, também vai dizer que se enganou!? Será que Gonçalo Ramos não terá direito ao mesmo tratamento que teve então o jogador leonino?! País de memória curta!

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
Vila Nova de Gaia

Campo aberto

Resposta à pergunta de ontem

Benfica faz bem em blindar António Silva e Henrique Araújo com cláusulas de €100 M ?

SIM	NÃO
94%	6%

aruas 100 até pode ser pouco. António Silva está a demonstrar uma maturidade muito acima da média e Henrique Araújo tem uma tarefa mais complicada este ano, pois o nível de competição (e a concorrência) são bem maiores, mas se se mostrar... vai ser difícil segurar ambos.

JoCruzeiro Obviamente que sim. São craques e vamos ver novamente produtos da formação em largos voos.

Gilslb Talentos incríveis.

maró A tentativa de segurar é muito subjetiva, porque geralmente todos os jogadores são transferidos por valores abaixo das cláusulas de rescisão.

JohnBenjovem Agora a moda é blindar por altos valores. Mas será que estas cláusulas têm correspondência nos salários dos jogadores? Dá que pensar...

TimTimMilu Claramente cláusulas sobrevalorizadas. O que já mostraram para tal?

Pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Benfica deve fazer todos os esforços para renovar com Grimaldo ?

GOLOS 1-0, por Mbappé (5); 2-0, por Mbappé (22); 2-1, por McKennie (53)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Sergio Ramos (25) e Verratti (65); a Bremer (25), Miretti (45+1) e Danilo (73)

Primeira vitória do PSG à Juve foi da goleada ao sofrimento

Com 2-0 aos 22', pairou no ar resultado mais 'gordo' ⊙ Bis de Mbappé ⊙ Boa reação italiana

GRUPO H

por PAULO JORGE SANTOS

De uma possível goleada a uma vitória com algum sofrimento, assim se pode resumir o PSG-Juventus, adversários do Benfica no Grupo H que ontem mediram forças em Paris com o triunfo (2-1) a sorrir aos anfitriões.

Com dois portugueses, Nuno Mendes (bela exibição, mas com um pecado, o de ter perdido nas alturas com McKennie no lance do golo da Juve) e Vitinha (o cérebro da equipa) no onze, sendo que Danilo e Renato Sanches entraram na segunda parte (ver ficha), o conjunto de Galtier teve começo de sonho com um golo do outro mundo: Neymar, pela esquerda, pica a bola sobre os defesas da Juventus e Mbappé, de primeira e sem deixar a bola cair, bate Perin. Golaço.

A *vecchia signora* tremeu, sentiu o soco no estômago e demorou a reagir frente a um PSG que gosta, ou melhor, adora ter a bola — quando não a teve notou-se algum desconforto, mas até neste aspeto notou-se uma equipa madura e segura de si própria.

Aos 19', num lance em que Milik deu a ideia de estar fora de jogo, Donnarumma foi chamado à ação e três minutos depois chegou o 2-0 numa bela jogada coletiva com conclusão de Mbappé através de um remate cruzado de pé direito após assistência de Hakimi.

Com tanto tempo para jogar, pairou no ar a hipótese de uma goleada, quem sabe se de 6-1, a maior derrota caseira do emblema parisiense nas competições europeias. Data de janeiro de 1997 e foi frente à... Juventus.

Com o PSG dono e senhor dos primeiros 45', nos segundos a Juve reentrou na partida aos 53' (dois minutos depois de Mbappé se isolar pela direita e, com Neymar em melhor posição, rematar ao lado): canto da esquerda de Kostic para a cabeça de McKennie, que aproveitou a péssima saída de Donnarumma — o guarda-redes italiano redimiu-se, porém, aos 56' e negou o empate a Vlahovic.

Com o resultado em aberto, a Juve subiu (mas não muito) as linhas e começou a ter mais bola, mas foi o PSG, que quando acelerou (não o fez muito, é verdade) criou perigo, a estar mais perto do terceiro golo. Mbappé (64' e 90'), Messi (67') e Neymar (89') podiam ter descansado mais cedo os adeptos locais, que só respiraram de alívio quando o árbitro, Anthony Taylor, apitou pela última vez.

Finalmente, após dois empates e seis derrotas, o PSG conseguiu bater a Juventus nas competições europeias. E, no que ao Benfica diz respeito, se é verdade que o conjunto parisiense é o grande favorito à vitória no grupo, a Juve, mesmo sem a qualidade de um passado recente, continua a ter excelentes jogadores (e este ano mais opções).

A bola já saiu do pé direito de Neymar e Mbappé vai, num tiro de primeira, fazer o 1-0

FRANCK FIFE/AFP

os números

1

Mbappé é o primeiro jogador a marcar dois golos nos primeiros 22' de um jogo frente à Juventus. O recorde era de 29' e pertencia a... Cristiano Ronaldo.

5

Número de vezes que Mbappé marcou nos primeiros 5' de um jogo da Liga dos Campeões. O recorde, seis ocasiões, pertence a Messi.

têm a palavra

ALGUMAS COISAS BOAS

"É apenas o começo, ainda temos muito para melhorar. Todos viram que fizemos algumas coisas boas. Na segunda parte devíamos ter controlado melhor o jogo, mas também não devemos dar muita importância a isso. Temos de melhorar as nossas segundas partes

VITINHA
Médio do PSG

SE FOSSE FÁCIL...

"Há uma diferença entre os 35' iniciais e a segunda parte. Sabemos que temos alguns pontos fracos. Há aspetos a melhorar, mas isto é a Liga dos Campeões. Se fosse fácil já a tinhamos ganho... Estou a adaptar-me ao que o treinador quer, entendo-me cada vez melhor com Messi e Neymar

MBAPPÉ
Avançado do PSG

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

UMA IMAGEM MUITO RARA. ←
Minuto 84', o PSG vencia a Juventus por 2-1 (resultado que não se alterou) e Christophe Galtier fazia a terceira alteração na equipa (ver ficha de jogo): entrada de Carlos Soler para o lugar de Lionel Messi. E esta imagem é rara, muito rara, já que o avançado argentino de 35 anos não era substituído num jogo da liga milionária desde 21 de outubro de 2014, num Barcelona-Ajax, quando foi rendido (por Munir) ao minuto 67 (nesse jogo o camisola 10 'blaugrana' marcou aos 24' e Neymar aos 7'). Desde então, fez 63 encontros na Liga dos Campeões e em todos esteve os 90 minutos em campo

«Grande jogo e grandes golos»

→ *Felicidade de Galtier pelos três pontos; Allegri falou em «oportunidade perdida»*

«Um grande jogo com grandes golos». Assim resumiu Christophe Galtier a entrada em cena do PSG em mais uma edição da Liga dos Campeões. «Estou muito feliz. A ligação entre os três avançados é cada vez melhor e com a ajuda das subidas dos laterais conseguimos criar muitos problemas aos adversários. É claro que com 2-0 era importante chegar ao terceiro golo, mas foi a Juventus a marcar, o que deu esperança ao conjunto de Allegri. O jogo tornou-se mais partido e com oportunidades de golo para ambos os lados, embora o 3-1 tenha estado sempre mais perto do que o 2-2», sentenciou o treinador do PSG.

Já Massimiliano Allegri, técnico da Juventus, falou em «oportunidade perdida» quando questionado se a *vecchia signora* podia ter almejado outro resultado: «Fizemos um bom jogo, mas poderíamos ter criado mais oportunidades. Vi algumas debilidades no setor defensivo do PSG.»

GRUPO H

ALAIN JOCARD/AFP

Mbappé bisou ontem na Liga dos Campeões e leva nove golos em seis jogos esta época

Conheça os números do contrato milionário de Mbappé com o PSG

➔ ***Vai receber 252 milhões de euros (incluindo 125 milhões de prémio de assinatura) até 2025***

No PSG desde o verão de 2017 (até 2018 emprestado pelo Mónaco, depois adquirido pelos parisienses num negócio que rondou os 180 milhões de euros, 145 pela transferência e mais 35 em bónus e/ou variáveis), Kylian Mbappé, avançado de 23 anos, andou nas bocas do mundo nos últimos tempos. Fica em Paris ou vai para o Real Madrid foi questão que teve resposta a 21 de maio, quando renovou contrato com o emblema da capital francesa até junho de 2025, processo moroso e complicado que até envolveu conversas telefónicas com o presidente de França, Emmanuel Macron.

Ontem, o prestigiado jornal *New York Times* (NYT) revelou, além de excertos de uma entrevista concedida por Mbappé em junho último, os valores do novo contrato com o PSG. E os números, fazendo fé no diário norte-americano, são astronómicos, de loucos: assim, nos próximos três anos o internacional *bleu* vai receber 252 milhões de euros (!), entre eles 125 de prémio de assinatura, «a maior soma única dada a um jogador na história do desporto», assinala o NYT.

Várias vezes associado ao Real Madrid — o *Daily Mail* assegura que Mbappé acreditava mesmo que seria jogador *merengue* e ao ponto de comunicar à EA Sports, responsável pelo jogo FIFA, para o equiparem à Real Madrid —, o avançado francês, que após renovar afirmou que não ficava em Paris por questões financeiras, mas sim pelo «projeto», viu o *New York Times* recordar algumas passagens da entrevista de junho último.

«Nunca pensei que fosse falar com o presidente *[Emmanuel Macron]* sobre o meu futuro, a minha carreira. Foi de loucos, de loucos. Disse-me: 'Quero que fiques, não quero que vás agora, é muito importante para o país que fiques.' Quando o presidente diz isto acaba por ter peso», contou Mbappé.

Parisienses debaixo de fogo

A deslocação do PSG a Nantes para o duelo da sexta jornada da Ligue 1 que os parisienses venceram por 3-0 continua envolta em polémica, porque o clube da capital francesa decidiu cumprir o trajeto de quase 400 quilómetros (384,9 por autoestrada) de avião. Em plena crise energética na Europa, a opção tem sido amplamente criticada — a viagem faz-se em duas horas de TGV, por exemplo — e a frase de Christophe Galtier, treinador do PSG, na antevisão à receção de ontem à Juventus (ver página 12), equipas que integram o Grupo H, o do Benfica, na Liga dos Campeões, ainda acicatou mais os ânimos. «Já desconfiava que me iam fazer essa pergunta e posso dizer que já falei com o clube e com quem nos organiza as viagens para saber se da próxima vez podemos ir de *carro à vela [um buggy popular em praias francesas]*», atirou o *mister* francês de 56 anos, frase que motivou risos a Mbappé, também presente na conferência de imprensa.

«Adoro Mbappé e qualquer um pode começar a rir no momento errado. E esse foi um momento errado para rir. Devemos levar as questões climáticas a sério», atirou o ministro da Economia francês, Bruno Le Maire. Também a presidente da câmara de Paris, Anne Hidalgo, deixou, via redes sociais, um recado: «Não, não se pode responder assim. Vamos acordar, rapazes?»

Rúben Dias marca e duas assistências de Cancelo

Haaland, que bisou, já faturou seis golos em três jogos com o Sevilha
⊙ Julen Lopetegui igualou pior derrota em casa e tem lugar em risco

GOLOS 0-1, por Haaland (20); 0-2, por Foden (58); 0-3, por Haaland (67); 0-4, por Rúben Dias (90+2)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafa Mir (89)

THOMAS COEX/AFP

Rúben Dias celebra o seu primeiro golo na Champions, ao 32.º jogo

GRUPO G

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Erling Haaland continua a espalhar o terror pelas defesas. Ontem, o norueguês, que na Premier leva 10 golos em seis jogos (dois *hat tricks* e um bis), confirmou ser também carrasco do Sevilha: seis golos em três duelos (bisou em todos). Haaland foi ainda o quarto jogador a marcar na estreia na Champions por três clubes (Salzburgo, Dortmund e Manchester City), após Morientes (quatro emblemas), Saviola e Ibrahimovic.

O City confirmou o estatuto de favorito e nem necessitou de acelerar para ter o domínio total do jogo e alcançar a goleada. Chegar ao intervalo a perder pela diferença mínima (golo de Haaland, aos 20', após assistência de De Bruyne) foi o mal menor para o Sevilha, que não disfarçou a crise (em La Liga totaliza um ponto em 12 possíveis) e a sombra do que foi nos últimos três anos.

A segunda parte acentuou a debilidade defensiva da formação andaluza (vendeu os centrais Diego Carlos ao Aston Villa e Koundé ao Barcelona), além da inoperância atacante. Os ingleses marcaram mais três golos, o primeiro por Foden, depois de passe de João Cancelo (58'), o segundo por Haaland, de recarga a defesa incompleta de Bono (67'), o terceiro por Rúben Dias, à boca da baliza, após cruzamento de João Cancelo (90+2'). Boas exibições do trio português do Chelsea: Rúben Dias marcou um golo, João Cancelo, mais extremo do que defesa, fez duas assistências e quase marcou num remate que obrigou Bono a grande defesa e Bernardo Silva encheu o meio-campo.

O Sevilha, derrotado pelo Barcelona no sábado (0-3), não perdia dois jogos em seguidos casa por três ou mais golos desde outubro de 1948: Espanhol (0-3) e Real Madrid (1-5). E Julen Lopetegui igualou a pior derrota em casa (0-4 contra o Chelsea a 12 de dezembro de 2020) em 19 anos de carreira como treinador. Tem o lugar em risco.

tem a palavra

NÃO PERDOAM ERROS

" O Manchester City é uma equipa superior a quase todas. Conseguimos contê-los no primeiro tempo e quando estávamos melhor na segunda parte sofremos o segundo golo numa perda de bola. Estas equipas não perdoam erros. Temos de limpar a cabeça e tirar toda a negatividade

JULEN LOPETEGUI
treinador do Sevilha

o número

25

O avançado norueguês Erling Haaland tornou-se no futebolista mais rápido a marcar 25 golos na Liga dos Campeões, necessitando apenas de 20 jogos. Seguem-se Ruud van Nistelrooy (30), Filippo Inzaghi (30), Mario Gomez (39) e Karim Benzema (41). Cristiano Ronaldo Ronaldo precisou de 63.

tem a palavra

SENTIDO DE GOLO

" Não estivemos bem no primeiro tempo, quisemos atacar demasiado depressa. Depois do segundo golo foi fácil. Haaland? Os números dele na carreira têm sido bastante semelhantes. Ele tem um sentido de golo incrível. Temos muitos golos marcados. Queremos continuar assim

PEP GUARDIOLA
treinador do Manchester City

GRUPO E

Solidariedade valeu a surpresa

⊙ »O Dínamo Zagreb venceu o Chelsea com golo solitário de Orsic, e escreveu a primeira surpresa nesta Champions. Os croatas foram sempre um conjunto solidário e com uma estratégia que bloqueou um Chelsea confuso, que teve a melhor situação para empatar ao minuto 84, com remate ao poste de Reece James. Antes, o antigo sportinguista Ristovski tinha estado perto do 2-0.

CHAMPIONS ● GRUPO E ● 1.ª JORNADA
Estádio Maksimir, em Zagreb (Croácia)
ÁRBITRO István Kovács (Roménia)

DÍNAMO ZAGREB 1 – 0 CHELSEA

Dínamo Zagreb — Livakovic; Ristovski, Sutalo e Peric; Misic; Moharrami (Lauritsen, 76), Ivanusec, Ademi (Baturina, 89) e Ljubicic; Petkovic (Drmic, 90+8) e Orsic (Spikic, 76)
Chelsea — Kepa; Azpilicueta (Ziyech, int.), Fofana e Koulibaly; Reece James, Mount, Kovacic (Jorginho, 59) e Chilwell (Cucurella, 71); Havertz, Aubameyang (Broja, 59) e Sterling (Pulisic, 75)

ANTE CACIC | THOMAS TUCHEL

GOLOS 1-0, por Orsic (13)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Baturina (90+6); a Mount (59) e Koulibaly (67)

GRUPO G

Guerreiro marcou em triunfo sólido

⊙ »À exceção do susto, no primeiro minuto, pelo greco-português Zeca, a atirar à trave, de fora da área, o Dortmund subjugou completamente o adversário dinamarquês e provou o favoritismo com um triunfo robusto. O capitão Marco Reus marcou o 1-0, a vantagem subiria para 2-0 antes do intervalo, por Raphael Guerreiro, e aos 83' coube a Bellingham fechar a contagem. N. P. F.

CHAMPIONS ● GRUPO G ● 1.ª JORNADA
Signal Iduna Park, em Dortmund (Alemanha)
ÁRBITRO François Letexier (França)

DORTMUND – COPENHAGA

Dortmund — Meyer; Meunier, Sule, Schlotterbeck e Raphael Guerreiro (Rothe, 86); Bellingham e Ozcan (Emre Can, 66); Brandt, Reus (Wolf, 86) e Thorgan Hazard (Gio Reyna, 23); Modeste (Moukoko, 67)
Copenhaga — Ryan; Diks (Jelert Kristensen, 81), Khocholava (Boilesen, 81), Vavro e Kristiansen; Falk Jensen e Lerager; Claesson, Zeca (Sorensen, 72) e Daramy (Haraldsson, 60); Cornelius

EDIN TERZIC | JESS THORUP

GOLOS 1-0, por Reus (35); 2-0, por Raphael Guerreiro (42); 3-0, por Bellingham (83)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Khocholava (27) e Lerager (61)

Rafael Leão deu esperança

Português assistiu para o 1-1 ⊙ Tentou, até final, mudar o jogo ⊙ Atirou ao poste no fim

GRUPO E

por NUNO PEDRO FERNANDES

RECORDANDO a boa participação do Salzburgo na edição anterior da Champions League, tendo conseguido apurar-se para a fase a eliminar da prova — conseguiu empatar, em casa, o poderoso Bayern (1-1) mas depois sucumbiu, em solo alemão, a uma goleada por 1-7 —, previa-se que o Milan, apesar do natural favoritismo, não teria tarefa fácil na Áustria, o que se confirmou em pleno, tal como o resultado comprova.

Efetivamente, e para dar ainda mais ênfase aos aguardados obstáculos, foi o Salzburgo a adiantar-se no marcador, através de Noah Okafor, autor de belíssimo golo, de pé esquerdo, após roubo de bola de Fernando a Bennacer e com dois túneis consecutivos — ao central Tomori e, no remate certeiro, a Maignan, guarda-redes *rossonero*.

No entanto, o Milan reagiu, tal como se esperava e exigia do campeão italiano, e depois de encaixar o rude golpe aos 28', o empate chegou aos 40'. O internacional português Rafael Leão, numa incursão individual pela esquerda, descobriu o belga Saelemaekers, solto, no coração da área, para um remate de pé direito, contando com a colaboração de Giroud que, inteligentemente, saltou por cima da bola.

O intervalo registava igualdade a uma bola, resultado que, de resto, não sofreu alterações até final: o Milan tentou chegar ao segundo golo diante de um adversário sempre rigoroso e bem organizado, que nunca desistiu de chegar ao golo da vitória (Fernando, aos 55', esbanjou o 2-1), com Rafael Leão em destaque positivo ao protagonizar algumas jogadas bastante interessantes e, sobretudo, a nunca render-se às dificuldades, tanto que, no último suspiro da partida, ainda atirou, cruzado, rasteiro, do exterior da área, ao poste, com a bola a sofrer desvio no central Bernardo que, por centímetros, não guiou a bola para o interior da baliza.

CHAMPIONS ● GRUPO E ● 1.ª JORNADA
Red Bull Arena, em Salzburgo (Áustria) **ÁRBITRO** Srdjan Jovanovic (Sérvia)

GOLOS 1-0, por Okafor (28); 1-1, por Saelemaekers (40)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Capaldo (17) e Gourna-Douarth (68); a Tomori (39), Calabria (44), Brahim Diaz (89) e Origi (90+2)

FLORIAN SCHROETTER/AP

Rafael Leão foi um dos 'rossoneri' mais inconformados na deslocação a solo austríaco

GRUPO A

Ajax
Liverpool
Nápoles
Rangers

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Ajax-Rangers	17.45 h
Árbitro: Tobias Stieler (Alemanha)	
Nápoles-Liverpool	20 h
Árbitro: Carlos del Cerro Grande (Espanha)	
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
Liverpool-Ajax	20 h
Rangers-Nápoles	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 4/10	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO B

FC Porto
Atlético de Madrid
Leverkusen
Club Brugge

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Atlético de Madrid-FC Porto	20 h
Árbitro: Szymon Marciniak (Polónia)	
Club Brugge-Leverkusen	20 h
Árbitro: Irfan Peljto (Bósnia)	
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
FC Porto-Club Brugge	20 h
Leverkusen-Atlético de Madrid	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 4/10	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético de Madrid	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Atlético de Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético de Madrid-Leverkusen	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
FC Porto-Atlético de Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

GRUPO C

Bayern
Barcelona
Inter
Viktoria Plzen

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Barcelona-Viktoria Plzen	20 h
Árbitro: Lawrence Visser (Bélgica)	
Inter-Bayern	20 h
Árbitro: Clément Turpin (França)	
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
Viktoria Plzen-Inter	17.45 h
Bayern-Barcelona	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 4/10	
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

Eintracht Frankfurt
Tottenham
Sporting
Marselha

calendário

Jogo	Hora
➔ 1.ª jornada ➔ hoje	
Eintracht Frankfurt-Sporting	17.45 h
Árbitro: Orel Grinfeeld (Israel)	
Tottenham-Marselha	20 h
Árbitro: Slavko Vincic (Eslovénia)	
➔ 2.ª jornada ➔ 13/9	
Sporting-Tottenham	17.45 h
Marselha-Eintracht Frankfurt	20 h
➔ 3.ª jornada ➔ 4/10	
Marselha-Sporting	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 12/10	
Sporting-Marselha	20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

GRUPO F

Inteligência e classe à solta

Campeão europeu, Real Madrid sofreu primeiro e deslumbrou depois na fantástica atmosfera de Glasgow ⊙ Apontamentos de Jota e lesão de Benzema a lamentar em 'show' espanhol

POR ANTÓNIO BARROSO

Os números finais da estatística confirmam o aperto que o Real Madrid levou na primeira parte do seu encontro de estreia na prova, a defender o cetro conquistado em maio em Paris: o inglês Joe Hart efetuou duas intervenções na baliza da equipa escocesa, o belga Courtois chegou à mão cheia a tapar os caminhos para a baliza do Real Madrid, que saiu de Glasgow com uma goleada de vencer… e convencer.

E se os homens de Ange Postecoglou correram mais 11 quilómetros que os *merengues* — 113 os anfitriões, 102 os forasteiros —, a inteligência e classe dos fora-de-série do Real Madrid, já se sabe, decide jogos na hora decisiva.

A forma serena como Ancelotti resolveu o problema da lesão do capitão, Karim Benzema, logo à meia hora de jogo — lançou Eden Hazard para o vulcão em erupção que era Celtic Park, com 60 mil adeptos a puxarem pelo clube dos católicos — está ao alcance de muito poucos. Depois de Abada (13', servido por Jota) e Hatate (20') terem obrigado Courtois a aplicar-se, o disparo de McGregor ao poste da baliza do Real (21') culminou minutos iniciais em que a intensidade e ritmo frenéticos transformaram o jogo num *show*.

A SIMPLICIDADE DE SER SUPERIOR

Valverde a não acertar no alvo (30'), Hazard a mal o conseguir fazer na bola quando em excelente posição (servido por Modric, 41') e Hart a negar intentos a Vinícius (servido por Hazard, 43') eram prenúncio do que vinha aí na segunda parte. O refinar do toque de bola dos ases *blancos* aniquilou, num carrossel de bem-jogar, a resistência escocesa. O inspirado urugaio Valverde, na asa direita (solicitado por Modric), serviu Vinícius para o primeiro, o próprio croata, menos de cinco minutos decorridos, ampliava, numa assistência de Hazard… e 0-2 com uma hora de jogo. O Celtic, onde Jota, depois de fogosos apontamentos, viu a equipa afundar-se com estrondo em termos anímicos, ainda viu Carvajal pedir a Hazard que fechasse a contagem. A circulação de bola do Real — e teve 65 por cento de posse — foi notável, Modric e Hazard estão… de fugir.

CHAMPIONS GRUPO F 1.ª JORNADA
Celtic Park, em Glasgow (Escócia)
ÁRBITRO Sandro Scharer (Suíça)

CELTIC 0 – 3 REAL MADRID

ANGE POSTECOGLOU | CARLO ANCELOTTI

GOLOS 0-1, por Vinicius (56); 0-2, por Modric (60); 0-3, por Eden Hazard (77)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Maeda (64); a Ferland Mendy (10)

SCOTT HEPPEL / AP

Jota e Celtic sem argumentos para contrariar 'cavalgada' de Modric… e do campeão europeu

GRUPO F

Eficácia afunda Leipzig numa crise

⊙ » Ainda a lidar com o impacto da guerra (só Bondar e Zubkov resistem em relação ao último jogo na Liga dos Campeões), o Shakhtar mostrou a resiliência que tem caracterizado o povo ucraniano e foi a Alemanha surpreender o RB Leipzig (André Silva titular) com uma enfática vitória por 4-1. É certo que o emblema germânico não atravessa a melhor das fases e prova disso foi o erro displicente de Gulácsi que permitiu o primeiro golo do Shakhtar, mas a equipa de Domenico Tedesco nunca soube dar a volta ao bloco ucraniano e teve uma noite para esquecer na defesa, já que sofreu quatro golos em quatro remates. Uma eficácia impressionante que afunda os alemães numa crise de resultados (duas vitórias em oito jogos).

CHAMPIONS GRUPO F 1.ª JORNADA
RB Arena, em Leipzig (Alemanha)
ÁRBITRO João Pinheiro (Portugal)

RB LEIPZIG 1 – 4 SHAKHTAR

RB Leipzig — Gulácsi; Simakan, Diallo, Orbán e Halstenberg (David Raum, int.); Szobszolai, Laimer (Haidara, 82), Schlager (Henrichs, 70) e Nkunku; André Silva e Werner (Forsberg, 70)
Shakhtar — Trubin; Taylor, Bondar, Matviyenko e Konoplia; Bondarenko (Djurasek, 62), Stepanenko (Kryvtsov, 86) e Sudakov; Shved (Petriak, 62), Zubkov (Lassina Traoré, 70) e Mudryk

DOMENICO TEDESCO | IGOR JOVICEVIC

GOLOS 0-1, por Shved (16); 1-1, por Simakan (57); 1-2, por Shved (58); 1-3, por Mudryk (76); 1-4, por Lassina Traoré (85)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Simakan (61); a Konoplia (59), Trubin (60), Mudryk (61) e Djurasek (90)

GRUPO E

→ 1.ª jornada → ontem

Jogo	Resultado
Salzburgo-Milan (Okafor, 28); (Saelemaekers, 40)	1-1
Dinamo Zagreb-Chelsea (Orsic, 13)	1-0

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	DÍNAMO ZAGREB	1	1	0	0	1-0	3
2	Milan	1	0	1	0	1-1	1
3	Salzburgo	1	0	1	0	1-1	1
4	Chelsea	1	0	0	1	0-1	0

calendário

Jogo	Hora
→ 2.ª jornada → 14/9	
Milan-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Salzburgo	20 h
→ 3.ª jornada → 5/10	
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Dinamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

GRUPO F

→ 1.ª jornada → ontem

Jogo	Resultado
Celtic-Real Madrid (Vinicius, 56; Modric, 60; Eden Hazard, 77)	0-3
RB Leipzig-Shakhtar (Simakan, 57); (Shved, 16 e 58; Mudryk, 76; Traoré, 85)	1-4

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SHAKHTAR	1	1	0	0	4-1	3
2	Real Madrid	1	1	0	0	3-0	3
3	RB Leipzig	1	0	0	1	1-4	0
4	Celtic	1	0	0	1	0-3	0

calendário

Jogo	Hora
→ 2.ª jornada → 14/9	
Shakhtar-Celtic	17.45 h
Real Madrid-RB Leipzig	20 h
→ 3.ª jornada → 5/10	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

→ 1.ª jornada → ontem

Jogo	Resultado
Sevilha-Manchester City (Haaland, 20 e 67; Foden, 58; Rúben Dias, 90+2)	0-4
Dortmund-Copenhaga (Reus, 35; Raphael Guerreiro, 42; Bellingham, 83)	3-0

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	1	1	0	0	4-0	3
2	Dortmund	1	1	0	0	3-0	3
3	Copenhaga	1	0	0	1	0-3	0
4	Sevilha	1	0	0	1	0-4	0

calendário

Jogo	Hora
→ 2.ª jornada → 14/9	
Manchester City-Dortmund	20 h
Copenhaga-Sevilha	20 h
→ 3.ª jornada → 5/10	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilha-Dortmund	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilha	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Sevilha-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Manchester City-Sevilha	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

GRUPO H

→ 1.ª jornada → ontem

Jogo	Resultado
Benfica-Maccabi Haifa (Rafa, 50; Grimaldo, 54)	2-0
PSG-Juventus (Mbappé, 5 e 22; McKennie, 53)	2-1

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	1	1	0	0	2-0	3
2	PSG	1	1	0	0	2-1	3
3	Juventus	1	0	0	1	1-2	0
4	Maccabi Haifa	1	0	0	1	0-2	0

calendário

Jogo	Hora
→ 2.ª jornada → 14/9	
Juventus-Benfica	20 h
Maccabi Haifa-PSG	20 h
→ 3.ª jornada → 5/10	
Benfica-PSG	20 h
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Benfica-Juventus	20 h
PSG-Maccabi Haifa	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem de MIGUEL MENDES

fotos de SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Amealhar milhões na capital financeira da Europa

Banco Central Europeu é um edifício imponente que impressiona nas margens do rio Mena, em Frankfurt

Sporting joga ao lado do Banco Central Europeu, responsável pela política monetária dos Estados da UE que utilizam o euro ● Amorim mantém a base que venceu o Estoril ● Imagem forte de Frederico Varandas a ouvir técnico dos leões

por MIGUEL MENDES

FRANKFURT — Para aqueles que julgam Frankfurt apenas como um ponto de conexão para outros destinos, pela imensa atividade do seu aeroporto internacional, está enganado. Existe muita oferta. Do postal desta cidade germânica podemos olhar para o seu lado mais artístico, cultural, bem patenteado em festivais de arte, gastronomia, música ou artesanato nas várias exposições junto ao rio Meno, mas também aos grandes arranha-céus quase sempre misturados aos antigos prédios que guardam muita história.

Um deles, porém, destaca-se pela sua imponência. Falamos, pois claro, do Banco Central Europeu (BCE), 148 metros de altura, 40 andares, o espaço que contribui para a segurança e a solidez do sistema bancário dos países da União Europeia que utilizam o Euro, assim como toda a coordenação na produção e emissão do dinheiro que circula na Europa. Curiosamente será aqui, bem ao lado do Deutsche Bank Park, casa do Eintracht Frankfurt, que os leões vão tentar amealhar os seus primeiros milhões na Champions. Mas não se trata apenas de dinheiro, mas também prestígio, além de reservar um lugar na história quebrando uma má tradição em terras germânicas.

Será, então, na capital financeira da Europa que o leão pretende dar uma nova imagem após arranque de época complicado. Tal como foi, aliás, a sua chegada a Frankfurt, marcada por um atraso de quase quatro horas, o adiamento do treino em meia hora e um verdadeiro... temporal assim que sentiu pela primeira vez o bem tratado relvado do Deutsche Bank Park. Uma tempestade de... verão que promete não dar tréguas durante o dia de hoje.

Mas, apesar de todas as adversidades, toda a confiança de Rúben Amorim está depositada nos seus jogadores. Na antevisão à partida, deixou duas certezas: uma de que a equipa não irá alterar a sua forma de jogar e irá manter-se fiel ao sistema e ideias e outra de que... Paulinho não será opção inicial: «O Paulinho não vai jogar a titular, principalmente num jogo que vai ter um ritmo alto. É mais uma opção. Estamos felizes por ter o Paulinho. O resto da equipa está pronta. Trabalhámos bem, a vitória no Estoril ajudou, e estamos preparados. A equipa esteve sempre estabilizada. Nunca perdeu a identidade», garantiu o técnico, que deverá devolver a titularidade a Gonçalo Inácio no trio defensivo, fazendo avançar Matheus Reis para o corredor esquerdo em detrimento de Nuno Santos.

Palavras ouvidas de forma atenta e concentrada por... Frederico Varandas, presidente leonino, que num momento importante da temporada fez questão de marcar presença na sala onde o técnico abordava a partida, ao lado de Hugo Viana, imagem forte no arranque da prova milionária em que os leões vão tentar (pelo menos...) igualar o percurso da temporada passada, na qual acabariam por cair nos oitavos de final aos pés do gigante Manchester City.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Pedro Gonçalves, Rochinha, Arthur Gomes e Nuno Santos no treino na Alemanha

1500 leões, sete estreias

FRANKFURT — O Deutsche Bank Park tem capacidade para 50 mil espetadores e a expectativa para o duelo de hoje passa por ter... casa cheia. Quase toda pintada de preto e branco, cores que identificam o Eintracht Frankfurt, mas com uma pequena mancha verde, pois são esperados cerca de 1500 adeptos leoninos. Uma presença marcante na estreia leonina na competição que, de resto, também será nova para muitos dos 22 jogadores chamados por Rúben Amorim para a partida de hoje. Não para a dupla mais experiente do plantel na prova, como são Coates e Luís Neto (ambos com 19 partidas na Liga dos Campeões), mas para os que podem somar os primeiros minutos na prova: e aqui falamos dos reforços Franco Israel, Sotiris Alexandropoulos, Morita, Fatawu, Rochinha, Marsà ou até Arthur Gomes que, apesar dos poucos dias de trabalho, foi integrado e também viajou com a restante comitiva para Frankfurt.

ESTÁDIO Deutsche Bank Park | **ÁRBITRO** Orel Grinfeeld (ISR) | **ASSISTENTES** Roy Hassan e Idan Yarkoni | **4.º ÁRBITRO** Gal Leibovitz | **VAR/AVAR** Pol van Boekel/Dennis Higler (PB)

ESTADO DO TEMPO
Chuva
M 28.º
m 17.º

TREINADOR OLIVER GLASNER

OUTROS CONVOCADOS Lista não foi divulgada
LESIONADOS Sebastian Rode (17), Aurélio Buta (24) e Almamy Touré (18)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS André Paulo (22), Franco Israel (12), José Marsá (63), Neto (13), Esgaio (47), Nuno Santos (11), Sotiris (6), Arthur Gomes (33), Fatawu (18), Rochinha (16) e Paulinho (20)
LESIONADOS Daniel Bragança (23) e Jovane (77)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

TREINADOR RÚBEN AMORIM

Fazer o que ainda não foi feito

Leão nunca venceu na Alemanha • Só um empate com o Bayern, antes da famosa goleada • Jonathan Silva recorda bolada na cara que árbitro russo transformou em penálti para o Shalke

por NUNO RAPOSO

O histórico do Sporting na Alemanha começa no dia 21 de outubro de 1970, com uma derrota (1-2) no terreno do Carl Zeiss Jena, na então RDA, em jogo da Taça dos Clubes Campeões Europeus, na 1.ª mão da 2.ª eliminatória. Um prenúncio do que iria ser, no futuro, a norma leonina em terras germânicas: passados 52 anos, 18.949 dias, foram 14 jogos, 13 derrotas e um empate. Hoje, em Frankfurt, o leão quer fazer o que ainda não foi feito: ganhar na Alemanha.

Os números são claros, também nos golos: 10 marcados e 34 sofridos. E à memória logo salta o 1-7 com o Bayern nos oitavos da Liga dos Campeões na temporada 2008/2009 (depois de 0-5 em Alvalade). Mas foi também no terreno do Bayern que o Sporting saiu a única vez sem perder, 0-0 em 2006/2007. Também na Champions o Sporting teve jogo em que, pelo menos, iria garantir um empate a três só que na compensação com o Shalke, em 2014/2015, na área leonina, a bola bate na cara do lateral-esquerdo Jonathan Silva e o árbitro russo Sergei Karasev marca... penálti.

«Lembro-me bem desse jogo. Foi muito disputado. Foi um erro do árbitro que nos privou da vitória, mas fizemos um grande jogo», recorda o argentino de 28 anos, agora no Granada. «Podíamos ter vencido essa partida. Teve muitas reviravoltas e podia ter caído para qualquer equipa. Qualquer resultado seria justo», acrescenta Jonathan, «sempre atento» ao que se passa em Alvalade, onde chegou em 2014 e de onde saiu em 2018.

«O E. Frankfurt tem um ótima organização coletiva e baseia-se principalmente na intensidade durante todo o jogo. É um rival a respeitar. Mas é futebol e tudo pode acontecer», diz-nos Jonathan, esperançado em que o leão chegue «aos oitavos ou aos quartos».

MIGUEL NUNES/ASF

Jonathan explica a Sergei Karasev que levou com a bola na cara e não fez corte com a mão

RESULTADOS NA ALEMANHA

ÉPOCA	ADVERSÁRIO	COMPETIÇÃO	RES.
1970/1971	Carl Zeiss Jena	Taça dos Campeões	1-2
1973/1974	Magdeburgo	Taça das Taças	1-2
1979/1980	Keiserslautern	Taça UEFA	0-2
1985/1986	Colónia	Taça UEFA	0-2
1997/1998	Leverkusen	Champions	1-4
2000/2001	Leverkusen	Champions	2-3
2006/2007	Bayern	Champions	0-0
2008/2009	Bayern	Champions	1-7
2009/2010	Hertha	Liga Europa	0-1
2014/2015	Schalke	Champions	3-4
2014/2015	Wolfsburgo	Liga Europa	0-2
2015/2016	Leverkusen	Liga Europa	1-3
2016/2017	Dortmund	Champions	0-1
2021/2022	Dortmund	Champions	0-1

TOTAIS

JOGOS	EMPATES
14	1
VITÓRIAS	**DERROTAS**
0	13
GOLOS MARCADOS	**GOLOS SOFRIDOS**
10	34

«Sabemos o que nos espera»

Nuno Santos diz que o leão está forte; sem receio do rival, quer entrar a ganhar na Champions

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Nuno Santos garante concentração

FRANKFURT — Nuno Santos foi o jogador eleito para falar do jogo com o Eintracht Frankfurt. O extremo que Rúben Amorim adaptou à lateral diz que a equipa está preparada para o duelo e quer entrar na Champions a ganhar, dando seguimento à vitória com o Estoril: «Estamos fortes, concentrados, sabemos o que nos espera e vamos tentar entrar da melhor forma na Champions, fazer um excelente jogo para levar três pontos. Tentamos sempre demonstrar isso, mesmo nos jogos que perdemos, mas faz parte crescimento, pois não estávamos habituados. Demos uma resposta com o Estoril e esperamos dar outra neste jogo e mostrar a qualidade do nosso futebol.» Já adaptado à posição de lateral, Nuno Santos diz que aprendeu a defender melhor, que joga mais aberto que Matheus Reis, seu concorrente, mas que ambos são fortes a atacar. E em relação à referência ofensiva, com ou sem Paulinho, o esquerdino diz que tem de se adaptar à equipa: «É igual. Com Paulinho temos uma referência, com Edwards é diferente. Tenho de adaptar-me a eles.»

mais sporting

- **JOELSON.** Já era conhecida a lista A dos jogadores inscritos pelo Sporting para a Liga dos Campeões, bem como os jovens, como Gonçalo Inácio, que iriam surgir na lista B, para assim abrirem vagas na A. A atualização da UEFA revelou que os verdes e brancos inscreveram o extremo Joelson Fernandes (19 anos, esteve emprestado ao Basileia) nesta segunda lista.
- **AGENDA.** O plantel do Sporting não tem tempo a perder e uma vez realizado o jogo com o E. Frankfurt, da Liga dos Campeões, e a viagem de volta a Portugal, Rúben Amorim não dará descanso aos jogadores. É que o jogo com o Portimonense, da 6.ª jornada, terá lugar já no sábado. O encontro está agendado para o Estádio José Alvalade, às 18 horas.
- **FATAWU.** O extremo ganês foi convocado pelo selecionador Otto Addo para os particulares do Gana com Brasil e Nicarágua.

Rúben Amorim fala num grupo em que «todos podem passar» SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

RÚBEN AMORIM

«Começar melhor, ter bola e ir direto para o golo»

Treinador leonino tem fórmula para o sucesso

Histórico e ambiente germânicos não preocupam

por MIGUEL MENDES

FRANKFURT — Que análise se faz a esta semana de trabalho e a um adversário num país onde o Sporting nunca venceu?

— Foi uma boa semana, pois ganhámos e jogámos bem na partida anterior. Marcámos golos, melhorámos defensivamente, mas ainda há coisas por melhorar. O Eintracht tem muita qualidade técnica. Se partirmos o jogo todo de cima a baixo será difícil acompanhar o ritmo. Têm jogadores de muita qualidade, rápidos, que se tiverem espaço vão criar dificuldades. Fazer um pouco o que fizemos contra o Besiktas, mas entrando de forma diferente. Temos de ter bola no início do jogo.

— Existe um ambiente de euforia no Eintracht pelo regresso à Champions. Isso pode ser um ponto a favor para o Sporting?

— Eles vão ser empurrados para a frente, vimos o que os adeptos fizeram na época passada. Daí termos de ter bola. Se olhar peça a peça, Rode, Gotze... todos têm experiência e nós temos quem se irá estrear na prova. Queremos começar melhor, ter bola e ir direto para o golo. Não ter receio e fazer o que queremos.

— O histórico na Alemanha está longe de ser animador... é um enguiço que pode ser quebrado?

— Cada vez mais os jogadores ligam menos a isso. Há uns que raramente veem jogos, jogam mais *PlayStation [risos]*. Não vamos mudar a nossa forma de jogar, pois ao fazer isso a equipa já entrava a perder. Isso retirava confiança. Jogamos sempre da mesma forma, a querer ter a bola, ser dominadores, a defender mais alto ou baixo dependendo do adversário. Têm um excelente treinador, relembrámos isso. Fizemos observação dos últimos jogos. Vamos tentar levar o jogo para nós e não para eles.

— Quais são as ambições nesta prova e onde é que a equipa melhorou em relação à última época?

— A equipa joga melhor, com bola, conseguimos ter mais bola. Perdemos jogadores importantes, que davam capacidade para dividir o jogo e levá-lo para a frente. Não tendo essa construção — o Matheus dava isso —, o Palhinha para o contra-ataque, temos outras coisas: o Ugarte na construção, o Morita é um complemento. A médio ofensivo podemos ter o Pote *[Pedro Gonçalves]*. Mudámos a forma, mas temos mais variabilidade no jogo. As nossas ambições são jogo a jogo. Sabemos das nossas limitações, nomeadamente na experiência em relação a outros. Mas é grupo em que todos podem passar. Isso às vezes é bom, outras mau... O Tottenham, sabemos, é de um mundo diferente. Mas a nossa ambição é vencer o próximo jogo e ver o que acontece.

> «O Tottenham é de um mundo diferente mas a nossa ambição é vencer e ver o que acontece...»

— Gotze foi um enorme acrescento a este adversário. Haverá alguma atenção especial a ele?

— Não vamos fazer marcação especial, porque é tão inteligente que, ao perceber que estava a ser marcado, iria para outras zonas. É um jogador que troca muito com o Kamada. É difícil controlar os movimentos. Não podia dizer para irem sempre atrás dele, porque com isso a equipa iria perder o entendimento do espaço. Onde ele estiver estará pressionado, mas não vamos ter atenção especial.

— Estão a ser preparadas muitas iniciativas por parte dos adeptos germânicos. Espera um ambiente muito adverso?

— É um dos grandes ambientes da Europa, mas já passámos por isso na Turquia. Posso também lembrar o ambiente que tivemos com o Dortmund em Alvalade. Estamos habituados a grandes jogos e palcos. O FC Porto e o Benfica têm igualmente grande ambiente e já lá ganhámos. É óbvio que um público como este pode empurrar. Mas temos de ter bola e acalmar os ânimos.

> «Não vamos mudar a forma de jogar, pois ao fazer isso a equipa já entrava a perder»

E. FRANKFURT

«Queremos outra grande noite»

Glasner deixou elogios à equipa de Rúben Amorim mas quer presentear adeptos com triunfo

OLGA MALTSEVA/AFP

O treinador do E. Frankfurt, Oliver Glasner

FRANKFURT — Vencedor da Liga Europa na temporada passada e, por isso, com presença assegurada na fase de grupos da Liga dos Campeões, o E. Frankfurt está ansioso pelo duelo com o Sporting. Quem o garantiu foi Oliver Glasner, na conferência de imprensa de lançamento do jogo europeu. «Vamos defrontar um adversário forte, mas temos estado em boa forma ultimamente e queremos presentear os nossos adeptos com outra grande noite. Estamos entusiasmados por recebermos a recompensa por um desempenho excelente na última época e ansiosos por ouvir o hino da Liga dos Campeões pela primeira vez no nosso estádio», disse o técnico germânico, frisando que a emoção de ouvir pela primeira vez o hino da competição não pode fazer a sua equipa perder o foco e concentração.

Oliver Glasner falou também do sistema tático utilizado por Rúben Amorim, aproveitando para elogiar o trabalho do treinador português que conseguiu construir e moldar uma equipa com identidade própria. «O hino é lindo, mas o nosso desempenho em campo será sempre o mais importante. Vamos ter pela frente um adversário forte. Conhecemos muito bem o seu sistema em 3x4x3, porque jogamos muitas vezes assim e o Sporting tem muitos jogadores agressivos. Em suma, eles têm uma equipa muito boa, com uma estrutura clara construída com mão do seu treinador», afirmou ainda o técnico austríaco, de 48 anos.

DJIBRIL SOW
Médio do E. Frankfurt

EFICAZES

«Há que representar o Eintracht da melhor maneira possível e jogar o futebol que foi elogiado na última época. O Sporting tem qualidade de jogo semelhante à do Leipzig e uma mentalidade impressionante. Temos de usar as poucas oportunidades que temos de forma eficaz»

ESTÁDIO Metropolitano, em Madrid | ÁRBITRO Szymon Marciniak (Polónia) | ASSISTENTES Paweł Sokolnicki e Tomasz Listkiewicz | VAR/AVAR Tomasz Kwiatkowski/Bartosz Frankowski

20.00 H TVI

EQUIPAS PROVÁVEIS

Atl. Madrid – FC Porto

7/9/2022 – Liga dos Campeões – Grupo B – 1.ª jornada

ESTADO DO TEMPO Nublado M 28.º m 16.º

Atl. Madrid: 13 Oblak; 2 Giménez; 23 Reinildo; 20 Witsel; 14 Llorente; 17 Saúl Ñúguez; 6 Koke; 16 Molina; 21 Carrasco; 19 Morata; 7 João Félix

FC Porto: 99 Diogo Costa; 12 Zaidu; 4 David Carmo; 3 Pepe; 25 Otávio; 8 Uribe; 46 Eustaquio; 23 João Mário; 11 Pepê; 29 Toni Martínez; 9 Taremi

TREINADOR DIEGO SIMEONE

OUTROS CONVOCADOS A lista nao foi divulgada
LESIONADOS Savić (15) e Reguilón (3)
CASTIGADOS Felipe (18)
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

OUTROS CONVOCADOS Cláudio Ramos (14), Samuel Portugal (94), Francisco Meixedo (71), Rodrigo Conceição (17), Wendell (22), Fábio Cardoso (2), Marcano (5), Grujic (16), André Franco (20), Bruno Costa (28), Veron (7), Galeno (13), Gonçalo Borges (70), Danny Namaso (19) e Evanilson (30)
LESIONADOS – CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

TREINADOR SÉRGIO CONCEIÇÃO

Grujic recuperou e foi convocado

Sérgio Conceição trouxe todos os jogadores disponíveis para a estreia na fase de grupos

HELENA VALENTE/ASF

Grujic é uma opção para o meio-campo

MADRID – Depois de ter falhado os encontros com o Rio Ave e o Gil Vicente devido a uma lesão contraída em Vizela, Grujic foi ontem integrado sob vigilância médica e figurou na lista de 26 jogadores que Sérgio Conceição escalou para o compromisso desta noite, em Madrid, diante do Atlético. O internacional sérvio está em condições de retomar a competição, mas é ponto assente que não figurará no onze inicial, tal como Sérgio Conceição fez questão de vincar na conferência de imprensa. De resto, no Porto ficaram apenas Fernando Andrade (ginásio), Manafá e João Marcelo, trio que não foi inscrito nesta fase da Liga dos Campeões. A comitiva azul e branca foi chefiada por Pinto da Costa e no avião viajaram igualmente os sub-19, que jogam esta tarde com o Atlético, para Youth League.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

FC Porto e Atlético já se defrontaram 10 vezes nas competições europeias, com um registo de duas vitórias, quatro empates e quatro derrotas para as hostes azuis e brancas

A partida desta noite, no Estádio Metropolitano, será a 242.ª dos azuis e brancos na fase de grupos e a eliminar. No total, tem 106 triunfos, 54 empates e 81 derrotas

HELENA VALENTE/ASF

Sérgio Conceição chega esta noite, no Metropolitano, aos 35 encontros na Champions, superando o registo de Jesualdo Ferreira

35 razões para triunfar em Madrid

Conceição torna-se o treinador com mais jogos pelo clube • E pode ser o mais vitorioso

por PAULO PINTO

MADRID – O FC Porto abre esta noite, em Madrid, a sua participação na fase de grupos da Champions, onde procurará entrar com o pé direito, de modo a somar pontos que lhe permitam, no final desta fase, ficar nos dois primeiros lugares que dão acesso aos oitavos de final da competição. A partida da capital espanhola marcará um momento histórico para o treinador dos campeões nacionais, que passará a ser aquele com mais jogos à frente do FC Porto na mediática prova com a chancela da UEFA, superando os 34 encontros que tinha em igualdade com Jesualdo Ferreira.

Em quatro participações na Liga dos Campeões, Sérgio Conceição tem neste momento o registo de 16 vitórias, seis empates e 12 derrotas, contra as 16 vitórias, oito empates e 10 derrotas averbadas por Jesualdo Ferreira no mesmo total de 34 jogos.

O FC Porto terá pela frente outro desafio enorme. É que Sérgio Conceição, nas quatro participações que tem à frente do FC Porto, nunca ousou vencer o primeiro jogo da fase de grupos. Senão vejamos: em 2017/2018, o FC Porto foi derrotado no Estádio do Dragão, por 3-1, pelos turcos do Besiktas, onde na altura pontificavam Pepe e Ricardo Quaresma. Na época seguinte, na Alemanha, os azuis e brancos não foram além de um empate em Gelsenkirchen frente ao Schalke. Em 2019/2020 o FC Porto falhou a fase de grupos da Champions, ao ser eliminado pelos russos do Krasnodar, após uma derrota por 2-3 em casa, depois de ter ganho 1-0 fora. Em 2020/2021, os portistas perdem em Manchester com o poderoso City e na época passada não foram além de um nulo no mesmo estádio que pisam esta noite contra o Atlético Madrid, num encontro em que saíram de Espanha com muitas queixas da equipa de arbitragem. Não faltam razões para Sérgio Conceição triunfar em Madrid.

Enviados-especiais de A BOLA a Espanha
Reportagem de PAULO PINTO
Fotos de PAULO SANTOS/ASF
SÉRGIO CONCEIÇÃO

«É preciso controlar muito bem o entusiasmo»

Dragão preparado para o inferno de Madrid
Importante não perder controlo emocional

PAULO SANTOS/ASF
A palavra vitória é a única que habita na cabeça de Sérgio Conceição para o jogo desta noite

Por PAULO PINTO

MADRID — Recebeu elogios de Simeone, que afirmou que o FC Porto joga à imagem do treinador. Na sua opinião quais são os pontos fortes do Atlético de Madrid?

— Começo pelo treinador, pelos anos que está aqui e pelo que tem feito. E há muitos jogadores com sete anos ou mais de clube. São pontos fortes deste rival. Antes de mais, quero mandar um grande abraço ao Paulo Futre, convidado para o jogo. É um homem fantástico, um ex-atleta de enorme qualidade. Telefonei-lhe quando estava menos bem, mas não atendeu, por isso dou-lhe um grande abraço. Pontos fortes do Atlético? O coletivo! Com tanta gente com muitos anos de casa, há essa forma de estar, própria do Atlético, trabalhada pelo treinador e pelo seu caráter. Tem demonstrado consistência ao longo dos anos, que se reflete no que têm conquistado. Cabe-nos ser também essa equipa consistente, com história nesta competição.

— O que vai fazer para que a história da época passada não se repita? Vai apostar na revolução que promoveu no último onze?

— Antes de mais, o que vou fazer é desejar a melhor sorte à equipa de arbitragem e ao VAR. É importante. Depois, sermos fiéis ao que somos e ao que temos como base. Somos uma equipa intensa, agressiva, humilde, com espírito de trabalho e com grande capacidade de sofrimento. Nós, no FC Porto, somos assim. Queremos fazer um bom jogo e ganhar. A estratégia ou *nuances* que possam haver não vou partilhar. Se são os mesmos jogadores que vão jogar? Até poderão ser, mas com *nuances* diferentes. É um adversário diferente, uma competição diferente... Estamos atentos a todos os pormenores que podem ser importantes.

— Em relação ao David Carmo, ficou satisfeito com a sua exibição frente ao Gil Vicente e se sente que ele está psicologicamente preparado para um jogo da exigência da Liga dos Campeões?

— Se está preparado psicologicamente? Quem não estiver preparado para jogar nesta competição não pode jogar futebol, não pode estar neste desporto belo como é o futebol. Não podemos confundir entusiasmo e euforia. O entusiasmo é necessário, a euforia nem tanto. Os jogadores têm de ter isso controlado. Viemos aqui com 22 jogadores de campo, mais quatro guarda-redes. Muitos deles nunca estiveram nesta prova. Psicologicamente estão todos preparados. Muito entusiasmados, mas é preciso que esse entusiasmo seja muito bem controlado.

> Mando um grande abraço ao Paulo Futre, que vai estar em Madrid como convidado

— O Atlético Madrid habitualmente não toma a iniciativa e espera que os adversários exponham o seu jogo. Não acha essa abordagem algo aborrecida?

— O Atlético é sempre um dos clubes favoritos a ganhar esta competição, já o demonstrou com este treinador. É um clube liderado por um ex-jogador que foi meu companheiro em que se nota muito nos princípios da equipa aquilo que ele é. É verdade que o Atlético não mudou muito nos últimos anos, mas eu não me aborreço nada a ver o Atlético. Aborreço-me mais a ver outras equipas que tentam elaborar muito o jogo. Vejo um Atlético sempre muito competente e gosto de equipas assim, que sejam sobretudo realistas.

— Esta fase de grupos é diferente, começa logo pouco tempo depois do fecho do mercado, é mais curta e acaba mais cedo. Que desafios tudo isso lhe coloca?

— As janelas do mercado são muito extensas e complicadas para as equipas com menos possibilidades financeiras. Nós olhamos para os jogos, temos de disputar a fase de grupos mais curta e mais cedo, mas acho que não vai mudar em nada o que vai ser o nosso rendimento e planeamento.

> Não me aborrece nada ver o Atlético jogar. Aborrece-me é ver equipas a elaborar muito o jogo

Pepe aconselha muita paciência

«Não se perde nem se ganha um jogo no primeiro minuto», diz Pepe. É preciso... cabeça

MADRID — Aos 39 anos, Pepe saboreia cada jogo da Liga dos Campeões como se «fosse o primeiro.» De sorriso aberto e espanhol bem afinado quando foi preciso responder às questões dos nossos companheiros do país vizinho, o capitão do FC Porto focou muito a sua intervenção para a necessidade de a equipa manter-se focada em todas as fases da partida. «O jogo vai exigir que tenhamos muita paciência, porque não se ganha nem se perde no primeiro minuto. Será um jogo extremamente difícil. Sabemos que o Atlético é uma equipa que defende muito, que tem um tipo de jogo com linhas baixas para explorar o contra-ataque. Preparamos bem o jogo para não sermos surpreendidos», apontou, mostrando ter a lição bem estudada.

Também a parceria com David Carmo, em estreia na Liga dos Campeões, vai hoje a exame no Metropolitano. «Que o David Carmo continue a sua progressão. Fez um bom trabalho no SC Braga, foi à Seleção, esteve bem no último jogo. Tem de se habituar à exigência de um clube como o FC Porto, o que não é fácil. É deixar que ele faça o seu percurso para que possa ter êxito no futuro», retira peso das costas do companheiro, porque todo o coletivo terá de ser solidário nas horas de maior aperto. O objetivo está bem definido: «No FC Porto jogamos sempre para ganhar. No ano passado foi um detalhe que nos impediu de ganhar aqui. Seguramente que este jogo será diferente, espero que todos estejam bem e que possamos ganhar. As diferenças em relação ao jogo da época passada não são muitas. Saíram alguns jogadores do Atlético e alguns do FC Porto, mas as ideias mantêm-se. Quem for a jogo é que vai ditar como serão as coisas. Trabalhámos bem, procuraremos fazer o que o treinador pediu e sair com a vitória. quanto a mim, sinto-me um privilegiado por poder competir com os meus companheiros e fazer o que mais gosto.»

PAULO SANTOS/ASF
Pepe sorridente e descontraído

João Félix garante um Atlético de Madrid forte e muito motivado

«FC Porto vive muito da sua vontade de ganhar»

João Félix tira 'foto' aos dragões ⊙ Espera jogo complicado ⊙ Diz estar mais maduro

por
PAULO PINTO

MADRID — João Félix foi o porta-voz do estado de espírito que reina no balneário do Atlético Madrid. O internacional português espera uma partida complicada, à semelhança das duas referentes à época passada.

«A equipa está bem, apesar de vir de um empate. O grupo está unido e forte e temos tudo claro do que queremos. Estamos motivados e preparados para o jogo», disse, falando depois da sua evolução nos últimos quatro anos enquanto jogador do Atlético Madrid: «Vejo-me bem, é normal crescer, estou aqui há quatro anos. Estou a melhorar como jogador e pessoa e é isso que procuro todos os dias. Estou bem. Fisicamente bem e mentalmente também.»

O avançado luso não tem problemas em assumir que a sua equipa é candidata à vitória na Champions. «As sensações que temos é que a equipa está bem, motivada, todos os anos tentamos o mesmo, procurar a Champions. A pensar jogo a jogo, como sempre neste clube», salientou.

Na conferência, Félix deixou elogios ao FC Porto. «Vive muito da sua vontade de ganhar, de ganhar pelos adeptos, que se nota quando se joga lá. Vivem muito o futebol, o jogo e o clube, principalmente. A vontade de ganhar é muita e isso partilham connosco. Vamos com a mesma vontade de ganhar, a qualidade irá sobressair», frisou, lembrando a derrota dos dragões em Vila do Conde. «Tiveram um jogo que não saiu tão bem, mas isso acontece em qualquer época. Não quer dizer que o FC Porto esteja mal física ou mentalmente, pelo contrário. Dá motivação extra para melhorar. Vai ser difícil, como foi no ano passado», perspetivou.

PAULO SANTOS/ASF

O otimismo de Diego Simeone

MADRID — Diego Simeone acredita que o Atlético Madrid dará uma boa resposta na fase de grupos. «Não é só mais um jogo, a Liga dos Campeões é sempre diferente e uma oportunidade de fazer as coisas bem. É o primeiro jogo e temos de nos fortalecer numa competição muito complexa, mas é sempre uma oportunidade», revelou, antes de elogiar a equipa do seu ex-companheiro Sérgio Conceição. «O FC Porto é uma equipa como o seu treinador, com vitalidade, intensa, com importante trabalho coletivo em todos os seus jogadores, que a torna competitiva. Mas estamos bem. Apesar de termos perdido com o Villarreal, o nosso jogo foi equilibrado e vejo que estamos a crescer, com uma intenção mais agressiva e intensa».

BREVES

TRÁFEGO EM MADRID ATRASOU ATERRAGEM

MADRID — O forte tráfego aéreo ontem à tarde no Aeroporto de Barajas fez com que o avião que transportou a comitiva do FC Porto aterrasse com atraso de 40 minutos. «Estivemos algum tempo para aterrar e aconteceu aquilo que eu espero que não aconteça no nosso grupo: ficámos no último lugar do nosso aeroporto. Daí o nosso atraso, pelo qual peço desculpa», soltou Sérgio Conceição.

LUÍS GONÇALVES E BAÍA PRESENTES

A conferência de imprensa de Sérgio Conceição e Pepe teve dois espetadores especiais sentados na fila da frente do auditório do Estádio Metropolitano. Os administradores da SAD Luís Gonçalves e Vítor Baía fizeram questão de acompanhar o encontro com os jornalistas.

2000 ADEPTOS VÃO APOIAR NA BANCADA

O FC Porto terá um forte apoio. Os dragões terão dois mil adeptos a puxar pela equipa no Metropolitano. Muitos viajaram de carro e de avião. No ano passado, por causa da pandemia, os adeptos portistas não puderam apoiar a equipa.

HOMENAGEM A PAULO FUTRE

Recuperado de delicado problema de saúde, Paulo Futre foi convidado a assistir ao jogo na tribuna. Atlético e FC Porto querem prestar um singela homenagem e colocar nos ecrãs gigantes do Metropolitano imagens suas a jogar com as camisola dos *colchoneros* e do FC Porto. O que acontecerá se... a UEFA autorizar.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	5	12	12	4

O ÚLTIMO ONZE

03-09-2022

GIL VICENTE 0 – 2 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS Evanilson (14), Veron (14), João Mario (8), Gonçalo Borges (8) e Namaso (1)
MARCADORES Taremi (41) e Galeno (44)
DISCIPLINA —

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepe	6	540	0	1A/0V
Pepê	6	514	0	0A/0V
Taremi	6	487	5	2A/0V
Uribe	6	473	1	2A/0V
Diogo Costa	5	450	-4	0A/0V
Zaidu	5	448	0	1A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
João Mário	6	391	0	1A/0V
Evanilson	6	322	3	0A/0V
Otávio	4	316	0	0A/0V
Grujic	3	222	0	1A/0V
Toni Martínez	6	218	2	0A/0V
Galeno	6	209	2	1A/0V
Danny Namaso	5	190	0	0A/0V
Eustaquio	5	178	0	0A/0V
Gabriel Veron	6	122	0	1A/0V
Bruno Costa	3	121	0	0A/0V
Wendell	2	92	0	0A/0V
David Carmo	1	90	0	0A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	18	0	0A/0V
Gonçalo Borges	2	19	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Conceição	0	0	0	0A/0V
Fábio Cardoso	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético de Madrid	F	–	LC	7/9
Chaves	C	–	L	10/9
Club Brugge	C	–	LC	13/9
Estoril	F	–	L	17/9
SC Braga	C	–	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético de Madrid	F	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Fernando Andrade

CASTIGADOS
–

Inter e Bayern, velhos rivais

'Nerazzurri' não esquecem final da Champions ganha em 2010, com Mourinho no comando
● Simone Inzaghi diz que grupo é muito difícil ● Bayern venceu jogo inicial 18 vezes seguidas

GRUPO C

por
MIGUEL CORREIA

INTER e Bayern, dois históricos do futebol europeu, defrontam-se hoje no Giuseppe Meazza no arranque da fase de grupos da Champions. Os adeptos *nerazzurri* não se esquecem da final ganha em 2010, por 2-0, sobre o mesmo adversário, com dois golos do argentino Diego Milito, sob o comando de José Mourinho, numa temporada histórica para a formação italiana, que festejou o *triplete* (Serie A, Taça de Itália e Champions). Agora os tempos são outros e o treinador Simone Inzaghi pretende, para já, ver a equipa terminar nos dois primeiros lugares do grupo A e alcançar os oitavos de final.

«O grupo é muito mais difícil do que o da época passada *[Inter, Real Madrid, Shakhtar e Sheriff]*. Temos de somar dez pontos. O Bayern é uma das quatro, cinco equipas candidatas a vencer a Champions. Temos de estar unidos e focados os 90 minutos», a previsão do técnico, de 49 anos, que perdeu frente ao Milan o dérbi da Madonnina (2-3). «Merecíamos o empate. Analisámos a derrota. Houve momentos bons e menos bons. As críticas? As construtivas estimulam-me, gosto de ouvi-las», esclareceu.

O técnico colocou a hipótese de apresentar algumas novidades.

CHRISTOF STACHE/AFP

Boa disposição no treino do Bayern ainda em Munique, antes da partida para Milão

«O Mkhitaryan pode ser uma solução. Gosens está a treinar-se bem», sublinhou Simone Inzaghi, pouco preocupado com a estrela do Bayern, Sadio Mané. «Lidámos com ele quando estava no Liverpool, conhecemos o potencial dele. Impressiona a intensidade que coloca no jogo.»

O treinador do Bayern, Julian Nagelsmann, desconfia do Inter. «Pode ser uma bênção ou uma maldição quando não se vai bem na liga. A Champions é uma prova diferente. Muito depende da forma como atuamos. O Inter é uma equipa muito experiente, que consegue roubar muitas bolas», destacou o técnico da equipa bávara — que venceu o jogo de abertura das fases de grupos da Champions 18 (!) vezes seguidas. «Eles têm um treinador muito bom e muita qualidade individual, com médios de características distintas. Vamos ter de resolver situações diferentes, algumas complicadas», sustentou Nagelsmann, à procura de voltar às vitórias após o empate contra o Union Berlim (1-1).

XAVI SONHA GANHAR CHAMPIONS

No mesmo grupo C, o Barcelona recebe em Camp Nou o Viktoria Plzen. Xavi Hernández quer ir longe na competição. «Vamos sonhar em ganhar a Liga dos Campeões, se não estaria em casa. Mas devemos ter humildade. Se somos favoritos? Devemos ser cautelosos, é um grupo difícil», admitiu o treinador espanhol. «O estado anímico da equipa é bom. Os reforços também ajudaram, vieram com fome e espírito vencedor. O Viktoria Plzen não é um adversário acessível. Queremos começar a ganhar porque depois temos duas saídas difíceis *[Bayern e Inter]*. Bellerín e Marcos Alonso *[últimos reforços]* necessitam de mais treinos», frisou, confirmando que Ansu Fati está preparado para jogar.

Os checos do Viktoria Plzen pretendem causar sensação. «Só podemos desfrutar duma partida em Camp Nou uma vez na vida. Provavelmente será o desafio mais importante da minha carreira até este momento», confessou o técnico Michal Bilek. « Estamos preparados e ansiosos. Não vamos ficar, certamente, especados em frente da nossa baliza a aliviar bolas.O início do jogo vai ser muito importante. Temos de estar muito concentrados, mas a partida tem 90 minutos, veremos o que nos reserva. Somos visitantes, mas não vamos entregar os pontos de ânimo leve», esclareceu o treinador do Viktoria Plzen, para o qual o empate seria um bom resultado.

GRUPO A

Spalletti, o coração e os pulmões

→ *Técnico explica como Nápoles vai tentar surpreender Liverpool; Fábio Carvalho falha jogo*

Luciano Spalletti, treinador do Nápoles, espera que a sua equipa corresponda esta noite na receção ao Liverpool. «Estou ansioso por liderar esta equipa na Champions, a Luna Park do futebol. É o prémio do nosso grande campeonato a época passada. Vamos procurar efetuar uma exibição positiva e tentar alcançar o melhor resultado», realçou o técnico, que apareceu na sala de braço ao peito e amparado numa muleta devido a fratura da clavícula direita. «O Liverpool joga um futebol diferente, a que não estamos habituados em Itália. Utilizam lançamentos em profundidade e não permitem os adversários respirar com a pressão constante. Eles têm grande atitude de equipa. Vamos precisar do coração e dos pulmões, quando nos tentarem manter debaixo de água, em apneia. Allison e Salah foram meus jogadores *[na Roma]*, vou abraçá-los com muito carinho. As camisolas deles não podem faltar na minha coleção», rematou.

Jurgen Klopp vai tentar vencer o Nápoles pela primeira vez em Itália. «Não ganhei no meu tempo do Dortmund e com o Liverpool também não. Mas garanti a presença na final da Champions após integrar o mesmo grupo do Nápoles, duas vezes se estiver certo, uma com o Dortmund e outra com o Liverpool», lembrou. «Agora, temos de jogar melhor. Mas o Nápoles é uma equipa forte, com futebol intenso, abordagens diferentes. Spalletti é um bom treinador». O alemão confirmou que o médio português Fábio Carvalho sofreu lesão muscular que o afastou do jogo de hoje, estando ainda em dúvida para o duelo contra o Wolverhampton, em Anfield, sábado.

TWITTER/OFFICIAL SSC NAPOLI

Luciano Spalletti fraturou clavícula direita

GRUPO D

Duelo de amigos com cautelas

→ *Conte, treinador do Tottenham, e Igor Tudor, do Marselha, jogaram juntos na Juventus*

O Tottenham recebe hoje o Marselha para o Grupo D, o mesmo do Sporting, e frente a frente estarão dois bons amigos. Antonio Conte, treinador dos ingleses, e Igor Tudor, técnico dos franceses, jogaram juntos na Juventus durante seis épocas, entre 1998 e 2004. «Quando cheguei à Juventus tinha 20 anos e ele foi um dos meus exemplos. E depois, quando me tornei treinador, abriu-me portas», agradeceu Tudor, ainda assim cauteloso — justificou que o Marselha optou por não se treinar em Londres «porque o Antonio teria visto tudo, há câmaras e faz sempre isso...» Conte admitiu que gostaria que o adversário de hoje o acompanhasse no apuramento para os oitavos de final: «É um amigo e um tipo impecável, fico muito feliz por vê-lo num clube tão importante como o Marselha. Desejo-lhe o melhor, tirando nestes dois jogos contra nós.» Em campo, pelos franceses, vai estar Nuno Tavares, que chegou a Marselha no início da época, por empréstimo. «Para os ex-jogadores do Arsenal *[há ainda Guendouzi e Kolasinac]* defrontar o Tottenham é especial», admitiu Tudor.

GRUPO B

Yaremchuk com ânsia de jogar

→ *Avançado ex-Benfica deve fazer a estreia a titular pelo Club Brugge na receção ao Leverkusen*

Já com 27 minutos com a camisola do Club Brugge — na sexta-feira, apesar de ter chegado no início dessa semana, entrou no dérbi frente ao Cercle (4-0) e fez um golo —, Roman Yaremchuk, avançado ex-Benfica, deverá ter hoje oportunidade de se estrear no onze da nova equipa. O ucraniano, reforço mais caro de sempre da história do futebol belga (entraram 16 milhões de euros nos cofres da Luz), está apontado ao onze para a receção ao Leverkusen, do Grupo B da Champions, o mesmo do FC Porto. «O Yaremchuk adaptou-se rapidamente e está ansioso para se mostrar», elogiou Carl Hoefkens, treinador dos belgas, que desvalorizou o mau início dos alemães na Bundesliga: «Aqueles três pontos em 15 não querem dizer absolutamente nada. Talvez não estejam com a confiança no máximo neste momento, mas é outra prova.» E o entusiasmo é palpável no seio do Leverkusen, «apesar da situação difícil na Bundesliga», garante o treinador Gerardo Seoane. «Esperamos que esta prova liberte energia que os jogadores possam transportar para o campeonato», desejou.

BOAVISTA

Selecionador dos EUA a ver Cannon

→ *Gregg Berhalter esteve presente no Bessa; observou lateral-direito frente ao Paços de Ferreira*

O selecionador dos EUA, Gregg Berhalter, esteve no Estádio do Bessa ver em ação Reggie Cannon no jogo com o P. Ferreira. O lateral-direito de 24 anos tem marcado presença assídua nas convocatórias e já soma 26 internacionalizações. Cannon integra a lista de pré-convocados para os próximos jogos dos EUA, frente a Japão e Arábia Saudita, no final deste mês. A passagem de Gregg Berhalter pelo Bessa deixou satisfeitos os axadrezados que alimentam a esperança de ter um jogador dos seus quadros presente no Campeonato do Mundo do Catar. P. M. C.

PAÇOS DE FERREIRA

Pior arranque de sempre

→ *Castores acumulam cinco derrotas na Liga; apenas dois golos marcados, curiosamente na Luz*

Pela primeira vez na história do clube no campeonato principal, o Paços de Ferreira contabiliza cinco derrotas ao fim das cinco primeiras rondas. O percurso negativo deste ano acumula derrotas com Gil Vicente, Portimonense, Estoril, Benfica e Portimonense, com a particularidade de os castores terem marcado golos apenas num jogo, precisamente frente ao Benfica, no Estádio da Luz. A equipa de César Peixoto, todavia, não apresenta nem o pior ataque nem a pior defesa da Liga, essa particularidade mais negativa pertence a Famalicão e Marítimo. C. V.

Onze dias de loucura

Guerreiros dão início à aventura europeia e seguem hoje para Malmo
⊙ À procura do primeiro triunfo na Suécia ⊙ Calendário não dá tréguas

por CARLOS VARA

A O fim de cinco jogos sem derrotas na Liga, o SC Braga inicia a aventura pelos céus da Europa e viaja hoje para a Suécia incentivado por um crescente poder de afirmação nas competições da UEFA.

Os guerreiros atingiram na época passada os quartos de final da Liga Europa e chegam a Malmo com a ambição de preencher um percurso igualmente rico este ano, mas para atingir esse objetivo compete-lhes fazer história de imediato, pois o SC Braga não venceu qualquer partida nas visitas à Suécia, assinalando duas derrotas (Hammarby e Elfsborg) e um empate (AIK) no país nórdico.

A estreia europeia frente ao Malmo dá início a um calendário altamente desgastante e nos próximos 11 dias o SC Braga vai realizar quatro encontros, com a visita à Suécia a abrir um programa que inclui jogos com Rio Ave (dia 11), Union Berlim (15) e Vizela (18). Perante a escassa margem de recuperação, Artur Jorge vai dar início ao plano de rotação. Uma necessidade imposta também pelos castigos de Tormena e Iuri Medeiros, que foram expulsos no jogo com o Rangers da época passada e não defrontam amanhã o Malmo.

VITOR GARCEZ/ASF

Artur Jorge e os guerreiros estreiam-se amanhã na Liga Europa frente ao Malmo

Lucas Mineiro no Westerlo

Sem qualquer minuto somado esta época pelo SC Braga e com espaço de manobra muito reduzido no meio-campo, particularmente depois da contratação de Uros Racic, Lucas Mineiro vai ser cedido do Westerlo até final da temporada. O campeonato belga foi a saída possível para o médio brasileiro de 26 anos, com a mudança a ocorrer mesmo em cima do fecho do período de inscrições naquele país.

Lucas Mineiro tem contrato com o SC Braga até 2026 e a saída para o atual 13.º classificado da divisão principal abre-lhe a perspetiva de poder jogar com assiduidade e quem sabe voltar a Braga no início da próxima época. Nesta janela, os guerreiros já haviam cedido Mario González a um clube belga, mais concretamente o Leuven.

CHAVES

Batxi três épocas no Krasnodar

⊙ » Batxi já viajou para a Rússia para assinar por três temporadas pelo Krasnodar. O extremo luso-angolano de 24 anos já não defrontou o Rio Ave e a transferência vai render 1,5 milhões de euros aos flavienses, tal como A BOLA tinha adiantado. Depois do empate na véspera, Vítor Campelos iniciou a preparação do jogo com o FC Porto, no Dragão. C. T. L.

FAMALICÃO

Rui Pedro Silva pede mais golos

⊙ » Na preparação para o jogo com o Benfica, Rui Pedro Silva tem dado particular atenção à finalização. Nos cinco jogos até agora realizados na Liga o registo é de apenas um golo, marcado por Zaydou Youssouf ao Santa Clara, e face à clara ausência de pontaria o treinador tem exigido mais ao setor atacante. C. V.

VIZELA

Osmajic recupera para o Estoril

⊙ » Osmajic, que apontou o golo ao Benfica na jornada anterior, apresentou queixas musculares, mas o avançado montenegrino deve recuperar a tempo de ser convocado e utilizado na receção ao Estoril, até porque o desafio, que fecha a 6.ª jornada da Liga, realiza-se apenas na segunda-feira. P. M. C.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Fenerbahçe segue André Amaro

→ *Imprensa turca fala no interesse de Jorge Jesus no central; saída pouco provável nesta fase*

O Fenerbahçe, clube turco treinado por Jorge Jesus, estará interessado no defesa-central André Amaro. Na Turquia o mercado de transferências só encerra amanhã e por isso os clubes aproveitam as últimas horas para ainda fazerem acertos nos seus plantéis.
André Amaro, 20 anos, é um caso de sucesso da formação dos vitorianos e depois de se ter estreado na equipa principal na época passada, atualmente conquistou um lugar no onze — já leva oito presenças em campo —, e tem revelado enorme potencial.

HELENA VALENTE/ASF

André Amaro é titular nos vitorianos

De acordo com a Imprensa turca, o rendimento do defesa-central não passou despercebido ao Fenerbahçe, especialmente a Jorge Jesus, mas tendo em conta a atual situação desportiva dos conquistadores é pouco provável que a Administração permita a saída de André Amaro neste momento. P. M. C.

SANTA CLARA

«Vitória permite respirar melhor»

→ *Paulo Eduardo salienta importância do jogo com o Marítimo; central ainda em fase de adaptação*

A vitória (2-1) sobre o Marítimo permitiu ao Santa Clara «respirar melhor», diz Paulo Eduardo, que acrescenta que deu igualmente «confiança» a uma equipa que é «muito nova e que se encontra em fase de adaptação». O facto de o Santa Clara estar a realizar uma segunda *pré-época* — o plantel sofreu entretanto profunda remodelação com a entrada de Bruno Vicentin para a presidência da SAD — é um *handicap* com o qual os jogadores têm de lidar. «Todo o mundo ainda se está a conhecer e não tem sido fácil para ninguém», admite o central brasileiro. A. M.

PORTIMONENSE

Sem recursos para defesa a três

→ *Saída de Willyan Rocha condiciona tática que Paulo Sérgio costuma usar frente aos grandes*

Nas temporadas anteriores e sempre que defrontou os grandes, Paulo Sérgio tem mudado o sistema tático, utilizando uma defesa com três centrais. Frente ao Sporting, em Alvalade, no próximo sábado, o 3x4x3 não deverá ser viável, dada a escassez de opções — Willyan Rocha rumou entretanto aos russos do CSKA Moscovo.
Além dos titulares Pedrão e Filipe Relvas, o treinador dispõe ainda de Vinícius Guarapuava — reforço para esta época proveniente dos brasileiros do Azuriz —, para o eixo da defesa, mas o brasileiro de 25 anos ainda não jogou. Pela falta de rotina, não será crível que seja aposta de Paulo Sérgio num sistema com três centrais e o próprio treinador já admitiu que substituir Willyan Rocha, com as soluções que dispõe no plantel, não será fácil. Assim, o quarteto defensivo não deverá sofrer alterações. J. A.

ANDRÉ ALVES/ASF

Paulo Sérgio prepara visita a Alvalade

JORNADA 5 · ÉPOCA 2022/2023 · Liga dia a dia

RESULTADOS

Benfica-Vizela 2-1
David Neres (76'), João Mário (90+12' g.p.); Osmajic (20')

Estoril-Sporting 0-2
St Juste (13'), Marcus Edwards (21')

SC Braga-V. Guimarães 1-0
Tormena (90+8')

Gil Vicente-FC Porto 0-2
Taremi (41'), Galeno (44')

Casa Pia-Arouca 0-0

Santa Clara-Marítimo 2-1
Allano (52' g.p.), Matheus Babi (60'); Xadas (36')

Portimonense-Famalicão 1-0
Pedrão (64')

Boavista-P. Ferreira 1-0
Róbert Boženík (58')

Chaves-Rio Ave 1-1
Héctor Hernández (32'); Leonardo Ruiz (90')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	5	5	0	0	13-3	15
2	SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
3	FC Porto	5	4	0	1	12-4	12
4	Portimonense	5	4	0	1	7-2	12
5	Boavista	5	3	0	2	4-6	9
6	Chaves	5	2	2	1	6-4	8
7	Casa Pia	5	2	2	1	3-1	8
8	Sporting	5	2	1	2	8-8	7
9	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
10	Arouca	5	2	1	2	3-11	7
11	V. Guimarães	5	2	0	3	3-4	6
12	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	5	1	2	2	3-5	5
14	Rio Ave	5	1	2	2	6-8	5
15	Famalicão	5	1	1	3	1-6	4
16	Santa Clara	5	1	1	3	4-6	4
17	Marítimo	5	0	0	5	3-15	0
18	P. Ferreira	5	0	0	5	2-11	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 6.ª jornada

V. Guimarães-Santa Clara (09/09 - 21.30 h)
Famalicão-Benfica (10/09 - 15.30 h)
Sporting-Portimonense (10/09 - 18 h)
FC Porto-Chaves (10/09 - 20.30h)
P. Ferreira-Casa Pia (11/09 - 15.30h)
Arouca-Boavista (11/09 - 18 h)
Marítimo-Gil Vicente (11/09 - 18 h)
Rio Ave-SC Braga (11/09 - 20.30 h)
Vizela-Estoril (12/09 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	3
4	Pedro Gonçalves	Sporting	3
5	Taremi	FC Porto	3
6	André Silva	V. Guimarães	2
7	Yusupha	Boavista	2
8	Koffi	P. Ferreira	2
9	Rildo	Santa Clara	2
10	Yago Cariello	Portimonense	2

João Luís demite-se da presidência da SAD

Agrava-se a crise com a saída do responsável pelo futebol profissional

«Se não somos bem-vindos, afastamo-nos do caminho», refere

por ORLANDO VIEIRA

MAIS um capítulo na grave crise diretiva em que está mergulhado o Marítimo. Depois da saída do treinador Vasco Seabra, eis que João Luís apresentou ontem a demissão de presidente do Conselho de Administração da SAD, cargo que ocupava desde dezembro último.

A demissão surge dois dias depois do anúncio da convocação de uma assembleia geral — agendada para 10 de outubro —, para destituir todos os membros do Conselho de Administração da sociedade desportiva. Com João Luís saem também os dois administradores para o futebol, Luís Olim e Nélson Gouveia.

«Sentíamos que neste momento éramos parte do problema e isso não queríamos que assim fosse. Se sentimos que não somos bem-vindos vamos afastarmo-nos do caminho para darmos o lugar a quem tenha essa capacidade. É uma pena que isto tenha descambado para este lado. O Marítimo não merece, os sócios não mereciam. O meu sentimento é de grande tristeza», referiu João Luís após ter apresentado a demissão.

HÉLDER SANTOS

João Luís abdicou e abre caminho para o presidente do clube, Rui Fontes, assumir a SAD

Esta demissão da SAD surge na sequência das más relações, que passaram mesmo a inexistente nos últimos dias, com o presidente do clube, Rui Fontes, que nas últimas semanas teceu duras críticas ao comportamento na SAD em relação ao planeamento da atual temporada, nomeadamente no que se refere a contratações.

Perante este quadro, Rui Fontes vê o caminho aberto para assumir a presidência da SAD, mas, para já, tem de encontrar rapidamente um substituto para Vasco Seabra. Já contactou João Henriques, que está recetivo para viajar, pelo que o acordo está próximo.

O início da preparação para a receção arrancou sob a liderança dos interinos Octávio Moreira, José Manuel e Ricardo Henriques.

AROUCA

Tiago Esgaio e Soro aptos

Armando Evangelista tem ainda mais razões para sorrir. Além dos resultados, também o departamento clínico começa a ficar vazio. Tiago Esgaio e Soro, alvos de substituição forçada no jogo com o Casa Pia, já estão aptos. Já Galovic e Velázquez apuram os índices físicos, após superarem lesões que se arrastavam desde a época transata. M. M. S.

CASA PIA

Nuno Borges e Vitó por definir

Após um dia de folga, o plantel às ordens de Filipe Martins voltou ontem aos treinos em Pina Manique, começando a preparar a visita a P. Ferreira, domingo. Por definir estão as situações de dois médios: Nuno Borges deverá rescindir contrato, enquanto Vitó é para colocar nos mercados ainda em aberto. A. B.

GIL VICENTE

Carraça prepara regresso ao onze

Carraça deverá voltar ao lado direito da defesa na deslocação ao terreno do Marítimo, jogo que assinala o reencontro de Ivo Vieira com uma das suas ex-equipas. Na última partida, o lateral de 29 anos não pôde defrontar o FC Porto por ter contrato com os dragões, mas está agora apontado ao onze. P. S.

RIO AVE

Na máxima força frente ao SC Braga

→ *João Ferreira volta após cumprir castigo; reforços Josué Sá e Samaris dão boas indicações*

É na máxima força que o Rio Ave vai receber o SC Braga, no domingo, às 20.30 horas. Do jogo frente ao Chaves (1-1) não resultaram casos físicos nem disciplinares, sendo que Luís Freire já contará para a o encontro com os bracarenses com o contributo de João Ferreira, lateral-direito que foi expulso frente ao Estoril, na 3.ª jornada, e que cumpriu dois desafios de suspensão.

Além de João Ferreira, o treinador poderá também contar os dois últimos reforços. O defesa-central Josué Sá e o médio Samaris já se treinam em pleno com o grupo e ambos que têm dado excelentes indicações, pelo que a chamada está iminente. P. S.

RIO AVE FC

Samaris, 33 anos, aproxima-se da estreia

ESTORIL

Bamidele Yusuf por três épocas

→ *Extremo apresentado; «estou ansioso por começar», diz o sucessor de Arthur Gomes*

A azáfama do último dia de mercado na Amoreira levou a que Bamidele Yusuf tivesse sido contratado e devidamente inscrito na Liga mas não apresentado. Cinco dias depois, o extremo nigeriano de 21 anos, que assinou por três temporadas, pôde finalmente transmitir as primeiras palavras como canarinho. «Feliz e ansioso por começar», confessou Bamidele Yusuf, numa publicação colocada nas redes sociais do clube.

Dele, como é também conhecido, espera acelerar a integração para se aproximar do ritmo dos companheiros. O facto de já se encontrar em competição, no Spartak Trnava, da Eslováquia, poderá facilitar o processo. R.B.R.

GD ESTORIL PRAIA

Bamidele Yusuf, nigeriano de 21 anos

JORNADA
5

ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

RESULTADOS

Benfica B-Leixões 2-1
Rodrigo Pinho (10', 63'); Fabinho (88')

Ac. Viseu-Torreense 1-2
Toro (51'); Picas (23'), João Paulo (31')

Moreirense-Oliveirense 4-1
Walterson (3'), Kodisang (34'), Sori Mane (41'), Madson (90+7'); Serginho (44')

FC Porto B-Vilafranquense 0-1
Nenê (61')

Penafiel-Trofense 3-0
Roberto (45'), Edi Semedo (48'), Fábio Fortes (83')

Feirense-Mafra 0-0

Nacional-B SAD 1-3
Danilovic (9');
Tomás Castro (42'), Edgar Pacheco (62'), Patrick (90+3')

Farense-Covilhã 2-2
Pedro Henrique (27'), Lucas (85');
Miguel Bandarra (21' p.b.), Gilberto (78')

Tondela-E. Amadora 1-1
Marcelo Alves (56');
Paulinho (59')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	5	5	0	0	14-4	15
2	Vilafranquense	5	4	0	1	7-3	12
3	Farense	5	2	3	0	10-6	9
4	Penafiel	5	2	2	1	8-6	8
5	Leixões	5	2	2	1	6-3	8
6	E. Amadora	5	1	4	0	6-5	7
7	FC Porto B	5	2	1	2	6-5	7
8	Tondela	5	1	4	0	6-5	7
9	Mafra	5	2	1	2	6-6	7
10	Benfica B	5	1	3	1	5-5	6
11	Feirense	5	1	3	1	4-3	6
12	Covilhã	5	1	2	2	4-7	5
13	Trofense	5	1	1	3	5-10	4
14	Oliveirense	5	1	1	3	6-10	4
15	B SAD	5	1	1	3	12-13	4
16	Torreense	5	1	1	3	3-8	4
17	Nacional	5	1	0	4	3-9	3
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

PRÓXIMA JORNADA
➔ 6.ª Jornada

Jogo	Data	Hora
Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	18 h Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11h Sport TV
Mafra-FC Porto B	10-09-2022	15.30 h Sport TV
B SAD-Feirense	11-09-2022	11h Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11h
Leixões-Farense	11-09-2022	14 h Sport TV
Torreense-Tondela	11-09-2022	15.30 h Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	18 h Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	18 h Sport TV

ACADÉMICO VISEU

Pedro Miguel é o novo treinador

Pedro Miguel, 55 anos, é o eleito para assumir o comando técnico do Académico de Viseu. Está assim encontrado o sucessor de Pedro Ribeiro, que saiu após a 2.ª jornada. Desde então, Gil Oliveira assumiu interinamente a equipa. G.P.

Portugal não facilita e garante o 'play-off'

Seleção Nacional goleia Turquia e carimba 2.º lugar ⊙ Áustria, Bélgica, Escócia, País de Gales e Bósnia são os possíveis adversários na primeira ronda, a 6 de outubro ⊙ Sorteio na sexta-feira

Qualificação Mundial-2023 – Grupo H
Estádio do FC Vizela, em Vizela

PORTUGAL 4 – 0 TURQUIA

Portugal — Patrícia Morais; Ana Borges **c**, Diana Gomes, Carole Costa (Sílvia Rebelo, 75) e Joana Marchão; Fátima Pinto, Tatiana Pinto (Dolores Silva, 65) Andreia Norton (Vanessa Marques, 75) e Kika Nazareth (Andreia Faria, 40); Diana Silva e Telma Encarnação (Carolina Mendes, 65)

Turquia — Selda Akgoz **c**; Cansu Kaya, Gulbin Hiz, Kezban Tag e Civelek; Topçu (Kuru, 75); Sadikoglu (Karabulut, 67), Emine Esen (Miray Cin, int.), Eda Karatas e Seker (Uraz, int); Hançar (Kerimoglu, 84)

FRANCISCO NETO | NECLA GUNGOR

ÁRBITRO Jana Adámková (República Checa)
GOLOS 1-0, Telma Encarnação (33); 2-0, Kika Nazareth (36); 3-0, Kezban Tag (49, pb); 4-0, Andreia Faria (79)
DISCIPLINA Cartão amarelo ara Miray Cin (58) e Patrícia Morais (88)

Por RAFAEL BATISTA REIS

UMA parte da missão havia sido cumprida na sexta-feira, quando derrotou a rival direta pelo 2.º lugar do grupo, a Sérvia, o que lhe permitiu a ultrapassagem e ter o *play-off* à distância de uma vitória.

Triunfo esse que teria de ser alcançado frente à Turquia, que na primeira volta havia imposto uma igualdade a um golo à Seleção Nacional e que se apresentou em Vizela já sem hipóteses de qualificação, mas com uma estrutura hiperdefensiva.

A postura das turcas obrigou Portugal a fazer uso de paciência e muita persistência, que deram frutos pouco depois da meia hora, quando Diana Silva tirou cruzamento milimétrico para o cabeceamento de Telma Encarnação. Estava inaugurado o marcador e logo depois Portugal aumentou a vantagem, numa recarga de Kika Nazareth, com recurso a toque de requinte momentos antes de se lesionar, abandonando de imediato o jogo.

Portugal tinha o jogo controlado e não abrandou no segundo tempo, voltando a marcar pouco depois do reinício, numa desmarcação de Diana Silva que obrigou Kezban Tag a fazer autogolo.

Meia hora depois, o momento alto da tarde: Dolores Silva solicitou Andreia Faria, que se encontrava no lado esquerdo, fletiu para o centro e armou um espetacular remate ao ângulo.

Um triunfo robusto que confirma o acesso de Portugal ao *play-off* de acesso ao Mundial-2023, cujo sorteio se encontra marcado para sexta-feira. Áustria, Bélgica, Escócia, País de Gales e Bósnia são os possíveis adversários. Os vencedores vão decidir com Suíça, Islândia e República da Irlanda os últimos três lugares no Mundial.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Telma Encarnação, aqui pressionada por Gulbin Hiz, inaugurou o marcador em Vizela

A figura
DIANA SILVA
PORTUGAL

➔ Cumpriu na Sérvia a 85.ª internacionalização, foi agraciada antes do apito inicial e agradeceu com uma excelente exibição. Deambulando entre a faixa direita e o eixo ofensivo, a avançada teve um papel fundamental na criação de dois dos quatro golos.

GRUPO H

Jogo	Resultado
Israel-Bulgária	2-0
Sérvia-PORTUGAL	1-2
Turquia-Alemanha	0-3
PORTUGAL-Turquia	4-0
Israel-Sérvia	0-2
Bulgária-Alemanha	0-8

		J	V	E	D	G	P
1	ALEMANHA	10	9	0	1	47-5	27
2	Portugal	10	7	1	2	26-9	22
3	Sérvia	10	7	0	3	26-14	21
4	Turquia	10	3	1	6	9-26	10
5	Israel	10	3	0	7	7-25	9
6	Bulgária	10	0	0	10	1-37	0

«Continuamos a depender só de nós»

Francisco Neto estava naturalmente agradado com o triunfo e consequente apuramento para o *play-off* de acesso ao Campeonato do Mundo. «Sabíamos que seria difícil. Se aparecessem com a equipa baixa, tínhamos de ter mais jogo exterior para conseguir alguns cruzamentos. A partir dos 25 minutos, as laterais projetaram-se mais para o último terço e sabíamos que tínhamos jogadoras para aparecer no ar. Trabalhámos por aí para desbloquear o jogo. Fomos dominadores. Fizemos quatro golos e criámos oportunidades para mais. Foi um jogo competente e maduro da nossa parte», sublinhou o selecionador.

Garantida a vitória, segue-se o *play-off*. «Continuamos a depender só de nós. Vamos esperar pelo sorteio. Queremos andar entre as melhores e, para andar entre as melhores, temos de crescer no *ranking*. Temos de ser competentes e venha quem vier, vamos competir para ganhar», frisou Francisco Neto.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Francisco Neto aguarda pelo sorteio

Klopp elogia formação portuguesa

Klopp e o talento português

→ *Treinador do Liverpool diz que formação de excelência explica sucesso dos jogadores lusos*

Jurgen Klopp já por mais de uma vez se referiu à admiração que tem pelo talento português, mas o que fez agora foi procurar explicá-lo.

«Aprecio a formação de topo em termos de futebol. Regra geral, são incrivelmente bem treinados na formação e provavelmente também na transição para o futebol sénior. Quando pensamos em jogadores de topo como Cristiano Ronaldo ou o Bernardo Silva é impressionante. Fazem de Portugal um país impressionante no futebol», afirmou o treinador alemão do Liverpool.

Klopp acredita até que isso faz a diferença numa carreira, utilizando o seu caso pessoal: «Fui um jogador mediano, mas podia ter sido melhor. O meu treinador era carteiro, gosto muito dele, mas só nos mandava correr. Se calhar, se tivesse tido outro tipo de acompanhamento na formação teria sido bem diferente.»

A terminar, frase desconcertante: «O jogo evoluiu muito e está na direção certa, já o alarido em torno dele não tenho tanta certeza.»

«Portugal pode ganhar o Mundial do Catar»

Luís Figo acredita em Ronaldo em condições

Vê Portugal a organizar competição em 2030

por LUÍS FILIPE SIMÕES

POR muito grandes que tenham sido as dificuldades na fase de apuramento (só garantiu presença na fase final no *play-off*, depois de afastar Turquia e Macedónia do Norte) Luís Figo acredita que Portugal terá talento suficiente para voltar a fazer história a sagrar-se campeão do Mundo pela primeira vez.

Depois da presença num painel do Football Talks, organização da Federação Portuguesa de Futebol, com o mote *Desporto: Veículo Promocional de Portugal no Mundo*, Luís Figo falou da participação da Seleção no Mundial do Catar, entre 20 de novembro e 18 de dezembro, com uma enorme confiança.

«Claro que acredito que poderemos fazer história até porque Portugal tem das melhores seleções do Mundo. Num Mundial existem muitos fatores, não apenas a qualidade individual ou coletiva, mas, mesmo depois de uma qualificação complicada, espero que consigamos demonstrar toda a nossa qualidade e atingir os objetivos: chegar à final e ganhar», afirmou o embaixador da Seleção.

> **Ninguém duvida da qualidade, entrega e profissionalismo de Cristiano Ronaldo**
> LUÍS FIGO
> embaixador da seleção

Cristiano Ronaldo, capitão da equipa das quinas, tem tido um início de época complicado e vai sendo recorrentemente suplente no Manchester United. Haverá espaço para temer que chegue longe da melhor forma ao Catar? Luís Figo prefere destacar outros valores: «Ninguém duvida da qualidade, entrega e profissionalismo de Cristiano Ronaldo. Vai apresentar-se nas melhores condições possíveis, quais serão é que não sei.»

Podem os portugueses afastar preocupações, prossegue Figo: «Há algo que é evidente: Com o profissionalismo que todos reconhecem a Cristiano Ronaldo, Portugal pode estar tranquilo em relação ao que ele pode por dar à Seleção.»

Tema largamente debatido no Football Talks foi a candidatura de Portugal e Espanha à organização do Campeonato do Mundo de 2030. Depois de confiança demonstrada por Fernando Gomes, presidente da FPF, e das certezas de Aleksander Ceferin, presidente da FIFA, Luís Figo diz que não haverá margem para pessimismos.

ANDRÉ ALVES/ASF

Luís Figo diz que entrega e profissionalismo de Cristiano Ronaldo dão garantias

> **Se o presidente da UEFA está confiante, eu também. Organizar um Mundial é um privilégio**
> LUÍS FIGO
> embaixador da seleção

«Se o presidente da UEFA está confiante, eu também tenho de estar. Não é só por ser português que o digo, mas também porque Portugal e Espanha já demonstraram ter conhecimento e experiência organizativa para poder realizar com êxito eventos desportivos. Organizar um Mundial é um privilégio. É das maiores competições desportivas. Para o país, em termos de promoção é muito bom e espero que a candidatura chegue ao fim e seja a escolhida», referiu o antigo jogador do Sporting, Barcelona, Real Madrid e Inter de Milão.

Quanto aos desportistas serem promoção de Portugal: «Temos dos melhores desportistas do Mundo, admirados em todo o Planeta. O País deve aproveitar isso.»

BREVES

€30 MILHÕES PARA OLÍMPICOS

Ana Catarina Mendes, ministra adjunta e dos Assuntos Parlamentares, anunciou reforço nas verbas para a preparação para os próximos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, Paris-2024. À saída disse à Agência Lusa que o aumento será de 20 por cento, para 30 milhões de euros. Além disso, garantiu apoio total do Governo à organização conjunta entre Portugal e Espanha do Mundial de 2030: «É dos nossos maiores objetivos e tem um impacto transformador. Achamos mesmo que vai ser esse o palco do Mundial.»

OS NÚMEROS DA AMBIÇÃO DA FPF

Luís Sobral, diretor-geral da FPF, deixou compromisso de que a ambição que foi manifestada nestes dois dias deve ser cobrada no futuro e por isso destacou alguns números que quer sejam reais. Além de meta dos 400 mil futebolistas federados em 2030, quer o organismo que 75 mil sejam mulheres e que na base de dados se registem 500 mil jogadores informais. Além disso, ver as seleções no *top* 5 da FIFA no masculino e no *top* 20 no feminino. Mais curioso o compromisso de as competições de futebol em Portugal aumentarem para 60% o tempo útil de jogo e para isso uma frase: «É possível porque só depende de nós, treinadores, jogadores, árbitros, dirigentes e até adeptos.»

A HISTÓRIA DE TICHA PENICHEIRO

Ticha Penicheiro, ex-estrela da WNBA, foi figura marcante, revelando experiências curiosas e falando em evolução do desporto português: «Fui para os EUA com 19 anos, em 1994. Não havia sequer internet e ninguém sabia onde era Portugal, pensavam que era na América do Sul. Isso feria o meu orgulho de ser portuguesa e um dia passei a apresentar-me assim: 'Sou a Ticha de Portugal, aquele país ao lado de Espanha, na Europa'.»

LUTAR POR MAIS TEMPO ÚTIL DE JOGO

Muito rico o debate entre Rui Vitória, Tarantini e Luís Godinho. O treinador dizia que mais importante do que o aumento do tempo de compensação, importante é mudar mentalidades para que durante 90 minutos seja superior o tempo útil. O antigo jogador diz que o jogo positivo é tudo e o ex-árbitro garante que se jogadores e treinadores quiserem, os encontros são mais fluidos.

As medalhas vinham na mochila mas as malas não chegaram a Lisboa

LUÍS FILIPE NUNES/FPN

NATAÇÃO

por
MIGUEL CANDEIAS

«Melhor que nunca!»

50 m livres e 100 m mariposa serão aposta de Diogo Ribeiro para Paris-2024 • O que mudou num ano • Treinos em Lisboa já são cobiçados

COM cerca de uma hora de atraso por as malas não terem chegado a Lisboa, mas de sorriso rasgado e as três medalhas de ouro ao peito, foi sob aplausos que Diogo Ribeiro chegou a Portugal após o histórico desempenho no 8.º Mundial júnior de Lima, no Peru.

À espera estavam quase todos os companheiros do CAR Jamor, assim como parte da equipa do Benfica. «Não esperava esta receção. É incrível! Todos os meus colegas aqui, vocês *[imprensa]*... é muito importante para mim. Só quero agradecer e ir descansar um bocado, porque a viagem foi cansativa. As malas não vieram, mas ainda bem que trouxe as medalhas na mochila. Não as vou largar tão cedo. Vão dormir comigo», disse, rindo-se, o campeão mundial júnior dos 50 livres e 50 e 100 mariposa de um país que nunca, sequer, subira ao pódio no evento.

O elogio de que já faz parte da história da natação portuguesa, foi aceite pelo jovem de 17 anos . «Sim, mas é também uma boa motivação para trabalhar no futuro. Esperávamos quatro medalhas, contando com a dos 100 livres *[abdicou da meia-final]*, mas não os três ouros – isso foi bastante bom. Nos 50 mariposa tinha o recorde mundial na cabeça. Espero que o futuro seja ainda mais brilhante e que, sei lá, um dia consiga uma medalha nos Jogos», ambiciona. Sente-se um prodígio? «Não! Sou o mesmo. Agora com melhores resultados. Continuarei o mesmo e a trabalhar igual», garante.

E qual a primeira coisa que fará ao chegar a casa *[Coimbra]*? «Abraçar o meu pai *[padrasto]* e toda a família que me tem dado grande apoio. Sem eles não seria possível o que estou a viver na natação. A partir de amanhã terei uma semana de férias fora de Portugal e só quando voltar é que tornarei a pensar outra vez no trabalho», refere, antes de relatar a preparação para o Europeu de Roma, em que foi bronze nos 50 mariposa, finalista nos 100 mariposa e semifinalista nos 50 e 100 livres, nas duas semanas que precederam a *performance* em Lima.

«Esta época trabalhei nove vezes por semana na água, com quatro no ginásio, por vezes conciliava a escola à hora de almoço, pois estou no ensino *online*. Era difícil, mas ao mesmo tempo conseguia fazer as duas coisas», conta.

E ir aos Jogos de Paris-2024 é objetivo? «Sim, atingi o meu segundo mínimo *[50 livres]*, mas ainda não conta, só a partir de março. No entanto, é um bom indicativo», comenta. E sonhos para a próxima época? «Primeiro atingir os mínimos olímpicos. Depois haverá Mundiais em Fukuoka, onde gostava de estar numa final. E o sonho é, novamente, uma medalha». Não havendo 50 mariposa nos Jogos, no que pretende qualificar-se? «Vou passar a apostar bastante nos 50 livres e depois serão os 100 mariposa», revela.

Em julho de 2021, após ter sido vice-campeão europeu júnior dos 100 mariposa, Diogo sofreu um acidente de moto no qual perdeu parte do indicador direito, já reconstituído, fraturou um pé, deslocou o ombro direito, sofreu queimaduras nas pernas e teve vários hematomas no corpo que o deixaram uma semana hospitalizado e um mês de cama. «Sem dúvida que foi difícil ultrapassar essa fase. Há um ano nem me mexia e agora estou melhor do que nunca!... Vamos ver se consigo manter a mente focada e não fazer porcaria estas férias – espero que não. Foi uma recuperação bastante difícil, mas a minha família esteve sempre ao meu lado, treinadores, todo o *staff*, assim como amigos e os colegas de treino.»

E o que mudou ao passar a treinar-se com o Alberto Silva? «É um técnico muito bom. Por exemplo, não fazia ginásio e passei a fazê-lo. Não treinava para velocidade e agora faço. Não me preparava para distâncias mais longas e passei a fazê-lo. Comecei a trabalhar mais os detalhes e isso possibilitou a explosão que o corpo precisava», afirma.

Curiosamente, no Mundial, foram vários os técnicos e nadadores que quiseram saber mais sobre como se prepara e até há já quem esteja interessado em vir a Lisboa para treinos conjuntos. «Até me perguntaram como são os treinos, como trabalho a velocidade...», conta. E houve um francês que quis perceber algo diferente. «Pretendia saber como é que eu e o Albertinho tínhamos uma relação tão boa, pois a dele com o treinador é mais agressiva. Respondi-lhe que confio nele e ele em mim e nos respeitamos...»

E se antes de fazer qualquer prova, já no bloco de partida, Diogo benze-se e coloca o polegar na boca com o indicador espetado, desta vez, quando bateu o recorde mundial dos 50 mariposa, mal terminou apontou ao céu. «Era para o dedicar ao meu pai *[falecido aos 4 anos]*. Não foi uma coisa que tivesse planeado, apenas porque sim...»

LUÍS FILIPE NUNES/FPN

Diogo antecede o 'fisio' e o treinador nacional

LUÍS FILIPE NUNES/FPN

Caso raro um júnior conseguir levar tantos jornalistas ao aeroporto

LUÍS FILIPE NUNES/FPN

Festa com as três dezenas de nadadores do CAR Jamor e do Benfica

MVP merecido

Além das três medalhas de ouro e do recorde, Diogo Ribeiro foi ainda eleito, por unanimidade, o melhor nadador do Mundial. «Havia bastantes bons nadadores, como o romeno David Popovici *[recordista do mundo absoluto dos 100 livres, que ganhou quatro ouros, mas dois nas estafetas]* e o polaco Ksawery Masiuk *[quatro ouros e dois bronzes, três dos pódios nas estafetas]*, por isso, para mim, essa hipótese era um sonho, mas um pouco impossível na minha cabeça que fosse o MVP da competição. Mas como Popovici só teve dois ouros *[individuais]* e eu três com recorde do mundo *[único do campeonato]*, acho que esse prémio foi bem atribuído.»

Convite aberto

«Sem dúvida que o Benfica me tem apoiado bastante e sem o clube não teria alcançado o que consegui este ano e hoje *[ontem]* há jogo *[para a Champions]*, por isso quero que ganhemos. Até vou ver. Vou assistir ao estádio e estar com o presidente *[Rui Costa]*, o que será uma enorme honra. Quero agradecer-lhe por também estar a apostar na natação. Acho que é uma excelente ideia e espero que continue assim», diz. Também a mensagem que recebeu de Marcelo Rebelo de Sousa lhe mereceu comentário. «Dois dias depois de ter terminado o Mundial voltei às redes sociais e vi que o Presidente da República e o primeiro-ministro tinham-me dado os parabéns e fiquei bastante contente. Não esperava», confessa. E vai convidá-los para ir a uma prova? «O convite está sempre feito, agora vamos ver se eles vêm...», diz, sorrindo.

Apoio familiar

Sobre a importância de ter tido a família (mãe, irmã, tio e tia) nas bancadas em Lima, conta que «foi bastante bom». «Já tinham estado no Europeu, em Roma. Disse-lhes que não queria que fossem, até por causa das despesas, mas claro que desejamos sempre que a nossa família nos esteja a apoiar. Sim, a comida da minha mãe é bastante boa e se quiserem, um dia, poderão prová-la. Infelizmente, em Lima, não pude ter acesso a ela. Mas agora nos próximos dias espero que tenha.»

TÉNIS

Sousa afastado do US Open

AFP
Demoliner e Sousa derrotados

João Sousa não conseguiu superar o melhor registo em pares no US Open, ao perder ontem nos quartos de final da variante. Em dupla com o brasileiro Marcelo Demoliner, o vimaranense cedeu 3/6 e 1/6 ao duo 2.º favorito formado pelo britânico Skupski e o neerlandês Koolhof. Nos singulares nova-iorquinos a corrida ao título e ao número 1 mundial continua ao rubro. Depois de, na madrugada anterior, Carlos Alcaraz ter batido o antigo campeão Marin Cilic na 4.ª ronda para se manter na luta, ontem o norueguês Casper Ruud garantiu lugar nas meias, ao superar o italiano Berrettini, reforçando a condição de candidato, já que o eliminado Nadal tem de esperar que nenhum dos adversários chegue à final.

RESULTADOS

➔ USOpen

➔ masculinos ➔ 4.ª ronda

Carlos Alcaraz (Esp, 3)–Marin Cilic (Cro, 15)
6/4, 3/6, 6/4, 4/6 e 6/3

Jannik Sinner (Ita, 11)–Illya Ivashka (Bie)
6/1, 5/7, 6/2, 4/6 e 6/3

➔ quartos de final

Casper Ruud (Nor, 5)–Matteo Berrettini (Ita, 13)
6/1, 6/4 e 7/6 (7-4)

➔ pares ➔ quartos de final

Neal Skupski/Wesley Koolhof (GB/Ned,2)–Marcelo Demoliner/JOÃO SOUSA (Bra/POR)
6/3 e 6/1

➔ femininos ➔ 4.ª ronda

A. Sabalenka (Bie, 6)–D. Collins (EUA, 19)
3/6, 6/3 e 6/2

K. Pliskova (Che, 22)–V. Azarenka (Bie, 26)
7/5, 6/7 (5-7) e 6/2

➔ quartos de final

O. Jabeur (Tun, 5)–Ajla Tomljanovic (Aus)
6/4 e 7/6 (7-4)

ANDEBOL

Benfica terá companhia

O sorteio da 2.ª ronda de qualificação da Liga Europeia garantiu que o campeão Benfica, que entra em prova na fase de grupos, terá por certa a companhia de outra equipa portuguesa, dado que Belenenses e Águas Santas vão defrontar-se. O Sporting terá pela frente os dinamarqueses do Silkeborg.

LIGA EUROPEIA

➔ 2.ª ronda de qualificação*

Chambery Savoie Mont Blanc HB (Fra)–Fejer B.A.L–Veszprem (Hun); Montpellier HB (Fra)–IK Sävehof (Sue); KS Azoty-Pulawy SA (Pol)– RK Nexe (Cro); Frisch Auf Göppingen (Ale)–TBV Lemgo Lippe (Ale); Alpla HC Hard (Aut)–HC Butel Skopje (Mkd); IFK Kristianstad (Sue)–Skanderborg-Aarhus (Din); CSA Steaua Bucuresti (Rom)–FTC (Hun); **BELENENSES** (POR)–**ÁGUAS SANTAS** (POR); Bidasoa Irun (Esp)–Kolstad Handball (Nor); BM. Benidorm (Esp)–GC Amicitia Zurich (Sui); **SPORTING** (POR)–Bjerringbro-Silkeborg (Din); MMTS Kwidzyn (Pol)–SG Flensburg-Handewitt (Ale)

*1.ª mão a 27 de setembro, a 2.ª a 4 de outubro

ATLETISMO

Lisboa antecipa São Silvestre

Organização alterou a data e a hora da 15.ª São Silvestre de Lisboa 2022, agora antecipada para 17 de dezembro, sábado, um dia antes do inicialmente divulgado, mas a mais tardias 21 horas. «Assegurar o melhor funcionamento da capital em todas as suas valências – comércio, restauração, hotelaria, espaços culturais, lúdicos e desportivos, transportes, moradores», foi a explicação avançada pela HMS Sports para a decisão, assumida em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa.

HÓQUEI EM PATINS

Sábado é dia de Supertaça

FC Porto, campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal 2021/22, e Benfica, vice-campeão nacional e finalista da Taça de Portugal, discutem, sábado, 10 de setembro, em Barcelos, a Supertaça António Livramento.

SUPERTAÇA ANTÓNIO LIVRAMENTO

FC Porto – Benfica
Pavilhão Municipal, em Barcelos

Queda aparatosa de Primoz Roglic deixou caminho livre a Mads Pedersen

ANGEL FERNANDEZ/AP

Dramático e algo insólito

Roglic ataca e cai • Remco fura mas segue líder • Pedersen vence 2.ª vez

por FERNANDO EMÍLIO

SEM história até na fuga, foi preciso esperar pelos últimos três quilómetros da 16.ª etapa da Volta à Espanha para presenciar os momentos mais insólitos e dramáticos do dia.

Estava-se nos 2,8 km finais quando Primoz Roglic (TJV) iniciou ataque fulminante para discutir a etapa, mas gorado por queda a 100 metros da linha de chegada. O esloveno aproveitara a ligeira subida para tentar a surpresa, à qual apenas responderam Pedersen (TFS), Ackermann (UAD), Van Poppel (BOH) e Wright (TBV), mas que, num ápice, *cavou* margem de 100 metros para o pelotão que, atónito, tentava organizar-se.

Seria já em pleno *sprint* para a vitória que Roglic viria a tocar na roda traseira de Wright, sendo a queda inevitável, dela resultando escoriações no lado direito do tronco, coxa, joelho e braço do esloveno, que careceram de reavaliação médica, acabando a tirada a ser ganha pelo dinamarquês Mads Pedersen. «Não esperava que Roglic atacasse, mas foi uma jogada muito inteligente porque todos estavam no limite. Não o vi cair, mas eram visíveis as feridas. Espero que recupere e possa continuar na Vuelta. A vitória dedico-a a Alex Kirsch e à esposa, pelo nascimento da filha», deu conta Pedersen acerca da segunda vitória na Vuelta.

O esloveno não seria o único azarado dos segundos finais, já que também Remco Evenepoel (QST) sofreu furo na roda traseira nos derradeiros 2,5 km, mas por ter sido na chamada *área protegida* dos 3 km, foi-lhe atribuído o tempo do grupo que integrava, mantendo por isso a camisola vermelha de líder. «Felizmente existe a regra dos três quilómetros, senão teria perdido muito tempo», regozijar-se-ia o belga no final.

Quanto ao trio português, João Almeida, 27.º na meta, manteve o 7.º lugar e a diferença de 7.00 m para Evenepoel; Nelson Oliveira (MOV) e Ivo Oliveira (UAD) gastaram mais 1.43 m que o 1.º. «A meio do percurso não consegui controlar a bicicleta e caí. Felizmente são apenas arranhões, que se resolvem com betadine. Como se costuma dizer, *é chapa e pintura* e vamos em frente» avançou Nelson Oliveira a A BOLA, enquanto era tratado no hotel da equipa.

O colégio de comissários entendeu que os cortes nos últimos três quilómetros se deveram aos sucessivos ataques, pelo que decidiu não aplicar a regra da zona protegida aos chegados após o 32.º lugar.

VOLTA A ESPANHA

➔ sanlúcar de barrameda–tomares ➔ 189,4 KM

16.ª ETAPA

1.º Mads Pedersen (Din/TFS) 4:52.29 h (média 39,806 km/h); 2.º Pascal Ackerman (Ale/UAD) mt; 3.º Danny Van Poppel (Ned/BOH) mt; 4.º Fred Wright (Gbr/TBV) mt; 5.º Quentin Pacher (Fra/GFC) a 8 s; 27.º **João Almeida** (POR/UAD) mt; 54.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 1,43 m; 63.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) mt

GERAL

1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 61:26.26 h; 2.º Primoz Roglic (Esl/TJV) a 1.26 m; 3.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2.01 m; 7.º **João Almeida** (POR/UAD) a 7.00 m; 33.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 59.00 m; 137.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) a 3:42.11 h. Pontos: 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Jay Vine (Aus/ADC). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates, 183:34.41 h; 2.º Ineos-Grenadiers, a 32.02 m; 3.º Astana, a 43.56 m.

Mais ciclismo

FEMININO. Daniela Campos (Bizkaia Durango) é a única das nove ciclistas portuguesas a correr em equipas espanholas a disputar o Challenge by La Vuelta. Na estrada de hoje a domingo, a prova espanhola (478,3 km, 1 contrarrelógio de equipas, 4 etapas) conta no pelotão de 22 equipas com a neerlandesa Annemiek Van Vleuten (Movistar), 40 anos, última vencedora e líder do *ranking* UCI. F. E.

PERCURSO DE HOJE

➔ aracena – mosteiro de tentudia

17.ª ETAPA | **162,3 KM**

Não é complicada nem de rompe pernas, mas a primeira das últimas três chegadas em altitude pode gerar problemas, sobretudo a subida de 10,3 km para a meta. F. E.

SMS

ATLETISMO. Auriol Dongmo discute, esta tarde, em Zurique, a final do peso da Liga Diamante. Amanhã competem Pedro Pablo Pichardo e Patrícia Mamona, no triplo, Liliana Cá, no disco, e Leandro Ramos, no dardo.

MOTOS. Miguel Oliveira rubricou o 17.º tempo (1.32,411 m) no 1.º dos dois dias de testes do MotoGP a decorrer no traçado de Misano, em San Marino, marcado pelo regresso do espanhol Marc Márquez. Peco Bagnaia (Ducati) foi o mais rápido (1.31,292) do dia.

TÉNIS I. Pedro Sousa, 565.º do *ranking* ATP, qualificou-se para os oitavos do Challenger de Tulln, Áustria, ao bater o italiano Francesco Passaro (146.º) com duplo 6/4.

TÉNIS II. Frederico Silva (254.º) foi afastado na 1.ª ronda do Challenger de Sevilha, Espanha, ao ceder 6/7 (6-8) e 1/6 ao polaco Jerzy Janowicz (971.º).

TÉNIS III. N.º 1 nacional, Francisca Jorge (299.ª) entrou a brilhar no Santarém Ladies Open, batendo a britânica Katie Boulter (128.ª WTA e 2.ª favorita) por duplo 6/3 na 1.ª ronda deste ITF de 25 mil dólares.

VOLEIBOL I. Embora já arredada da qualificação para o Europeu, a Selecção sénior feminina defronta hoje o Chipre, às 21 horas, em Santo Tirso, na 5.ª ronda da Pool C, da qual se apuraram para o EuroVolley-2023 a Ucrânia e a Hungria, 1.ª e 2.ª classificadas do grupo.

VOLEIBOL II. Internacional Phelipe Martins, 31 anos, central, foi ontem anunciado no Ala de Nun'Álvares de Gondomar para a temporada de 2022/2023.

JO. O Governo vai aprovar verba global de 30 milhões de euros para os programas de preparação olímpica e paralímpica para Paris-2024, informou a ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, destacando um reforço de 20% face aos valores previstos para Tóquio-2020.

NATAÇÃO. Leiria terá, no novo parque verde de oito hectares na Barosa, piscina descoberta de dimensões olímpicas.

BASQUETEBOL. Giannis Antetokounmpo (41 pts) e Luka Doncic (36) foram determinantes nos triunfos da Grécia (Grupo C) e da Eslovénia (Gr. B), respetivamente, no Eurobasket.

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – Remate Final
07.31 - Deixa Rolar - Gonçalo Uva
08.00 – Remate Final
08.31 - Ride
09.01 - Flag
09.19 - Automóveis Portugueses - DM
09.33 - Ultra-Trail Circuito Mundial
10.00 – A Bola das 10
10.32 - Isto é Futebol
11.01 - Comboio Dos Duros - Pho3nix Sub7 Sub8 Project
12.00 – A Bola do Meio Dia
12.30 - Compacto Desportivo - Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon
12.58 – A Bola da Uma
13.30 - Motores

CARLA CARRIÇO/ASF

14.01 - 72 horas antes - Vanessa Fernandes
14.18 – A Bola da Noite
16.30 - Revista de Imprensa Internacional
17.00 – A Bola da Tarde
17.47 - Playbola
18.18 - Roda de Bola
18.30 – A Bola das 7
18.47 - A Grelha
19.15 – A Bola das 8
20.36 - Revista de Imprensa Internacional
21.06 - 72 horas antes - Vanessa Fernandes
21.24 - Isto é Futebol
21.50 – A Bola da Noite
00.02 - Lendas dos Mundiais

D.R.

00.30 - Black Power
01.00 – Remate Final
01.30 - OFF - Santiago Barnabeu 2022
01.37 – A Bola da Noite
03.50 – Remate Final
04.22 - Compacto Desportivo - Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon
04.48 - Jogar em Casa - Álvaro Magalhães
05.14 - Rivalidades
05.42 - A Grelha
06.07 - Fairplay
06.27 - Magazine TT

Champions é o prato forte de A BOLA DA NOITE

» Informação

21.50 H – A primeira jornada da Liga dos Campeões é o prato forte de **A BOLA DA NOITE** desta quarta-feira europeia com destaque, naturalmente, para o desempenho das equipas portuguesas. Fernando Guerra, jornalista, Jorge Castelo, treinador e comentador **A BOLA TV**, e Pedro Henriques, especialista em arbitragem, formam o painel de mais uma edição de **A BOLA DA NOITE**. A moderação tem assinatura de João José Pires, coordenador editorial **A BOLA TV**.

18.47 H – Da Fórmula 1 à NASCAR, passando pelo Mundial de ralis e pelo Mundial de resistência, esta série acompanha toda a ação e os bastidores das estrelas mundiais. Um acesso sem precedentes às maiores equipas e personalidades do automobilismo.

19.15 H – O rescaldo do Eintracht Frankfurt-Sporting e o lançamento do Atlético Madrid-FC Porto vão estar em cima da mesa de **A BOLA DAS SETE**, programa apresentado por João José Pires. Os comentários têm assinatura dos jornalistas Fernando Guerra e André Pipa.

21.06 H – Os dias são históricos. Mas o que é que antecedeu a história? O que é que precedeu os momentos que se eternizaram no pódio da glória desportiva? Em que pensaram os atletas portugueses no dia antes ou na noite anterior da derradeira prova? Vanessa Fernandes é a figura central.

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ 06.30 » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
20.00 » Telejornal
21.00 » Pôr do Sol
21.15 » Porquinho Mealheiro
22.00 » Programa a designar
00.15 » Terra Nova
01.15 » Janel Indiscreta
02.00 » A Nossa Tarde
RTP 2 ➲ 07.00 » Zig Zag
11.35 » Floopaloo, Onde Estás Tu?
13.00 » Porto Santo 600
13.35 » Africa Minha
14.00 » Os Mistérios de Frankie Drake
15.00 » A Fé dos Homens
15.20 » Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 » Animais Incríveis
17.00 » Zig Zag
17.30 » Futsal: Europeu Sub-19 2022
19.00 » Zig Zag
20.35 » A Pedalar pelo Japão
21.30 » Jornal 2
22.00 » Orquestra Fil. de Minas Gerais
23.35 » Armário
00.05 » Depois do Caos
SIC ➲ 06.00 » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
19.00 » Amor Eterno Amor
20.00 » Jornal da Noite
21.45 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.15 » Passadeira Vermelha
03.00 » Linha Aberta
TVI ➲ 05.45 » Os Batanetes
06.00 All Hail King Julien 2
06.30 Diário da Manhã
07.00 Esta Manhã
10.15 Dois às 10
13.00 Jornal da Uma
14.55 A Única Mulher
16.00 Goucha
18.10 Ouro Verde
18.45 Rua das Flores
20.00 Jornal das 8
21.55 Festa E Festa
22.30 Quero E Viver
23.25 Para Sempre
00.00 Na Corda Bamba
01.15 Suits

» DESPORTO Diretos

PORTO CANAL ➲ 15.00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo B » Atlético de Madrid- FC Porto
SPORTTV3 ➲ 16.30 - Atletismo » Liga Diamante, Meeting de Zurique,
RTP2/Canal 11 ➲ 17.30 - Futsal - Campeonato da Europa de Sub-19 - Grupo B » Itália - Portugal
TVI ➲ 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo B » Atlético de Madrid - FC Porto
Eleven 1 ➲ 17.45 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo D » Eintracht Frankfurt - Sporting
Eleven 2 ➲ 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo A » Nápoles - Liverpool
Eleven 3 ➲ 17.45 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo A » Ajax - Rangers;
20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo C » Inter Milão - Bayern Munique
Eleven 4 ➲ 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo C » FC Barcelona - Viktoria Plzen
Eleven 5 ➲ 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo D » Tottenham - Marselha,
Eleven 6 ➲ 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo B » Club Brugge - Bayer Leverkusen,
SPORTTV1 ➲ 21.00 - Voleibol Feminino- Fase de qualificação para o Campeonato da Europa 2023 » Portugal - Chipre

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Concurso n.º 036/2022
Segunda-feira
1.º prémio 01 812

euromilhões — Concurso n.º 071/2022 — Terça-feira
7 10 22 29 44 + 4 5

M1LHÃO — Concurso n.º 035/2022 — Sexta-feira
RMP 03147

Concurso n.º 071/2022
Sábado-feira
9 29 41 42 49 + 13

Concurso n.º 035/2022
Quinta-feira
1.º prémio 97 582

Concurso n.º 36/2022
Domingo
1 1 X X 2 X C X 1 1 X 2 2 X

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mario Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

jcaetano@abola.pt

POR JOSÉ CAETANO

Quarta a fundo

Diogo Matos Ribeiro

Portugal tem prodígio emergente na natação. Tricampeão e recordista mundial júnior, como ele promete nos Jogos de Paris-2024!

NEM FC Porto, nem Sporting, nem Benfica, nem... futebol! Diogo Matos Ribeiro, o jovem de 17 anos que colocou Portugal no mapa da natação, com três títulos e um recorde nos Mundiais Juniores de Lima, fez história na modalidade, com proeza inédita.

Declaração de interesses: cresci na natação e cresci com a natação. Atleta federado durante duas décadas, sei o que a prática da modalidade exige de dedicação e sacrifício. Sem nunca nadar atrás de mais do que mínimos para competir nos Nacionais, chegava à piscina antes do nascer do sol e deixava-a já noite escura, com a escola entre os treinos diários. A fórmula repetiu-se dia após dia, semana após semana, mês após mês.

A competição, na natação, pressupõe rotina(s). Cumprimo-la apenas com disciplina que compromete toda a família, devido às refeições muitas vezes fora de horas, aos fins de semana quase todos nas piscinas e ao nenhum tempo livre para os amigos. No meu caso, muito feliz, tive-a sempre ao lado. A minha irmã, também nadadora, encontrava-se na água, o meu pai tratava da burocracia da secção de natação do clube que representávamos (até integraria direção da Associação de Lisboa) e a minha mãe dedicou-se à cronometragem.

E a natação deu-me muito mais: abriu-me o mercado de trabalho, primeiro como professor (e treinador de polo aquático, modalidade adotada após o fim na carreira desportiva possível), depois como jornalista! À natação, confesso-o, devo (quase) tudo. Por isso, celebro de forma tão especial e particular estas proezas de Diogo Matos Ribeiro, atleta agora confrontado, seguramente, com uma decisão determinante para um futuro de sucesso na elite da modalidade: na promoção a sénior, permanência por cá, próximo da família e da equipa de técnicos com que trabalha todos os dias, ou mudança para o estrangeiro, para combinar o estudo com a natação?

Hoje, sei-o agora, para ser bem-sucedido existem (mais e melhores...) condições do que nos meus tempos de nadador: ao talento e ao trabalho do Diogo Matos Ribeiro somam-me, nomeadamente, a disponibilidade do Centro de Alto Rendimento do Jamor e o apoio da equipa multidisciplinar de especialistas liderada por Alberto Silva, o rosto por trás dos sucessos da natação brasileira entre 2004 e 2021 — no currículo extensíssimo do treinador, por exemplo, medalhas em Jogos Olímpicos (2) ou Campeonatos do Mundo (24), além de recordes mundiais (2).

Durante a década de 1980, convivi com Alexandre Yokochi, (ainda?!) o nome maior da história da natação portuguesa. Finalista nos Jogos de 1984 (7.º), em Los Angeles, nos 200 metros bruços, o nosso *sapo* (a alcunha *colou-se-lhe*), na mesma distância, ganhou a prata no Europeu de 1985, em Sófia, além de ouro e prata em duas edições das Universíadas (respetivamente, Zagreb-1987 e Kobe-1985).

Recentemente, sinal da mudança de paradigma na história da natação nacional: em agosto, nos Europeus de Roma, Portugal, que tinha apenas duas medalhas no palmarés, somando o bronze de Alexis Santos em 2016, nos 200 metros estilos, à prata de Yokochi, registou um número recorde de finais (9) e conquistou dois bronzes, por Gabriel Lopes (200 metros estilos) e Diogo Matos Ribeiro (50 metros mariposa). Nas águas abertas, Angélica André de bronze nos 10 km.

Em Roma-2022, Diogo combinou o metal com o tempo de 23,07 segundos, registo apenas 0,02 segundos acima do recorde júnior, do russo Andrei Minakov, que *implodiu* em Lima, Perú, nadando a distância em 22,96 segundos, depois da renunciar à meia-final dos 100 metros livres para algum repouso do corpo e da mente. Em julho de 2021, após ganhar a prata nos Europeus de Juniores, nos 100 metros mariposa, acidente grave de moto quase comprometeu o futuro. Recuperou e, agora, o nadador, ainda mais poderoso psicologicamente, sonha com pódio nos Jogos de Paris-2024. Sonhamos todos!

Bola do mundo

POR ANGELA WEISS/AFP

Camisola da última dança de Jordan

A camisola vermelha dos Chicago Bulls usada por Michael Jordan no jogo 1 das finais da NBA de 1998 em exposição para o leilão Sotheby's, em Nova Iorque. A 23 usada para a última dança do astro do basquetebol mundial — última temporada pela equipa de Chicago — espera a leiloeira que possa ser licitada por valor a rondar os cinco milhões de euros

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

POR MARTA VIEIRA DA CRUZ

Competência dos órgãos disciplinares

NO passado dia 24 de agosto foi publicado o Acórdão Arbitral do TAD, proferido no âmbito do processo n.º 27/2022, litígio que opunha a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico à Federação Portuguesa de Rugby.

Nesse Acórdão é reafirmada a competência exclusiva dos órgãos disciplinares federativos para instaurarem e decidirem matéria disciplinar, como, aliás, resulta, desde logo, da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.

No sumário do Acórdão, disponível no site do TAD, é referido que: i) os regulamentos emitidos pelas federações desportivas em matéria de regulamentação, organização, direção e disciplina das respetivas modalidades estão sujeitos ao princípio da precedência de lei habilitante, a qual deve ser expressamente enunciada no texto regulamentar, sob pena de inconstitucionalidade formal (artigo 112.º, n.º 7, da Constituição); ii) que a relevância disciplinar a atribuir a um dado comportamento encontra-se sempre dependente da prévia existência de uma norma que expressamente o tipifique como ilícito disciplinar e; iii) que o exercício do poder disciplinar corresponde a uma competência legalmente reservada aos Conselhos de Disciplina das federações desportivas, e, como tal, excluída da esfera de competências atribuídas à Direção. Estando em causa a aplicação de sanções — entre as quais, sanções de desclassificação e de descida de divisão — por ato praticado pela Direção da FPR, padece o mesmo do vício de incompetência relativa, sendo, por tal, anulável, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 163.º do CPA.

Em causa sanções por ato da FPR, padece o mesmo do vício de incompetência relativa

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

apipa@abola.pt

por
ANDRÉ PIPA

Há a dos nossos três grandes, remediada, e a Champions dos emigrantes de luxo (no Liverpool, PSG, City...): esses vão lutar pelo título europeu

Visão global

A Champions dos portugueses

A 30.ª edição da Champions League começou ontem com duas surpresas — a derrota do Chelsea em Zagreb e o triunfo categórico do Shakhtar em Leipzig, *Slava Ukraini!* — mas não é preciso ser bruxo para adivinhar que o vencedor (final a 10 junho de 2023, em Istambul) vai sair de uma liga *big five*. Os candidatos são os de sempre: Real Madrid, Liverpool, Bayern, City, Barcelona, Chelsea e PSG, não necessariamente por esta ordem; mas algo me diz que este ano podemos ter finalmente uma das equipas sustentadas por estados árabes (City-Abu Dhabi ou PSG-Catar) no rol de campeões. Este *algo* tem nome: Erling Haaland no caso do Manchester City — o goleador norueguês, que ontem bisou em Sevilha (3-0), parece ser a peça que faltava ao *puzzle* meticulosamente construído por Guardiola, a julgar pela carrada de golos que tem marcado (vai com 12 em 8 jogos!); Luís Campos no caso do PSG — o português homem forte do futebol, em sintonia com o treinador Galtier (um disciplinador), mudou as regras do jogo, viciadas há demasiados anos. Injetou sangue fresco na equipa, desfez-se de vários jogadores aparentemente acomodados (não esquecer que Neymar estava na lista) e instituiu um código comportamental mais duro e exigente do que aquele que vigorava no Parc e que parecia importado de um estúdio de Hollywood.

O resultado do safanão está à vista: o PSG, mesmo com uma ou outra birra das *divas* (Mbappé à cabeça, o novo estatuto ter-lhe-á insuflado o ego...), está mais focado e competitivo e surge mais perigoso que nunca com Neymar a jogar *de raiva* (fabuloso o passe para o primeiro golo do PSG, ontem), Messi mais próximo do nível habitual e Mbapeé (mais um bis!) a mostrar por que é considerado o melhor futebolista do planeta. O que a Juventus sofreu ontem (o 2-1 final é enganoso, a *Signora* podia ter sido goleada), muito mais equipas vão sofrer. Se este trio se mantiver unido e focado até ao final da época (vamos ver o que acontece no Mundial), Paris pode finalmente reinar na Europa e deixar de olhar para Marselha com a azia de saber que veio dali o único campeão europeu francês (1993, Munique).

Tanto no caso do City como no do PSG, há uma forte componente portuguesa na época que pode vir a ser *a tal*. Bernardo, Cancelo e Rúben Dias em Manchester; Nuno Mendes, Danilo, Vitinha e Renato em Paris (além de Campos e de Antero Henriques, o homem do mercado). Estes, ao contrário dos que integram os plantéis do FCP, SCP e SLB, são os portugueses que, juntamente com Diogo Jota e Fábio Carvalho (Liverpool), vão assumidamente lutar pelo título europeu. Bernardo queria sair do City para jogar em Barcelona, mas já deve ter percebido que a equipa, com Haaland, fica muito mais perto de ganhar a *orelhuda*. O gigante norueguês tem golo que nunca mais acaba e até obrigou Guardiola a simplificar um esquema quiçá excessivamente *barroco* para o perfil da Champions (tanto passe, tanta triangulação...), onde a verticalidade, o poder atlético e a eficácia na zona de definição continuam a valer mais que a sofisticação tática.

Na jornada de ontem, o Benfica demorou mas cumpriu a sua obrigação de vencer em casa o adversário mais fraco do grupo, o aguerrido e incipiente Maccabi. 2-0, golão de Grimaldo e aí estão dez triunfos seguidos (golos: 27-3) para Roger Schmidt, uma bela proeza! O Benfica quase garante um lugar na Liga Europa antes dos quatro jogos de dificuldade elevada com Juventus e PSG.

Quanto aos jogos de hoje. O FC Porto não está mais forte do que na época passada, quando foi ao Metropolitano jogar para ganhar (ficou 0-0), mas espera-se que mantenha a forte personalidade europeia que lhe permite entrar em qualquer estádio com a convicção de que vai conseguir impor o seu jogo (algo que demora muitos anos a construir e consolidar). Sérgio e Simeone, antigos colegas na Lazio, são ambos híper competitivos e emotivos, mas o treinador argentino claramente estagnou. O Atlético não cresce, incapaz de sair do mesmo registo há anos. Luta muito, joga aos solavancos e o seu futebol não entusiasma ninguém. Há em Espanha equipas muito mais interessantes.

O Sporting tem um jogo difícil na Alemanha, onde só por uma vez em 14 visitas não saiu derrotado (Bayern, 0-0 a 31 outubro de 2006). O Frankfurt, pelo que se tem visto (4-0 ao Leipzig...), está em boa forma e quererá festejar a estreia na Champions com uma vitória em casa. Coesão, espírito de entreajuda e lucidez é o que os jogadores do Sporting precisam de ter quando o bombardeamento alemão começar. Se conseguirem ter bola, podem refrear, quiçá estancar o ímpeto dos *panzers*. Começar a perder é que não pode voltar acontecer — alguma coisa o Sporting deve ter aprendido com a campanha passada.

CRISTINA QUICLER/AFP

Bernardo Silva, João Cancelo e Rúben Dias (marcou um golo), trio português do City que ontem venceu (4-0) no terreno do Sevilha

FC Porto, navio almirante

O FC Porto disputa a sua 26.ª Champions em trinta edições, o que faz da equipa portuguesa um clássico da prova. Veja-se no quadro em anexo o desempenho portista nas diversas fases da Champions e compare-se com o registo dos parceiros de grupo — e faça-se o mesmo exercício nos grupos do Sporting e do Benfica; também por ser, com o Ajax, o único clube fora das *big five* que ganhou a Champions (2004), o FCP continua a ser a referência indiscutível do futebol português na competição, apesar de na época passada ter sido o único dos três portugueses que se quedou pela fase inicial.

Com um saldo largamente positivo entre qualificações e eliminações na fase de grupos (16/9), ao contrário de Benfica (6-10) e Sporting (2-7), a equipa portista é, no conjunto das doze que integram os três grupos dos portugueses, uma das três com finais vitoriosas. Há um estreante absoluto no grupo do Sporting (Frankfurt) e dois que nunca passaram da fase de grupos: Brugge (grupo do FCP) e Maccabi Haifa (SLB). Águias, leões, Brugge e Maccabi Haifa são os quatro que nunca chegaram às meias-finais (os leões nunca passaram dos oitavos), mas não há mal que dure sempre. Felicidades para os três!

OS DOZE AOS RAIOS X

CLUBE	PRS.	QF-ELIM	1.º	2.º	3.º	4.º	OF	QF	MF	F	V
GRUPO B											
FC Porto	25	16-9	5	11	7	2	16	8	2	1	1
Atletico Madrid	12	10-2	5	5	2	0	10	6	3	2	0
Leverkusen	12	8-4	1	7	4	0	8	2	1	1	0
Club Brugge	9	0-9	0	0	7	2	*				
GRUPO D											
Tottenham	5	4-1	2	2	1	0	4	2	1	1	0
Sporting	9	2-7	0	2	4	3	2	0	0	0	0
Marselha	10	4-6	1	3	4	2	4	2	1	1	1
Eintracht Frankfurt	**										
GRUPO H											
Paris Saint-Germain	14	12-2	7	6	0	1	12	7	3	1	0
Juventus	22	19-3	15	4	2	1	19	12	7	6	1
Benfica	16	6-10	2	5	7	2	6	5	0	0	0
Maccabi Haifa	2	0-2	0	0	1	1	*				

Legenda: **Prs.:** Presenças na fase de grupos; **Qf-Elim:** qualificações e eliminações; **OF:** oitavos-de-final; **QF:** quartos-de-final: **MF** : meias-finais; **F:** finais; **V:** títulos

* *nunca passou da fase grupos;* ** *estreante na fase de grupos*

Quarta-feira
07 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

ÚLTIMAS

- **PAULO SOUSA.** Sinisa Mihajlovic está de saída do comando técnico do Bolonha e o ex-treinador do Flamengo é hipótese para a sucessão, soube A BOLA. Claudio Ranieri, Thiago Motta e Leonardo Semplici são os outros candidatos.
- **DIEGO COSTA.** Contactado após a lesão grave do reforço Kalajdzic no jogo de estreia, o internacional espanhol pode afinal não rumar ao Wolverhampton, após ter visto recusado o pedido inicial de licença de trabalho. Andy Carroll, também livre, é agora hipótese para Bruno Lage.
- **PJANIC.** O médio bósnio rumou ontem aos Emirados Árabes para assinar pelo Sharjah, deixando o Barcelona a título definitivo.
- **SÁ PINTO.** O Esteghlal do treinador português empatou (0-0) em casa com o Paykan, no fecho da quinta jornada do campeonato do Irão. Ocupa o 6.º lugar, com 8 pontos.
- **MIGUEL MOREIRA.** O Suduva, orientado pelo técnico luso, venceu (2-1) o Hegelmann (2.º), na abertura da 26.ª jornada, e subiu ao 4.º lugar no campeonato da Lituânia.

Nakajima explica tudo

O que o fez recusar treinar-se no FC Porto • Pôs a família acima do clube • Não se sentiu confortável ao ver toda a equipa no Olival

FC PORTO

por PASCOAL SOUSA

NAKAJIMA falou a uma publicação japonesa, a revista *Goethe*, onde revisitou a polémica relacionada com a recusa de se treinar com o plantel do FC Porto quando a pandemia de Covid-19 atacou em força. Uma decisão que lhe retirou palco no FC Porto, mas da qual não se arrepende.

«Naquela altura não sabia o que era o coronavírus e não havia cura. A minha esposa tem asma e uma pneumonia era séria ameaça à vida. Para mim, a família é a coisa mais importante, coloco-a acima de tudo», explicou o médio, que na época passada esteve cedido ao Portimonense.

Depois de o FC Porto retomar os treinos, Nakajima treinou-se cerca de uma semana, mas não se sentiu confortável com o que viu. «Enquanto outras equipas treinavam com pequenos grupos de jogadores, o FC Porto começou a treinar com toda a equipa. Tínhamos duas salas separadas, mas não parecia socialmente distanciado. A minha mulher estava doente e se eu fosse infetado com Covid-19 colocaria minha família em risco. Não quero ver minha esposa e filha a sofrer, então tomei a decisão de ficar com elas», lembrou. «Não participei nos treinos, perdi a minha posição na equipa, mas não me arrependo», garantiu.

VITOR GARCEZ/ASF

Nakajima, 28 anos, admite que a idade já lhe vai fechando algumas portas

Com poucos mercados ainda abertos (Rússia e Turquia fecham amanhã, mas ainda há a via árabe), o futuro terá de ser decidido nas próximas horas e não é de descartar que Nakajima rescinda com o FC Porto ou seja transferido por uma verba muito abaixo do que custou — €12 milhões pagos ao Al-Duhail, do Catar, por 50 por cento do passe. O criativo sente que os seus 28 anos já lhe fecharam portas de ligas mais competitivas e mediáticas: «Como jogador de futebol, já sou um pouco velho... Quero dar o meu melhor e crescer dia a dia. Acho que vai ser difícil, mas quero fazê-lo. Quero melhorar ainda mais o meu futebol para poder fazer aquelas jogadas que só eu sei fazer.»

SPORTING

Leão extingue dívida ao BCP

→ *Nova operação de antecipação de receitas relativas ao contrato com a NOS*

Com emissão de obrigações de titularização de €11,5 M, feita pela Sagasta, o Sporting extinguiu a dívida junto do BCP, informou a administração leonina, explicando que a referida sociedade de titularização de créditos «interveio na qualidade de emitente, operação esta que teve como objeto a titularização de créditos adicionais decorrentes do contrato de cessão de direitos de transmissão televisiva e multimédia, de exploração da publicidade estática e virtual do Estádio José Alvalade, de distribuição do canal Sporting TV e direitos de patrocinador principal, celebrado a 28 de dezembro de 2015, entre a Sporting SAD, a Sporting Comunicação e Plataformas, S.A. e a NOS». O «encaixe líquido desta operação permitiu à Sporting SAD reestruturar a sua dívida (...) alterando a sua exposição bancária para apenas a Sagasta e o Novo Banco», destacam os leões.